



**Centro Universitário de Brasília
Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento – ICPD
Pós-graduação em Jornalismo Esportivo**

STHAEL SAMARA SILVA

**COPA DAS CONFEDERAÇÕES FIFA 2013: O MAIOR PORTAL
BRASILEIRO E A COBERTURA DAS MANIFESTAÇÕES NO BRASIL
PELA EDITORIA ESPORTIVA**

Brasília
2014

STHAEL SAMARA SILVA

**COPA DAS CONFEDERAÇÕES FIFA 2013: O MAIOR PORTAL
BRASILEIRO E A COBERTURA DAS MANIFESTAÇÕES NO BRASIL
PELA EDITORIA ESPORTIVA**

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília (UniCEUB/ICPD) como pré-requisito para obtenção de Certificado de Conclusão de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Jornalismo Esportivo e do grau de especialista em Jornalismo Esportivo.

Orientador: Prof. MSc. Luiz Cláudio Ferreira

Brasília
2014

STHAE SAMARA SILVA

**COPA DAS CONFEDERAÇÕES FIFA 2013: O MAIOR PORTAL
BRASILEIRO E A COBERTURA DAS MANIFESTAÇÕES NO BRASIL
PELA EDITORIA ESPORTIVA**

Trabalho apresentado ao Centro
Universitário de Brasília (UniCEUB/ICPD)
como pré-requisito para obtenção de
Certificado de Conclusão de Curso de
Pós-graduação *Lato Sensu* em
Jornalismo Esportivo e do grau de
especialista em Jornalismo Esportivo.

Orientador: Prof. MSc. Luiz Cláudio
Ferreira

Brasília, 18 de junho de 2012.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Gilson Ciarallo

Prof. Dr. Sérgio Euclides

Dedico este trabalho aos meus pais que, muito mais do que me gerarem biologicamente, proporcionaram a minha construção humana. Eu não possuiria um terço do pensamento crítico que tenho hoje sem eles.

AGRADECIMENTO(S)

Agradeço primeiramente a Deus, a razão da minha vida e de tudo de bom e bonito que há em mim. Sem Ele, eu não teria caminhado nem até a esquina da minha casa. Imagina se teria chegado até aqui?

Aos meus pais, Mirian Silva e Cláudio de Deus, pelo apoio não apenas financeiro, mas por sempre terem incentivado meus sonhos e me permitido segui-los, mesmo que não concordassem com eles.

Ao meu irmão e melhor amigo, Habyner Jeuel, por toda a parceria diária. Você deixa o meu mundo mais lúcido e leve e apenas assim eu consigo pensar direito sobre essas coisas loucas de que eu gosto tanto.

Às mais lindas amigas que alguém poderia ter: Anna Caroline Reis, Geisy Reis, Anna Maressa Souza, Thainá Rosa, Gabrielle Vieira e ao lindo do Matheus Carvalho, por terem colocado a mão na massa junto comigo, de última hora e fazendo o serviço mais chato de todos. Muito obrigada de verdade! Vocês salvaram a minha vida e este trabalho também é de vocês! Muito me emocionou muito poder contar com vocês desse jeito e nessa hora.

A Thalita Rocha, Tamires Souza, Henrique Guilardi pelo companheirismo, em especial durante este curso de especialização. Foi pesado, puxado e sofrido. Essa é oficialmente a fase mais conturbada da minha vida e eu só sobrevivi sorrindo porque tinha vocês para ouvir meus “mimimis” e rir das minhas (des)graças. E a Bruno Vinícius, pelo ouvido das madrugadas desesperadas.

Aos demais familiares, em especial os do núcleo do coração, e amigos de verdade pelo simples fato de existirem. Saber que vocês estão lá, mesmo que às vezes não tão perto, continua sendo uma razão para continuar “chutando a bola”.

Ao professor, mestre e amigo, Luiz Cláudio Ferreira, por toda confusão, toda discussão, por aturar meu mau humor no fim do trabalho e por tudo e mais um pouco. Você é uma inspiração profissional de verdade e eu simplesmente te adoro. Mesmo.

Aos demais professores de curso, coordenadores e colegas de sala de aula, muito obrigada pelas experiências e conhecimentos compartilhados. Foi bonito, foi intenso, foi verdadeiro.

Nem tudo que é torto
é errado
Veja as pernas do Garrincha
e as árvores do Cerrado”
(Beijo de Hiena – Nicolas Behr)

RESUMO

Século 21, mundo conectado. A internet nunca esteve mais presente na vida humana do que hoje e as tecnologias indicam que este é só o começo. Neste quadro, o jornalismo passa por mudanças que atingem o cerne de seu *modus operandi* a fim de se adaptar às novas plataformas, à nova linguagem, ao novo público. Com a Copa das Confederações, 2013 marcou o início de uma década recheada de eventos esportivos de grande porte no Brasil e, portanto, o terreno não poderia ser mais fértil para o aprimoramento do jornalismo esportivo. Concomitantemente, o país vivia uma onda de protestos que afloraram o espírito de luta político-social no brasileiro. O senso comum diz que, ao passo que o jornalismo informa sobre temas relevantes - e majoritariamente duros - a editoria de esportes serve como uma espécie de refresco, mostrando o espetáculo por traz dos eventos esportivos, em especial os relacionados ao futebol, o queridinho da pátria. Mas, será que o jornalismo esportivo consegue se expandir além das linhas que delimitam os espaços de práticas esportivas e retratar todo o contexto? A resposta a esta pergunta é o conteúdo deste trabalho de pesquisa.

Palavras-chave: Jornalismo on-line. Jornalismo Esportivo. Manifestações 2013. Copa das Confederações 2013.

ABSTRACT

21st century, connected world. The internet has never been more present in human life than today and the technologies indicate that this is only the beginning. In this context, journalism undergoes through changes that affect the core of its *modus operandi*, in order to adapt to new platforms, new language, new audience. With the Confederations Cup, 2013 marked the beginning of a decade full of large sporting events in Brazil and, therefore, the land could not be more fertile for the improvement of sports journalism. Concomitantly, the country was experiencing a wave of protests that surfaced the spirit of political and social fray in Brazil. Common sense says that, while journalism reports on relevant topics, and that they are mostly hard ones, the editorship of sports serves as a kind of refreshment, showing the spectacle behind sporting events, particularly those related to soccer, the darling one of this homeland. But can sports journalism expands itself beyond the lines demarcating the spaces of sports and portray the whole context? The answer to this question is the content of this research.

Keywords: Online Journalism. Sports Journalism. Manifestations 2013. Confederations Cup 2013.

RESUMÉN

Siglo 21, el mundo conectado. El Internet nunca ha sido más presente en la vida humana que hoy y las tecnologías indican que esto es sólo el principio. En este contexto, el periodismo sufre cambios que afectan a la esencia de su *modus operandi* con el fin de adaptarse a las nuevas plataformas, el nuevo lenguaje, la nueva audiencia. Con la Copa Confederaciones, 2013 ha marcado el comienzo de una década llena de grandes eventos deportivos en Brasil y, por lo tanto, la tierra no puede ser más fértil para el mejoramiento del periodismo deportivo. Al mismo tiempo, el país era una ola de protestas que hicieran emerger el espíritu de lucha política y social en Brasil. El sentido común dice que, al paso que los informes periodísticos deben hablar acerca de temas de interés social, y sobre todo los duros, la dirección editorial de los deportes sirve como una especie de refresco, mostrando el espectáculo detrás de los acontecimientos deportivos, en particular los relacionados con el fútbol, el niño mimado de la patria. Pero, el periodismo deportivo puede expandirse más allá de las líneas que delimitan los espacios de deportes y retratar todo su contexto? La respuesta a esta pregunta es el contenido de esta investigación.

Palabras clave: Periodismo Online. Periodismo Deportivo. Manifestaciones 2013. Copa Confederaciones 2013.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Brasil x Japão	37
Tabela 2 – Brasil x México	38
Tabela 3 – Brasil x Itália	39
Tabela 4 – Brasil x Uruguai	40
Tabela 5 – Brasil x Espanha.....	41
Tabela 6 – Balanço Geral.....	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Brasil x Japão I	49
Quadro 2 – Brasil x Japão II	49
Quadro 3 – Brasil x Japão III	50
Quadro 4 – Brasil x Japão IV	50
Quadro 5 – Brasil x Japão V	51
Quadro 6 – Brasil x Japão VI	51
Quadro 7 – Brasil x México I	52
Quadro 8 – Brasil x México II	53
Quadro 9 – Brasil x México III	53
Quadro 10 – Brasil x México IV	54
Quadro 11 – Brasil x México V	55
Quadro 12 – Brasil x México VI	55
Quadro 13 – Brasil x México VII	56
Quadro 14 – Brasil x México VIII	56
Quadro 15 – Brasil x México IX	57
Quadro 16 – Brasil x México X	57
Quadro 17 – Brasil x México XI	58
Quadro 18 – Brasil x México XII	58
Quadro 19 – Brasil x México XIII	59
Quadro 20 Brasil x México XIV	59
Quadro 21 – Brasil x Itália I	60
Quadro 22 – Brasil x Itália II	60
Quadro 23 – Brasil x Itália III	61
Quadro 24 – Brasil x Itália IV	62
Quadro 25 – Brasil x Itália V	62
Quadro 26 – Brasil x Itália VI	63
Quadro 27 - – Brasil x Itália VII	63
Quadro 28 – Brasil x Uruguai I	64
Quadro 29 Quadro 30 – Brasil x Uruguai II	64
Quadro 31 Quadro 32 – Brasil x Uruguai III	65
Quadro 33 Quadro 34 – Brasil x Uruguai IV	66
Quadro 35 Quadro 36 – Brasil x Uruguai VI	66
Quadro 37 Quadro 38 – Brasil x Uruguai VII	67
Quadro 39 Quadro 40 – Brasil x Espanha I	67
Quadro 41 – Brasil x Espanha II	68

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Brasil x Japão	37
Gráfico 2 – Brasil x México.....	38
Gráfico 3 – Brasil x Itália	40
Gráfico 4 – Brasil x Uruguai.....	41
Gráfico 5 – Brasil x Espanha	42
Gráfico 6 – Balanço Geral	43
Gráfico 7 – Evolução da Cobertura das Manifestações pela Editoria esportiva	45
Gráfico 8 – Desenvolvimento das Manifestações Populares de 2013.....	46
Gráfico 9 – Enquadramento das Notícias sobre as manifestações de 2013.....	69

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 QUADRO TEÓRICO	16
2 JORNALISMO ESPORTIVO E ESPETÁCULO	21
3 JORNALISMO ON-LINE	28
4 ANÁLISE	34
4.1 Análise Geral	35
4.2 Análise Aprofundada	48
CONCLUSÃO	72
REFERÊNCIAS	75
ANEXO I – Figura 1	77
ANEXO II - Figura 2	78
ANEXO III – Figura 3	79
ANEXO IV – Imagem 1	Erro! Indicador não definido.
ANEXO V – Imagem 2	81
ANEXO VI – Imagem 3	83
ANEXO VII – Imagem 4	84
ANEXO VIII – Imagem 5	Erro! Indicador não definido.
ANEXO IX – Imagem 6	Erro! Indicador não definido.86
ANEXO X - Imagem 7	Erro! Indicador não definido.87
ANEXO XI – Imagem 8	Erro! Indicador não definido.89
ANEXO XII – Imagem 9	Erro! Indicador não definido.90
ANEXO XIII – Imagem 10	Erro! Indicador não definido.91
ANEXO XIV – Imagem 11	Erro! Indicador não definido.92
ANEXO XV – Imagem 12	93
ANEXO XVI – Imagem 13	94
ANEXO XVII – Imagem 14	Erro! Indicador não definido.95
ANEXO XVIII– Imagem 15	Erro! Indicador não definido.96
ANEXO XIX – Imagem 16	Erro! Indicador não definido.98
ANEXO XX – Imagem 17	Erro! Indicador não definido.99
ANEXO XXI – Imagem 18	Erro! Indicador não definido.101
ANEXO XXII – Imagem 19	Erro! Indicador não definido.102
ANEXO XXIII – Imagem 20	Erro! Indicador não definido.3
ANEXO XXIV – Imagem 21	Erro! Indicador não definido.107
ANEXO XXV – Imagem 22	Erro! Indicador não definido.108
ANEXO XXVI – Imagem 23	Erro! Indicador não definido.109
ANEXO XXVII – Imagem 24	Erro! Indicador não definido.111
ANEXO XXVIII – Imagem 25	Erro! Indicador não definido.112
ANEXO XXIX – Imagem 26	Erro! Indicador não definido.113
ANEXO XXX – Imagem 27	Erro! Indicador não definido.115
ANEXO XXXI – Imagem 28	Erro! Indicador não definido.116
ANEXO XXXII – Imagem 29	Erro! Indicador não definido.117
ANEXO XXXIII – Imagem 30	Erro! Indicador não definido.118
ANEXO XXXIV – Imagem 31	Erro! Indicador não definido.119

ANEXO XXXV - Imagem 32.....	120
ANEXO XXXVI - Imagem 33.....	121
ANEXO XXXVII - Imagem 34.....	122
ANEXO XXXVIII - Imagem 35.....	125

INTRODUÇÃO

O tema desta pesquisa é a absorção das pautas sobre as manifestações populares durante a Copa das Confederações FIFA 2013 pela imprensa esportiva on-line.

Pretende-se observar neste estudo, a absorção das pautas relacionadas às manifestações populares que aconteceram no Brasil durante a Copa das Confederações FIFA, no mês de junho de 2013, pelas editorias esportivas, usando como objeto de pesquisa notícias veiculadas no maior portal brasileiro de notícias on-line (G1).

Assim sendo, cabe salientar que não é objeto deste estudo o questionamento sobre os aspectos de entretenimento presentes no jornalismo esportivo nem a discussão sobre em que editoria se dá a melhor alocação de determinados conteúdos. Não se avaliará aqui, também, o caráter político e social das manifestações nem se discutirá a mistura de tais temas com o esporte.

Este trabalho trata essencialmente da observação da cobertura realizada pelo portal nos dias de jogos da Seleção Brasileira durante o evento, analisando se e como a mencionada absorção aconteceu, a partir de alguns critérios básicos, tais como: que tipo de tratamento foi dado ao assunto, em que caderno/editoria apareceram as notícias, qual dimensão/espço as manifestações ocuparam nas matérias em que aparecem, se a cobertura atende aos princípios éticos jornalísticos tais como a imparcialidade, que critérios de noticiabilidade utilizados para selecionar a pauta ficam evidenciados no produto noticioso final, como esses aspectos afetam a informação e se a cobertura realmente se encaixa na descrição de multimidiática a que o meio (portal on-line) propõe.

Através desta observação, pretende-se estabelecer uma categorização avaliativa dos conteúdos on-line produzidos pelo principal portal brasileiro atualmente.

O estudo está centrado na análise da estrutura de construção do conteúdo jornalístico apresentado pelo portal durante os 15 dias da Copa das Confederações - de 15 a 30 de junho de 2013, no Brasil - nos dias em que houve jogo da Seleção Brasileira de Futebol, uma vez que é perceptível que a cobertura realizada pela imprensa brasileira realizou-se de forma mais densa nestes dias.

Se comparada a outras áreas do conhecimento, a pesquisa sobre comunicação já é um campo pouco explorado e, quando o assunto é jornalismo esportivo, a temática se estreita ainda mais. Conforme discutido e apontado por diversos profissionais da área, atuantes no Brasil e no mundo, durante o *Seminário Internacional de Jornalismo Esportivo, Indústria e Sociedade*¹, realizado em Brasília - DF, em maio de 2013, o jornalismo esportivo, devido seu reduzido estudo pregresso, enfrenta ainda muitos problemas oriundos da ausência de um pensamento consolidado a seu respeito.

Com um início fortemente marcado pelas crônicas esportivas que tratavam puramente da paixão e, no Brasil, sumariamente sobre futebol, a editoria se desenvolveu e ganhou espaço e popularidade junto ao público de forma que, hoje, é impossível um jornal não dedicar espaço para tratar de esportes. Mas, um dos pontos em debate é exatamente aquele que discute o que cabe à editoria de esportes tratar. Ela deve falar apenas sobre o esporte em si, competições e resultados? Deve incluir a vida dos atletas? Deve se estender para além das linhas de uma quadra, campo, pista, raia ou tatame? Deve tratar também da corrupção esportiva, do doping, das falcaturias nos clubes, de salários atrasados, de obras de estádios superfaturadas? E do desvio de verbas para construção de estádios de futebol, de centro olímpicos sucateados, de atletas que representariam a nação, mas não recebem nenhum tipo de suporte? Deve tratar apenas do esporte de alta

¹ Seminário realizado pelo Observatório da Imprensa em parceria com a Apex Brasil que reuniu jornalistas esportivos de diversos meios e praças nacionais e internacionais. Aconteceu nos dias 7 e 8 de maio no edifício sede da Apex Brasil, em Brasília - DF. Os conteúdos produzidos acerca do evento estão disponíveis em forma de artigos no site: <<http://www.observatoriodaimprensa.com.br/>>. Acesso em: 14 out. 2013.

performance ou também do esporte como meio de inclusão e recuperação social? Há espaço para o esporte-participação ou esporte-educação²?

Da mesma forma, a internet vem revolucionando o jornalismo e mudando as possibilidades e necessidades de produção na área desde que seu acesso foi popularizado, no final dos anos 1990. A partir daí, os jornais impressos, rádios e TVs se viram obrigados a migrar ou disponibilizar parte de seu conteúdo na rede. Assim, criaram os portais de notícias on-line³.

Esse movimento ainda acontece e tem se intensificado nos últimos anos, período em que aconteceu de grandes jornais fecharem suas plataformas impressas e passarem a ser exclusivamente on-line. É um passo ousado e ninguém sabe se inteligente. A verdade é que a imprensa ainda está tentando descobrir o que e como fazer nesses novos tempos. Já existem teorias formadas sobre jornalismo on-line, mas os teóricos ainda estão construindo ideias, debatendo entre si. Há diferentes caminhos apontados por eles. Nos veículos, o que se observa é exatamente esta falta de consonância.

No entanto, não é a primeira vez que o jornalismo é afetado pela produção de novas tecnologias. Aconteceu o mesmo várias outras vezes em diferentes instâncias. Só se tinha o impresso e então surgiu o rádio. Impresso e rádio se adequaram e passaram a ser complementares. Foi então que surgiu a TV com a ameaça de tornar o rádio descartável, exatamente como se cogita que a internet fará com o impresso. Usávamos máquinas de escrever. Surgiu o computador e mudou tudo sobre como um texto é construído e sobre as possibilidades de edição. Isto só para citar alguns casos, o que nos leva a crer que as relações entre jornalismo e internet também devem se estabilizar.

Essa proposta de estudo trata, portanto, de uma temática duplamente desafiadora, pois une jornalismo esportivo e jornalismo on-line sob a mesma luz.

² Manoel Tubino apresenta o esporte a partir de três manifestações: o esporte-educação que tem como meta o caráter formativo, esporte-participação cuja finalidade é o bem-estar e a participação do praticante e o esporte-performance que objetiva o rendimento.

³ Em seu livro *Jornalismo Digital*, Pollyana Ferrari faz uma breve viagem sobre a história do jornalismo na internet até chegar à modernidade. A autora apresenta ainda uma definição e critérios para que se possa identificar o que é um portal e para que se analise a eficiência do mesmo.

Portanto, aborda dois assuntos que ainda engatinham em suas descobertas e especificações técnicas, teóricas e práticas.

O Brasil vive agora o que pode ser chamado de década esportiva com a Copa das Confederações 2013, Copa do Mundo 2014 e com as Olimpíadas e Paralimpíadas de 2016. Assim sendo, este momento é uma grande janela para o desenvolvimento e aprimoramento do Jornalismo Esportivo Brasileiro como um todo. Os olhos do mundo estarão nos grandes eventos esportivos acontecendo no Brasil e o jornalismo é o meio pelo qual todos poderão acompanhar e fazer parte de tudo.

Neste contexto, mesmo sendo um país com fama de possuir uma população passiva e pouco ligada a protestos, insurgem centenas de manifestações populares no Brasil, reunindo milhares de pessoas pelas ruas de todo o país. Pessoas pedindo pelo fim da corrupção, por melhores investimentos de recursos e, o que mais nos interessa para este estudo, acusando a Copa do Mundo (com suas inúmeras obras de reforma e construção) de receber mais atenção do governo do que a educação ou a saúde, por exemplo, e até mesmo de ter sido causa de desvio de verba destinada a estas áreas. O que se viu pelas ruas do Brasil, nos dias da Copa das Confederações, foi um povo indignado a ponto de não se deixar envolver pelo clima tradicionalmente festivo de um jogo do Brasil, ainda que em casa.

É dentro deste contexto, apesar da escassez de conteúdo e bibliografia, que este estudo se propõe como uma contribuição para a discussão científica e social do tema. As manifestações populares de 2013 já entraram para a história brasileira como algo surpreendente que foi. Elas pegaram a todos desprevenidos - cidadãos desavisados, governantes e até a imprensa.

No primeiro momento, a imprensa não soube como tratar as manifestações e muitos chegaram a ignorá-las ou a produzir conteúdos tendenciosos tanto para o lado da polícia quanto para o dos manifestantes. E, em meio ao dilema de cobrir os jogos ou cobrir as manifestações, a maioria cambaleou e não soube bem para onde ir. Assim, este estudo propõe observar o acontecido mais de perto e com mais atenção. São novos tempos e o mundo enfrenta uma onda de politização jovem que não acontecia em massa há algum tempo. Como a imprensa tem lidado com isso? E, mais, como o segmento esportivo lida com esse tipo de situação? O que eles

fazem quando outros assuntos se misturam ao festivo mundo do esporte? Como a internet, o mais rápido meio de comunicação e replicação de conteúdo da atualidade, cumpre seu papel de difusor? Jovens gravam tudo e postam direto de seus celulares, antes de sair em qualquer jornal. A imprensa realmente sabe utilizar essa ferramenta?

Isto posto, estudar a imprensa sempre se fará fundamental, pois, mal ou bem, é ela que comunica a sociedade. É aquilo que sai no jornal sobre a China que as pessoas que moram no Brasil e nunca foram nem irão à China conhecerão sobre ela. Cabe, aqui, a máxima tão repetida nas faculdades de Jornalismo quando se discute ética: “Uma mentira dita mil vezes torna-se uma verdade⁴”. Este é o poder da imprensa - tornar as coisas reais, no sentido de que se considera real aquilo que se conhece e a imprensa é quem faz com que algo seja universalmente conhecido. Eis a razão de o estudo crítico sobre a imprensa sempre ser necessário - para que soluções e alternativas sejam pensadas e discutidas e para que arestas sejam aparadas e novos rumos sejam desenvolvidos. Este é também o propósito deste estudo.

A partir da breve apresentação do objeto de estudo desta pesquisa e das justificativas apresentadas, é possível identificar o problema em questão: de que forma o maior portal de notícias brasileiro absorveu as manifestações populares de 2013 em sua editoria esportiva? Esta é a pergunta a que o estudo deseja responder.

O objetivo geral desta pesquisa é, portanto, avaliar o tratamento dado pela imprensa esportiva brasileira às manifestações populares de junho/julho de 2013,

⁴ Esta é uma conhecida máxima nazista cujo autor é Joseph Goebbels, ministro da Propaganda durante a ditadura de Hitler. Joseph utilizava a frase para esclarecer o poder que a comunicação possui. Basta que uma pessoa acredite em algo e o repita com o mínimo de credibilidade que logo outra pessoa também acreditará. Assim, em pouco tempo, aquilo se converterá em uma verdade absoluta. Ou seja, se algo sai no jornal, ou na TV, e é repetido todos os dias, logo se tornará verdade. Nas faculdades de comunicação, os professores de ética utilizam essa ilustração para questionar os poderes da imprensa e chamar os alunos à responsabilidade que terão como profissionais da área. Ética na comunicação é algo muito sério, porque jornais servem como documentos e são públicos, visto por todos. Se algo mentiroso é publicado como verdade, assim será interpretado e poderá trazer graves consequências para o caluniado. Vide o conhecido caso da Escola Base em São Paulo, 1994. Uma professora e alguns sócios foram acusados de abusar sexualmente de um menino de quatro anos. A imprensa noticiou tudo como verdade máxima. Depois, foi descoberto que não era verdade, mas a escola e os envolvidos jamais se recuperaram. Disponível em: <<http://www.casadosfocas.com.br/destaque/o-caso-escola-base-1a-parte/>>. Acesso em: 15 out. 2013.

tanto da perspectiva de conteúdo quanto dos aspectos relacionados à forma e à adequação ao formato on-line (multimídia).

Os objetivos específicos, por sua vez, são: verificar a absorção da imprensa esportiva aos conteúdos políticos e sociais das manifestações de 2013; analisar o tratamento dado pelo principal portal de notícias brasileiro ao tema; categorizar o comportamento do portal a partir dos temas encontrados nas notícias analisadas e também sob a perspectiva de aplicação multimidiática.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa, a metodologia escolhida foi a pesquisa bibliográfica e documental, uma vez que, para responder ao problema proposto, é necessária uma análise dos conteúdos produzidos pelos três portais selecionados durante o período proposto quanto à busca de suporte teórico para tal avaliação em livros e artigos científicos da área.

Idealizada nos Estados Unidos, dentro do contexto do behaviorismo, a análise de conteúdo é uma proposta de pesquisa social, baseada ou relacionada à comunicação, que ultrapasse as linhas das impressões. E a desenvolver esta proposta que esta pesquisa se propôs. Conforme afirma Bardin (2010),

apelar para estes instrumentos de investigação laboriosa de documentos é situar-se ao lado daqueles que [...] querem dizer não 'à ilusão da transparência' dos fatos sociais, recusando ou tentando afastar os perigos da compreensão espontânea. (2010)

Ou seja, tal técnica de pesquisa propõe uma investigação mais atenta e precisa dos temas abordados a fim de chegar-se a uma conclusão mais concreta e não a uma baseada em senso comum ou instinto.

Segundo a descrição de Bardin, a análise de conteúdo é uma proposta de pesquisa que possui duas funções:

- uma função heurística: a análise de conteúdo enriquece a tentativa exploratória, aumenta a propensão à descoberta. É a análise de conteúdo 'para ver o que dá'.
- uma função de 'administração da prova'. Hipóteses, sob a forma de questões ou de afirmações provisórias servindo de diretrizes, apelarão para o método de análise sistemática para serem verificadas no sentido de uma confirmação ou de uma informação. É a análise de conteúdo 'para servir de prova'. (2010)

A partir de tal observação, o estudo busca analisar o tratamento dado a essas notícias por meio do estabelecimento de uma categorização quantitativa e qualitativa baseada nas teorias do espelho, do *newsmaking* e do *gatekeeper*, conforme explicitadas por Traquina (2005) e Pena (2005), nos critérios de construção textual multimidiática propostos por Canavillas (2005) e nas características de um portal de notícias explicitadas por Ferrari (2003)⁵ avaliando, assim, o discurso jornalístico empregado, o tratamento dado, a construção da notícia, a mensagem transmitida, a alocação do conteúdo e o contexto social em que ele se encontra.

O presente trabalho foi então estruturado em 4 capítulos.

No primeiro capítulo, apresentam-se as bases teóricas sobre as quais se firmaram as questões e pospostas empíricas desta pesquisa, o segundo capítulo proporciona um panorama sobre jornalismo esportivo no Brasil, o terceiro capítulo discorre sobre o desenvolvimento do jornalismo online e suas teorias contemporâneas, no quarto e último capítulo são apresentadas as análises e os resultados da pesquisa realizada.

⁵ Todas essas teorias e critérios serão amplamente comentados e esclarecidos nos capítulos posteriores.

1 QUADRO TEÓRICO

Silverstone (2002) discorre sobre os elementos de construção e constituição da mídia. Dentre eles, cita a poética. Segundo ele, a poética da mídia é a mesma poética herdada dos contadores de histórias antigos, os que ficavam à beira de fogueiras e viajavam de cidade em cidade contando “causos”. Hoje, no entanto, os tempos são outros e a mudança dos tempos traz a necessidade de mudança de construção. Para o autor, a poética da narrativa na contemporaneidade enfrenta o fenômeno da expansão e da propagação de tudo, uma consequência da vida em rede. Ele apresenta a seguinte definição para a poética da mídia:

Uma poética da mídia investigaria as estruturas do discurso midiático, os princípios de sua organização e o processo de seu surgimento. Mas também investigaria como esses discursos se envolvem com os leitores e públicos, como criam os significados, os prazeres e as estruturas de sentimento que aparecem nas mentes conscientes e inconscientes dos que se permitem um mínimo de encantamento, ao lado do rádio, ao teclado, diante da tela. (SILVERSTONE, 2002)

A fim de fazer valer a poética da mídia, investigando suas estruturas e seus discursos, a fundamentação teórica parte da construção analítica, utilizando como base a análise de discurso crítica (a referente à corrente teórica francesa), conforme apresentada na obra de Fairclough (2001). O autor trabalha com o conceito de que “qualquer ‘evento’ discursivo (qualquer exemplo de discurso) é considerado como sendo simultaneamente um texto, um exemplo de prática discursiva e um exemplo de prática social”.

O autor propõe três esferas de análise. A primeira é a análise linguística dos textos em que se avaliam os termos empregados. A segunda é a análise da prática discursiva e se preocupa com os discursos veiculados no texto, ou seja, com a natureza do processo de criação e interpretação do texto, se é um discurso médico, científico, jornalístico, etc.. A terceira e última esfera é a da prática social que cuida das dimensões sociais envolvidas no texto. Consoante o autor, exemplos de tais dimensões são “as circunstâncias institucionais e organizacionais do evento discursivo e como elas moldam a natureza da prática discursiva e os efeitos

constitutivos/construtivos”. Ou seja, como a sociedade e a organização que as produziram afetam o discurso resultado.

Para realizar tal avaliação, os recursos escolhidos têm lugar nas teorias do jornalismo e se baseiam em três teorias: a do espelho, a do *newsmaking* e a do *gatekeeper*.

Segundo a teoria do espelho, o jornalismo seria um reflexo da realidade. Conforme apresentada por Traquina (2005), a teoria do espelho é a teoria mais idealista do jornalismo e diz que as notícias são como são porque a realidade assim as determina. Aqui, presume-se que o jornalista é um agente sem interesses pessoais que possam o desviar da missão de informar, contando exatamente o que aconteceu do a quem doer. Ou seja, como explica Felipe Pena, crê-se que as notícias sejam um reflexo da realidade em que são produzidas.

As notícias são do jeito que as conhecemos porque a realidade assim as determina. A imprensa funciona como um espelho do real, apresentando um reflexo claro dos acontecimentos do cotidiano. Por essa teoria, o jornalista é um mediador desinteressado, cuja missão é observar a realidade e emitir um relato equilibrado e honesto sobre suas observações, com o cuidado de não apresentar opiniões pessoais. (PENA, 2005)

Contudo, quando pensamos no processo de construção da notícia, podemos perceber que não há meios reais de o jornalismo ser um reflexo integral da realidade. Para que uma informação vire notícia, ela precisará primeiro ser selecionada por um jornalista e, a partir daí, trilhar um longo caminho de apuração e consolidação que passa por fontes, personagens e edições, para citar o básico. Assim, devido à quantidade de interferências que sofre o fato (informação) até que chegue ao público como notícia, ela mesma não pode ser descrita como um reflexo da realidade.

É desse processo de construção da notícia que trata a teoria do *newsmaking*. Ela diz que, longe de ser um espelho do real, o jornalismo é uma construção social de uma suposta realidade, o que não quer dizer que o jornalismo seja de alguma forma ficcional, mas enfatiza apenas o caráter convencional das notícias. A teoria do *newsmaking* admite que as notícias informam e têm referência na realidade, mas que, entretanto, também “ajudam a construir essa mesma realidade e possuem uma

lógica interna de constituição que influencia todo o processo de construção” (PENA, 2005).

Isto quer dizer que, ao selecionar um fato ocorrido para que se torne uma notícia, o jornalista contribui socialmente - no sentido de alterar a realidade conhecida pelo público - ao inserir um elemento novo como sendo real. De acordo com essa teoria, selecionando e tratando determinados fatos como notícia (usando-os para informar o público), o jornalista constrói uma nova realidade à medida que torna tais fatos palpáveis para a população.

Muitas vezes, antes de ler sobre determinado assunto no jornal, a população não tinha consciência daquele fato ou não tomava aquilo como parte da sua realidade. É o caso, para dar um exemplo grosseiro, de lugares tidos universalmente como violentos só porque todas as notícias sobre eles tratam de violência em oposição a outros lugares que são tidos como redutos de férias sossegadas pela forma como são noticiados, mas que também possuem elevado índice de violência.

Em linhas gerais, o *newsmaking* estabelece uma série de elementos para serem observados na hora de selecionar os fatos que virarão notícias, um conjunto de critérios, operações e instrumentos para escolher entre inúmeros fatos uma quantidade limitada de notícias. Tais elementos são chamados critérios de noticiabilidade ou valores-notícia e são usados para definir o que é significativo e interessante o suficiente para ser transformado em notícia dentre todos os acontecimentos.

Os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou assunto, é susceptível de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo ‘valor-notícia’ (newsworthiness⁶). (TRAQUINA, 2005, v. I)

Para Mauro Wolf (2002), esses critérios variam de acordo com o aspecto da notícia que se avalia podendo ser elencados em cinco categorias: substantivas, relativas ao produto, relativas ao meio de informação, relativas ao público e relativas à concorrência.

⁶ Traduzido do inglês, validade como notícia ou merecimento enquanto notícia. Uma notícia que vale a pena.

As substantivas seriam as que dizem respeito às pessoas envolvidas ou afetadas direta ou indiretamente tais como a importância dos envolvidos, a quantidade de pessoas envolvidas, o interesse nacional, o interesse humano e os feitos excepcionais. Já as relativas ao produto têm uma relação mais direta com a notícia em si, produto de mercado, como brevidade, atualidade, novidade, qualidade e equilíbrio. As questões relativas ao meio de informação conduzem uma avaliação sobre a viabilidade de produção de determinada matéria como a acessibilidade à fonte ou ao local e à política editorial, por exemplo.

A categoria relativa ao público aborda pontos sobre a identificação plena de personagens, o serviço ou interesse público e questões de proteção social (como a não publicação de suicídios para evitar o incentivo a tal prática). Por último, o autor coloca as questões relativas à concorrência que, muitas vezes, devido ao regime de mercado, acabam passando na frente das outras. Se uma notícia é exclusiva, por exemplo, ela vai passar na frente de outras que talvez tenham mais relevância social.

Segundo a socióloga Gaye Tuchman (1978), sem a organização do ofício jornalístico, seria impossível produzir notícias, uma vez que há superabundância de fatos no cotidiano. Assim, o processo de produção da notícia é planejado de forma semelhante ao de uma rotina industrial no qual, apesar de ser um participante ativo do processo, o jornalista não tem autonomia incondicional, mas está submetido a um planejamento produtivo.

Todas essas categorias permitem ao jornalista criar alguma ordem de prioridade para escolher que acontecimentos devem virar notícia ou não. Contudo, este não é um sistema que funcione por meio de *score*. Não existe uma tabela com os critérios e seus respectivos valores para que o jornalista verifique que informação atingiu pontuação maior e assim determine seu tratamento e publicação.

Por mais que existam critérios e diretrizes que tentem dar alguma exatidão ou determinismo ao processo de seleção e construção das notícias, a verdade é que este é um processo com raízes subjetivas como todo bom elemento de humanas. O jornalismo fala de pessoas, de suas ações e de acontecimentos que as envolvem ou dizem respeito a elas. É feito por gente para gente. É nesse ponto que a teoria do

newsmaking se encontra com outra, a do *gatekeeper*, porque, no final das contas, quem decide o que entra ou não entra no jornal é uma pessoa.

Traduzido grosseiramente do inglês, o termo *gatekeeper* significa “guardador do portão”, “porteiro”. Conforme apresentado por Traquina (2005), no jornalismo, a aplicação deste termo é utilizada para se referir à pessoa que decide o que vai para as páginas do jornal e o que não vai. O termo refere-se à pessoa que abre ou fecha os portões do jornal para que um fato vire ou não notícia, em suma, aos editores, aos guardadores do portão. É sobre estes “porteiros” que discorre a teoria do *gatekeeper*.

O conceito refere-se à uma pessoa que tem o poder de decidir se deixa passar a informação ou se a bloqueia. Ou seja, diante de um grande número de acontecimentos, só viram notícia aqueles que passam por uma cancela ou portão (*gate*, em inglês). E quem decide isso é uma espécie de porteiro ou selecionador (o *gatekeeper*), que é o próprio jornalista. Ele é o responsável pela progressão da notícia ou por sua ‘morte’, caso opte por não deixá-la prosseguir, o que significa evitar sua publicação. (PENA, 2005)

É uma pessoa quem vai analisar as informações de acordo com os critérios de noticiabilidade propostos e é ela quem vai dizer o que será publicado e como será publicado. Converse com um editor e pergunte a ele porque a manchete de capa recebeu essa posição e ele vai te responder várias coisas como atualidade, apelo público, novidade, exclusividade e responsabilidade social, por exemplo. Mas pergunte ao repórter se houve um momento em que eles dois se sentaram e debateram esses critérios? Com toda segurança não aconteceu.

A rotina de produção jornalística é absurdamente acelerada. O jornalista corre contra o tempo para conseguir apurar a melhor informação a fim de construir uma notícia com alta qualidade a tempo de cumprir seu *dead line*. E, por isso, a aplicação desses critérios é feita de maneira automática e instintiva pelo jornalista que já os possui de forma internalizada. Isso explica porque editores costumam ser jornalistas mais experientes, porque estes já têm um hábito adquirido e, por isso, são guardas do portão mais competentes.

2 JORNALISMO ESPORTIVO E ESPETÁCULO

Quem vê o jornalismo esportivo da forma como se apresenta hoje e observa as proporções agigantadas que o esporte ocupa na vida do brasileiro, em especial o futebol, não conseguiria acreditar que, a princípio, o consenso geral dizia que o futebol, chamado de “o jogo dos ingleses”, nunca “pegaria” no Brasil e que jamais viria a ser manchete de jornal. Conforme aponta Coelho,

Como poderia uma vitória nas raias – ou nos campos, nos ginásios, nas quadras – valer mais do que uma importante decisão sobre a vida política do país? Não, não poderia, mesmo que movesse multidões às ruas em busca de emoções que a vida cotidiana não oferecia. (2003)

A partir de 1910, o esporte começou a ganhar força no país e espaço dentro das publicações até que em 1931, no Rio de Janeiro, surgiu o *Jornal dos Esportes*⁷ e, em 1970, a revista esportiva *Placar*⁸, ambas publicações inteiramente dedicadas ao esporte. A *Placar* chegou a ser considerada como um “tiro no pé” por muitos, inclusive pelo próprio João Saldanha⁹ que até declarou que a publicação nunca sairia dos primeiros números. No entanto, a década de lançamento da revista, que é uma das maiores do país até os dias de hoje, marcou a entrada do Brasil na lista dos países com imprensa esportiva de larga extensão.

A princípio, o jornalismo esportivo era construído primordialmente ao redor de crônicas que tratavam do esporte como uma paixão e uma forma de entretenimento. No fazer jornalístico do jornalismo esportivo da época, importava menos a informação e mais as personagens e histórias por trás delas. Nelson Rodrigues, o

⁷ A rigor, o *Jornal dos Esportes* é considerado o primeiro jornal brasileiro a tratar exclusivamente de esportes.

⁸ Em seu livro, Coelho (2011) diz que a revista teria surgido em 1960, mas o próprio site da revista diz que a data correta é 1970, quando foi publicado o 1º número. Disponível em: <<http://placar.abril.com.br/materia/numeralha-placar-43-anos-e-contando>>. Acesso em: 10 abr 2014. A ideia para a criação da revista teria surgido em 1952, mas, por diferentes razões, a publicação só foi concretizada 18 anos depois. Outras revistas esportivas surgiram antes da Placar, mas esta foi a primeira a conseguir se firmar no mercado.

⁹ João Saldanha foi jogador nos anos 1930 e treinador do Botafogo, em 1962. Então, virou técnico da Seleção Brasileira e a classificou para a Copa de 1970. Membro do Partido Comunista, acabou sendo demitido da seleção pelo governo militar e passou a seguir carreira na imprensa, se transformando no comentarista esportivo que o Brasil inteiro consagrou. Mais informações podem ser encontradas no documentário *João Saldanha*. Disponível em: <<http://www.tvzero.com/projeto/joao-saldanha>>. Acesso em: 20 abr 2014.

mais famoso e consagrado cronista esportivo a partir dos anos 1950, era o rei do enquadramento do futebol como um romance nacional.

A miopia de Nelson Rodrigues tirava-lhe a possibilidade de enxergar qualquer coisa em jogo de futebol, ainda mais em estádio grande como o Maracanã. E daí? Romance era com ele mesmo. Crônicas recheadas de drama e de poesia enriqueciam as páginas dos jornais em que Nelson Rodrigues e Mário Filho escreviam. [...] Essas crônicas motivavam o torcedor a ir ao estádio para o jogo seguinte e, especialmente, ao ver seu ídolo em campo. A dramaticidade servia para aumentar a idolatria em relação a este ou àquele jogador. Seres mortais alçados da noite para o dia à condição de semideuses. (COELHO, 2003)

Isto quer dizer que o grande Nelson Rodrigues escrevia sobre aquilo que ele ouvia ou sobre aquilo que imaginava e, principalmente, sentia. Mas, o objetivo dos textos não era necessariamente relatar precisamente ou informar detalhadamente sobre o evento ocorrido, mas sim, falar diretamente à paixão do leitor. Daí vem a confusão ainda hoje apresentada entre jornalismo esportivo e entretenimento.

Quase um ano após a Copa das Confederações, a pouco mais de um mês da Copa do Mundo FIFA e a dois anos das Olimpíadas no Rio de Janeiro, o mercado de jornalismo esportivo vem sofrendo um aquecimento enorme. Neste contexto, cabe abrir espaço para o pensamento acerca das diretrizes de condução e produção dentro de tal editoria.

Desde seu surgimento, o jornalismo como conhecemos hoje – jornalismo de informação - possui uma configuração atrelada com os aspectos mercadológicos da coisa. Surgido em um contexto de produção industrial e massificada, o jornalismo contemporâneo busca promover a padronização da produção através do estabelecimento de técnicas, como o *lead* e a pirâmide invertida, mas visa também a dissociação ideológica, a independência. Para tanto, encontra na publicidade sua grande fonte de renda, mas passa a produzir conteúdos que aumentem o interesse do público porque, quanto maior o número de pessoas interessadas no seu produto, mais publicidade e, portanto, receita, ele atrairá.

Herança do século XIX, a *penny press* pode ser apontada como o início do jornalismo de massa e, concomitantemente, do fazer jornalístico como conhecemos hoje. Esclarecendo de forma simplista, a *penny press* nada mais era do que um conceito de jornalismo em que um jornal custava apenas um centavo de dólar, ou “*one penny*”, em inglês. Essa mudança no preço do jornal não apenas ampliou, mas

também diversificou o público leitor e, com isso, provocou profundas mudanças na forma como a informação era apresentada. Neste novo modelo, a imprensa se desviou um pouco dos grandes acontecimentos políticos ou dos fatos elementares da economia internacional e, conforme explica Aguiar (2008), “descobriu a vida cotidiana da sociedade e passou a relatá-la pelo moderno conceito de notícia, dando uma contribuição significativa para a redefinição do público e do privado”.

E, à medida que as coisas mais próximas ou até mesmo íntimas das pessoas passaram a figurar nas manchetes dos jornais, o jornalismo, antes pura realidade, tornou-se mais próximo da emoção. Eram os chamados *fait-divers*, fatos absurdos, coisas inusitadas, diferentes, algo dentro do cotidiano que parecesse incomum. Era isso que se acreditava que devia ser noticiado. Surge, então, a chamada imprensa sensacionalista, mais ligada a emoções/sensações. É a partir daí que o jornalismo passa a ter o entretenimento como aspecto diretamente relacionado, constituindo uma nova categoria chamada *infotainment* ou, em português, infotenimento, uma intersecção entre jornalismo e entretenimento na qual, certamente, o jornalismo esportivo figura amplamente.

Embora o sentido informativo inicial tenha permanecido residualmente na programação televisiva, recentemente o termo “talk show” tem sido empregado de maneira depreciativa por afigurar uma intersecção pejorativa entre informação e entretenimento, comumente chamada de infotainment. (SILVA, 2009)

Se tirarmos um momento e observarmos apenas a televisão aberta brasileira, o que encontramos são programas esportivos que falam quase que exclusivamente sobre futebol e, mesmo quando se expandem para além deste esporte, raramente deixam o campo, a quadra, a piscina ou o tatame. Isto é, o jornalismo esportivo hoje se restringe basicamente ao esporte em si e, majoritariamente, ao esporte de alto rendimento.

Não se houve falar muito sobre esporte amador ou mesmo esporte de base. Não se fala sobre políticas públicas em prol do esporte, sobre investimento de recursos ou sobre corrupção dentro deste meio. Tudo isso costuma ser ignorado, ao menos dentro da editoria esportiva que se preocupa apenas em explorar o esporte em suas escalas de alta performance e seus atletas da mesma forma que se dá em

um show com artistas famosos. Neste contexto, a análise do trabalho que vem sendo feito pode ser um bom ponto de partida para o que pode ser feito a seguir.

Na televisão e no rádio, a editoria esportiva é dominada por programas no formato de *Talk shows* esportivos, programas televisivos ou radialísticos em que um grupo de pessoas se junta e discute vários tópicos que são sugeridos e moderados por um ou mais apresentadores. Proveniente do rádio, o modelo nasceu nos Estados Unidos nos anos 1950. No início de suas transmissões, os programas eram mais ligados à informação. Conforme apontado por Mateu (1998), eles possuíam a finalidade de “verificar dados, obter valorações ou pronunciamentos sobre um fato da atualidade ou sobre um personagem que é notícia; enfim, trata-se de conhecer aspectos novos a partir do diálogo com os entrevistados”.

No entanto, de acordo com Silva (2009), para se adaptar ao meio televisivo, com toda a sua característica de espetáculo e a necessidade ferrenha de prender a atenção integral de um público que precisa agora se sentar no sofá para apreciar o conteúdo de forma exclusiva, o *talk show* se apropriou do modelo de apresentação baseada em um apresentador estrela que entretém o público e de uma plateia que participa da cena por meio de aplausos, risos, vaia e, em alguns casos, com perguntas para os presentes no palco. Portanto, embora o sentido informativo inicial tenha permanecido residualmente na programação televisiva, a real aplicação do termo *talk show* se caracteriza como infotainment.

Dessa forma, por vezes o que se vê espalhado nos veículos de mídia brasileiros são notícias e narrativas construídas estritamente no modelo ritual, no qual o que importa é quem fala e não o que se fala. Em vez de debater o lance polêmico do jogo, fica-se falando acerca do novo corte de cabelo ou da nova namorada do jogador, como se apenas a declaração do atleta ao fim da partida fosse considerada suficiente para esclarecer qualquer coisa.

Se por um lado a proximidade com o entretenimento permitiu a degradação de certos valores, por outro ele permitiu que temas externos ao campo jornalístico pudessem ser discutidos socialmente, voltando a atenção para a cotidianidade e a subjetividade. Segundo Livingstone e Lunt (1994), os programas de *talk show* reconfiguraram o sentido dominante de esfera pública, permitindo que as pessoas comuns tivessem seus assuntos mais pessoais discutidos e esclarecidos. E o

mesmo se refere aos *talk shows* esportivos (maioria quando se fala de programas especializados em esportes), que trazem ao centro da discussão a paixão de uma grande parcela da população brasileira.

As narrativas sensacionais, que podem ser denominadas *fait-divers* ou *story*, são constitutivas do jornalismo moderno e permanecem na atualidade, agora denominadas pelo termo infotainment. O processo mais típico do modelo *story* – compactação dos formatos, texto valorizando as sensações e as emoções, primado do descritivo sobre o analítico –, estampado em um *design* que une, na página do jornal, imagens fotográficas espetaculares, infográficos, mapas e o uso do cromatismo, serve para exemplificar o que é o infotainment no jornal diário impresso. (AGUIAR, 2008)

Então, de certa forma, o estilo de abordagem herdado da *penny press* sensacionalista e dos *talk shows* ainda predominam no noticiário esportivo brasileiro. Mas, prestando atenção aos efeitos mencionados, temos a explicação do porquê o jornalismo esportivo faz uso tão abundante de tal gênero em sua programação e aponta possibilidades para que a linguagem e atuação desta editoria se afastem, às vezes, da usual para o jornalismo geral. No âmbito social, o esporte pode não ser o assunto de mais relevância para a manutenção do giro social, mas certamente ocupa um lugar apaixonado em que todos podem ser personagens, com que todos podem se identificar, sobre o qual todos podem pensar entender um pouco e acerca do qual todos querem ouvir.

Direta ou indiretamente, o esporte faz parte da vida de todos e serve para motivar audiências tanto em caráter individual como em âmbito nacional. Para ratificar tal afirmação, basta que se observe o que acontece com as populações ao redor do mundo quando um atleta que representa o país realiza algum feito em competições internacionais ou observar os brasileiros saindo mais cedo do trabalho para assistir aos jogos da Copa do Mundo FIFA, por exemplo.

Mas, quando se afirma que o esporte é um tema que se encontra na esfera de identificação pessoal do público e que o tratamento dado a estas informações possui um caráter misto de jornalismo e entretenimento, abre-se uma margem para o questionamento sobre a natureza da editoria de esportes.

Em uma definição bem aberta, Chaparro (2007) diz que “o interesse pode ser considerado, portanto, o atributo de definição do jornalismo. Só é notícia o relato que projeta interesses, desperta interesses ou responde a interesses”. Por essa

definição, poderíamos dizer que, se o esporte é algo que gera interesse público, é notícia e, logo, jornalismo.

A capacidade de entretenimento constitui-se como um valor-notícia fundamental para que um acontecimento possa adquirir os requisitos necessários para ser construído enquanto narrativa jornalística. (AGUIAR, 2008)

Ao jornalismo online, cabe a mesma afirmação talvez até com maior ênfase, uma vez que a internet é mesmo essa intensificadora de tudo. Mas, como já esclarecido, há outros fatores, além do interesse público, que precisam ser levados em consideração quando se fala do fazer jornalístico. Como já apresentados, existem uma série de outros critérios de noticiabilidade que, para o mal e para o bem, acabam sendo ignorados dentro da rotina de produção do jornalismo esportivo e, em especial, nas redações de on-line.

Em 2000, era comum a mesma notícia ser dividida em oito notas. Assim, aumentava o volume de títulos inéditos entrando no ar, o que passava ao investidor a sensação de que estava à frente do concorrente. [...] Cada centímetro de matéria escrito em velocidade maior do que o rival valia um ponto para a redação. Cada segundo no ar antes do concorrente valia também um elogio. Não importava sequer que a precisão da informação ficasse em segundo plano. Se fosse preciso, uma nova nota entraria no ar corrigindo a anterior. (COELHO, 2003)

Lançado em 1997, o *Lancenet.com* foi o primeiro portal noticioso exclusivamente esportivo e, junto com várias outras empreitadas jornalísticas na internet, contribuiu para o início da revolução virtual que ainda abala o jornalismo. Jornalistas de renome deixaram as redações para trabalhar nos portais noticiosos com salários maiores. O que começou como um experimento ou uma mera reprodução parcial dos jornais impressos (que costumavam levar o mesmo nome dos portais para esclarecer a relação direta), evoluiu e hoje já tem ares de que seguirá um caminho independente. Mas isso ainda é muito cedo para se afirmar.

Fato é que, apesar de já ter se modificado bastante e de a corrida pelo milésimo de segundo de vantagem ter esfriado um pouco, o jornalismo on-line continua escravo da rapidez. O conceito de notícia quente ou fria¹⁰ é percebido

¹⁰ Jargões jornalísticos - Uma notícia é considerada fria quando sua relevância será mantida mesmo que sua publicação seja adiada. É o caso de uma notícia sobre um programa de uma ONG municipal novo. Não há inscrições abertas, não haverá um concurso, eles não ganharam nenhum prêmio, nem

através de uma lente de aumento que torna obsoleto tudo que, de alguma forma, já seja de conhecimento geral, e ainda não tenha sido publicado depois de poucos segundos. O jornalismo esportivo suportado na internet enfrenta, além das tentações de dispersão da realidade propostas pelas ligações emocionais do esporte, o desafio da efemeridade, a competição mais do que diária na qual vence aquele que publicar na frente ou que, pelo menos, não publicar atrasado.

Tais premissas tornam a cobertura esportiva on-line um campo minado para a notícia na qual, a cada passo rumo à publicação, algo pode explodir e arrancar-lhe um pedaço. Sejam as emoções distorcendo as informações, seja a pressa impedindo que elas sejam verificadas, ou ainda uma outra coisa.

nada. É apenas um programa legal que merece ser divulgado e pode ajudar pessoas, mas se a informação sobre ele for publicada hoje ou daqui cinco dias, não faz diferença. Uma notícia quente é a que perde a relevância caso demore a ser publicada. É o caso da cobertura sobre a queda de um avião, por exemplo. Não faz sentido o jornal veicular a lista com o nome dos passageiros a bordo uma semana depois ou mesmo no dia seguinte de quando ela for liberada pela empresa aérea. A esta altura, todo mundo já vai ter visto tal informação em outro veículo e os parentes das vítimas não vão ser informados e possivelmente percam algum prazo de procedimento necessário. Claro que, existem diferentes níveis de “calor” em uma notícia dependendo de com quais outras ela compete por espaço de publicação no dia. Como tudo no jornalismo, é preciso analisar de acordo com o contexto.

3 JORNALISMO ON-LINE

Século 21, consolidado como século da tecnologia da informação. A internet explodiu e cresceu exponencialmente nos últimos 20 anos alterando a vida de todas as pessoas ao redor do mundo e essas mudanças se deram tanto no que concerne à vida pessoal - especialmente com redefinições ainda em andamento sobre a privacidade e o direito à propriedade - relacionada à forma como as pessoas trabalham e nas exigências feitas pelo mercado.

O jornalismo é, talvez, uma das maiores “vítimas” desse cenário. A expansão da internet criou um mercado de milhões de pessoas por todo o planeta e, mais do que isso, abriu a possibilidade de que os públicos dos veículos tradicionais (impresso, rádio e TV) migrassem para ela na qual, em teoria, podem ter tudo.

Nas academias de comunicação e nas redações, teve início uma discussão que ia desde ideias para a transição de meios até a cogitação do desaparecimento do jornal impresso. Grandes veículos ao redor do mundo bambearam com os lucros caindo e tendo que assistir a donos de blogs independentes publicarem a notícia que seria o furo do dia seguinte com um vídeo gravado pelo celular ou replicar o conteúdo do impresso para seus leitores.

Prensky (2001) aponta dois conceitos que elucidam o público leitor, ouvinte e espectador dos dias atuais. Para ele, a população¹¹ de hoje pode ser dividida entre imigrantes e nativos digitais.

Como deveríamos chamar estes “novos” alunos de hoje? Alguns se referem a eles como N-gen [Net] ou D-gen [Digital]. Porém a denominação mais utilizada que eu encontrei para eles é Nativos Digitais. Nossos estudantes de hoje são todos “falantes nativos” da linguagem digital dos computadores, vídeo games e internet. Então o que faz o resto de nós? Aqueles que não nasceram no mundo digital, mas em alguma época de nossas vidas, ficou fascinado e adotou muitos ou a maioria dos aspectos da nova tecnologia são, e sempre

¹¹ Em seu artigo, Prensky utiliza estes conceitos de forma diretamente relacionada à educação, de modo que sempre se refere aos sujeitos em questão como alunos. Ele discorre sobre os impactos da tecnologia na educação e insiste na necessidade de uma reforma pedagógica urgente para se adaptar aos novos alunos. Da mesma forma, o jornalismo está precisando se adaptar não somente a novas plataformas, mas a um novo perfil de público. Por essa razão, os mesmos conceitos usados por Prensky em educação podem ser aplicados no jornalismo.

serão comparados a eles, sendo chamados de Imigrantes Digitais. (PRENSKY, 2001)

O que se observa aí é que independentemente de ter nascido e passado a vida inteira convivendo com os meios tecnológicos e, principalmente, virtuais – como é o caso dos Nativos Digitais -, ou de ter se acostumado com eles e os assimilado em suas vidas – como é o caso dos Imigrantes Digitais -, todos levam a palavra digital no nome. Isto quer dizer que, todo o público hoje tem a internet e a tecnologia presentes em suas vidas (ao menos no que diz respeito aos grandes centros urbanos que são, afinal, a maior parte do público de massa), apesar de os dois públicos se relacionarem com esses recursos de formas distintas.

É importante fazer esta distinção: os Imigrantes Digitais aprendem – como todos os imigrantes, alguns mais do que os outros – a adaptar-se ao ambiente, eles sempre mantêm, em certo grau, seu “sotaque”, que é, seu pé no passado. O “sotaque do imigrante digital” pode ser percebido de diversos modos, como o acesso à internet para a obtenção de informações, ou a leitura de um manual para um programa ao invés de assumir que o programa nos ensinará como utilizá-lo. Atualmente, os mais velhos foram “socializados” de forma diferente das suas crianças, e estão em um processo de aprendizagem de uma nova linguagem. E uma língua aprendida posteriormente na vida, os cientistas nos dizem, vai para uma parte diferente do cérebro. Há centenas de exemplos de sotaque de imigrante digital. Entre eles estão a impressão de seu e-mail (ou pedir a secretária que o imprima para você – um sotaque ainda “mais marcante”); a necessidade de se imprimir um documento escrito do computador para editá-lo (ao invés de editá-lo na tela; e trazer as pessoas pessoalmente ao seu escritório para ver um web site interessante (ao invés de enviar a eles a URL). (PRENSKY, 2001)

Assim, além do público jovem, moldado já dentro dos conceitos da internet, os jornais estavam perdendo também antigos leitores que viam cada vez menos razão para gastar dinheiro com assinaturas ou compras de jornal, uma vez que podiam ter acesso gratuito às informações na internet. Com a queda no número de leitores, cai também a renda vinda de publicidade e, por isso, acontecem demissões e fechamento de jornais. Dessa forma, cai tanto a variedade quanto a qualidade da informação produzida pelos portais e jornais. Não é um cenário muito animador, de fato.

Nesse contexto, os grandes veículos abriram seus próprios portais de notícias on-line, mas, até agora, ainda não há uma definição de técnicas mais adequadas a este meio. A princípio, os jornalistas apenas transferiram os textos do meio impresso

para o virtual, sem alterar praticamente nada. Em seguida, alguns portais começaram a oferecer apenas uma versão mais curta da matéria do impresso numa frágil tentativa de despertar no leitor a vontade de ler o restante.

Na academia, os estudos sobre a internet apontaram para a criação de novos conceitos para o jornalismo, dentre eles a definição de jornalismo multimídia, que seria o tipo ideal para ser feito no on-line. Canavillas (2004) explica que o jornalismo na internet está marcado pela convergência de vários conteúdos multimidiáticos (TV, rádio, texto, infográfico). Por isso, o autor sustenta que a pirâmide invertida (técnica do jornalismo informativo e diário) não se adéqua à informação em rede. Nesta técnica, o jornalista dispõe os acontecimentos em seu texto partindo daquilo que é mais importante, o *lead*¹², para o que é menos importante. Para o autor, “usar a técnica da pirâmide invertida na web é cercear o *webjornalismo* de uma das suas potencialidades mais interessantes: a adoção de uma arquitetura noticiosa aberta e de livre navegação”.

Canavillas coloca que nos veículos impressos ou mesmo em rádios e TVs, o espaço é limitado e, por isso, seguir os princípios de se ater ao *lead* para dar a notícia contendo a informação primordial faz sentido, mas não é o mesmo caso quando o assunto é a web. Na internet, o espaço é infinito e, assim sendo, no lugar da tradicional pirâmide invertida, o autor propõe o que ele chama de pirâmide deitada.

“Em lugar de uma notícia fechada entre as quatro margens de uma página, o jornalista pode oferecer novos horizontes imediatos de leitura através de ligações entre pequenos textos e outros elementos multimídia organizados em camadas de informação” (CANAVILLAS, 2004).

É o chamado hipertexto que expande as possibilidades de leitura incluindo, numa sequência nem sempre lógica, texto, vídeos, áudios, fotos e links para outras

¹² Tradicional técnica de redação jornalística, o *lead* é a unidade básica da notícia. Trata-se dos elementos fundamentais para a transmissão de uma informação e, portanto, para a construção de um texto noticioso. É composto das respostas às seis perguntas básicas: O quê?, Quem?, Quando?, Onde?, Como? e Por quê?.

matérias dentro do portal ou outras informações fora dele. Este tipo de construção é baseada na técnica de pirâmide deitada e permite que o leitor faça seu próprio caminho em uma exploração não necessariamente linear de um texto que oferece mais do que o básico da informação (chamado pelo autor de unidade base).

Além de responder às perguntas do *lead*, a pirâmide deitada de Canavillas propõe uma super exploração da notícia em quatro níveis ou camadas distintas, oferecendo suas reentrâncias e ligações, o que combina perfeitamente com a intensificação/ampliação de tudo causada pela internet.

A Unidade Base – o lead – responderá ao essencial: O quê, Quando, Quem e Onde. Este texto inicial pode ser uma notícia de última hora que, dependendo dos desenvolvimentos, pode evoluir ou não para um formato mais elaborado. O Nível de Explicação responde ao Por quê e ao Como, completando a informação essencial sobre o acontecimento. No Nível de Contextualização é oferecida mais informação – em formato textual, vídeo, som ou infografia animada – sobre cada um dos W's¹³. O Nível de Exploração, o último, liga a notícia ao arquivo da publicação ou a arquivos externos. (CANAVILLAS, 2004)

Como se pode perceber, trata-se de uma proposta muito diferente da realizada pelos veículos impressos em que a técnica utilizada é a pirâmide invertida que apresenta a notícia com uma hierarquização da informação. O mais importante, o *lead*, vai no topo da matéria e assim os parágrafos vão sendo escritos, sendo o último parágrafo aquele que apresenta a informação menos importante. É uma técnica que obriga o leitor a seguir o fluxo de pensamento do repórter e também a linha de leitura estabelecida por ele.

Outro fator que precisa ser abordado é o tempo. Este sempre foi algo latente na rotina de produção jornalística. *Dead lines* apertados e fechamentos atribulados fazem parte do conjunto de “monstros” presentes no imaginário comum de todos os jornalistas, mas o advento das novas tecnologias, com toda essa transformação de conceitos, trouxe ao imediatismo uma nova percepção e a ampliação de sua importância como valor-notícia.

¹³ Referência às seis perguntas do *lead* quando escritas em inglês: What, Who, When, Where, How and Why.

Enquanto o valor da ‘objetividade’ continua a provocar imensa polêmica, o valor do imediatismo reina incontestável, ainda mais com a emergência do “*cibermedia*”. O imediatismo é definido como um conceito temporal que se refere ao espaço de tempo (dias, horas, segundos) que decorre entre o acontecimento e o momento em que a notícia é transmitida, dando existência a esse acontecimento. As notícias são vistas como um ‘bem altamente perecível’, valorizando assim a velocidade. (TRAQUINA, 2005)

Duas foram as consequências advindas dessas mudanças. Primeiro, criou-se a necessidade de um repórter que atendesse a estas novas necessidades e surge, então, o chamado repórter multimídia. Basicamente, quer dizer que um mesmo repórter vai ter que produzir sozinho e ao mesmo tempo conteúdo de texto, áudio, vídeo e foto para publicar no portal em tempo real e, se brincar, ainda trabalhar num texto maior para o impresso no dia seguinte.

Segundo, a corrida do “furo”¹⁴ é vencida no jornalismo on-line por milésimos de segundos e, no afã de publicar antes, ou ao menos ao mesmo tempo que o outro ou de não deixar que a notícia já tenha sido tão explorada pelos outros que não faz mais sentido publicá-la também, os jornalistas dos veículos on-line correm o risco de pecar na qualidade da informação divulgada devido à falta de tempo para a realização de uma boa apuração, checagem e revisão das informações e do texto.

Ferrari (2003), levanta uma última questão: Hoje é comum um site noticioso se autodenominar como “portal on-line”, mas, afinal, o que define um portal on-line? De acordo com a autora, para que um site seja chamado de portal, é preciso reunir algumas características específicas dentre as quais ela elenca: apresentar na página inicial chamadas para conteúdos díspares que possuem várias origens e são de diferentes áreas, possuir conteúdo jornalístico como principal chamariz, possibilidade de criação de “‘comunidades’ de leitores reunidas em torno de um determinado tema e interessadas no detalhamento de uma categoria de conteúdo em questão”.

A autora cita como principais elementos de um portal: ferramenta de busca, comunidades, comércio eletrônico (*e-commerce*), *e-mail* gratuito, entretenimento e esportes, notícias, previsão do tempo, *chat*, *home pages* pessoais, jogos *on-line*,

¹⁴ O “furo” é um jargão jornalístico que indica uma notícia preferencialmente de alta relevância social, publicada em primeira mão e exclusivamente (nem que a exclusividade dure apenas algum tempo) por um veículo. Ele faz parte do time de cerejas do bolo das conquistas de todo jornalista.

páginas amarelas, discos virtuais, mapas, cotações financeiras, canais (de conteúdo original ou terceirizado), mapa do site e personalização.

Duas observações cabem aqui. A primeira é sobre como a editoria de esportes é apresentada à temática de entretenimento e não de notícias pela autora, o que pode servir como indicador do tratamento muitas vezes dispensado pelos jornalistas ao assunto e também serve como explicação para a surpresa geral ocorrida ao se testemunhar a insurgência de manifestações político-sociais relacionadas a e durante um evento esportivo.

A segunda trata da personalização. Ferrari aborda em sua obra os portais verticais. Segundo ela, este tipo de portal seria aquele em que o usuário se sente mais confortável, pois oferece conteúdo personalizado, baseado em seus interesses. Este ponto entra em concordância direta com a questão da interatividade (participação do leitor) e lança uma antiga questão jornalística: As matérias devem falar sobre o que o público tem interesse ou devem lançar novos temas para que o público tenha interesse?

Apresenta-se, assim, o questionamento sobre o tratamento dado pela imprensa esportiva a questões “mais sérias” como é o caso das manifestações de cunho social e político e também sobre se o portal selecionado realmente pode ser assim nomeado, haja vista os critérios estabelecidos por Ferrari (2003), dentre os quais se encontra a interatividade público-jornalista como uma das características básicas para que o site de um jornal seja considerado um portal noticioso.

Sob as premissas e reflexões citadas, esta pesquisa se debruça na análise dos conteúdos publicados pelo maior portal noticioso on-line brasileiro acerca da Copa das Confederações 2013, nos dias de jogos do Brasil, para verificar tais enquadramentos.

4 ANÁLISE

Desde o início deste trabalho de pesquisa, a proposta foi analisar as notícias publicadas na editoria esportiva do portal noticioso G1 nos cinco dias de jogos do Brasil durante a Copa das Confederações de 2013.

Tal portal foi escolhido devido a sua relevância no cenário nacional. Segundo pesquisa realizada pela Presidência da República (2014), a internet é o meio de comunicação acessado frequentemente por 47% dos brasileiros. Apesar de ainda estar muito distante dos primeiros colocados – a TV com 97% e o rádio com 61% - este percentual é considerado elevado haja vista a novidade da plataforma que, como já esclarecido anteriormente, só entrou em vigor no início do século 21, ou seja, há 14 anos.

A pesquisa, que mede a frequência de uso em dias e a intensidade em horas, aponta que, apesar da maioria dos brasileiros (53%) nunca acessarem a internet, 26% o fazem de segunda a sexta-feira com uma intensidade de 3h39 e de 3h43, nos finais de semana e 21% acessam ao menos uma vez na semana em intensidades variadas. Neste contexto, o portal de notícias G1 se encontra em primeiro lugar entre os portais brasileiros acessados pelos usuários da rede, tanto durante a semana quanto nos fins de semana (ver Figuras 1, 2 e 3)¹⁵ e, por esta razão, foi o escolhido como amostragem para esta pesquisa.

Durante o mês de junho de 2013, o Brasil assistiu a sua população ir às ruas em protestos que envolveram centenas de milhares de pessoas por todo o país. A população clamava por mudanças sociais e políticas e dizia não à corrupção, anteriormente já tida como coisa natural no país. Dentre as bandeiras levantadas, a

¹⁵ A pesquisa citada faz perguntas mais abertas, como pode ser constatado nas tabelas, mas, para estabelecer o ranking aqui exposto, levamos em consideração apenas os portais noticiosos que aparecem entre as respostas dos sites acessados pela população. Na tabela 3, por exemplo, a pergunta era quais sites são acessados para fins de informação. Nesta, o G1 aparece em terceiro lugar, depois de “facebook” e “globo.com”. Mas é preciso perceber que o “facebook” é uma rede social e o “globo.com” é um site de entretenimento. Na lista apresentada (nas três tabelas), temos os seguintes portais de notícias: G1, UOL, Yahoo, R7, IG e MSN, dentre os quais o G1 aparece sempre em primeiro lugar.

maioria empunhava faixas com dizeres como “Dilma, me chama de Copa e investe em mim”, entre outros que se relacionavam ao evento esportivo que o país sediava.

Com isso, os manifestantes insinuavam a superfaturação na reforma e construção de estádios nas cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 e diziam que o povo brasileiro, mesmo apaixonado por futebol, preferia que o dinheiro gasto com a Copa fosse investido em outras áreas como saúde e educação, consideradas mais importantes.

Os manifestos tiveram grande repercussão, inclusive na imprensa internacional, e aconteceram, em grande parte, ao mesmo tempo em que ocorria a Copa das Confederações FIFA, no Brasil. Sendo assim, é de se esperar que a imprensa esportiva, responsável pela cobertura do evento, cobrisse também as manifestações que aconteceram fora e dentro dos estádios durante os dias dos jogos, em especial nos da Seleção Brasileira.

Desta feita, a proposta de pesquisa aqui apresentada visa verificar a absorção de tal tema pela editoria esportiva do portal de notícias G1, nos dias 15, 19, 22, 26 e 30 de junho de 2013 (ocasiões em que houve jogo da Seleção Brasileira durante a Copa das Confederações).

4.1 Análise Geral

Tal verificação foi construída, primeiramente, através de uma análise quantitativa e qualitativa de todas as matérias¹⁶ publicadas pelo portal nas datas selecionadas, a fim de elencar os temas abordados pelas postagens e colocar em números a proporção de matérias publicadas em relação à quantidade que fala sobre as manifestações populares. Para tanto, as notícias foram categorizadas dentro das temáticas abaixo elencadas e descritas (cada notícia se encontra apenas em uma categoria, sendo alocada naquela cujo tema é o seu assunto dominante):

¹⁶ Todas as matérias analisadas nesta pesquisa constam especificadas na seção de anexos e estão disponibilizadas como imagens no CD anexo a este trabalho.

- A. Manifestações: notícias em que as manifestações tenham sido ao menos citadas
- B. Partidas: notícias que falam sobre os resultados, desempenhos ou lances da partida, pela partida em si (sem foco em um jogador específico ou suas opiniões).
- C. Atletas: notícias focadas nos atletas envolvidos na Copa das Confederações 2013, suas opiniões, impressões, sentimentos e vida pessoal.
- D. Seleções: notícias em que as seleções são o foco, seja através de projeções de técnicos e atletas, seja em declarações genéricas sobre a rotina dos times.
- E. Infraestrutura: notícias em que o foco é a infraestrutura, desde estádios até estradas e hotéis.
- F. Comentários: notícias em que os jornalistas e/ou comentaristas dão sua opinião e fazem projeções/análises sobre as partidas.
- G. Torcedores: o torcedor é a notícia, seja pela pintura diferente no rosto, seja por ter um nome de famoso.
- H. Celebidades: notícias sobre celebridades que chamam atenção pela presença nos estádios ou pelos comentários na internet
- I. Transmissões: notícias que informam acerca dos locais e horários de transmissão dos jogos e outros eventos esportivos concomitantes com os canais da Rede Globo.
- J. Outros: qualquer notícia que não se encaixe em nenhuma das outras categorias, como sobre outros esportes, por exemplo.

Essa avaliação foi aplicada ao grupo de notícias de cada dia separadamente e também ao montante total de notícias publicadas pelo portal nos cinco dias. Os resultados se apresentam a seguir.

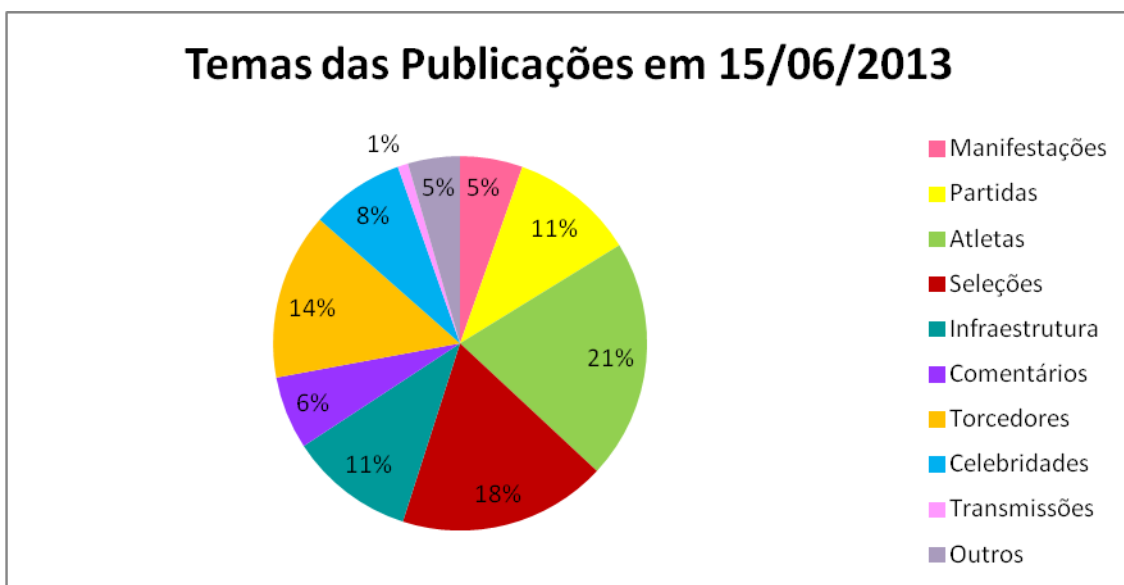
➔ 15 jun 2013: Brasil x Japão

De um total de 111 matérias, apenas 6 tinham relação com as manifestações populares, ao passo que 55 falavam sobre os atletas, suas seleções e as partidas disputadas, conforme descrito na tabela e no gráfico abaixo:

Tabela 1 – Brasil x Japão

[illegible]

Gráfico 1 – Brasil x Japão



Fonte: elaborado pela autora

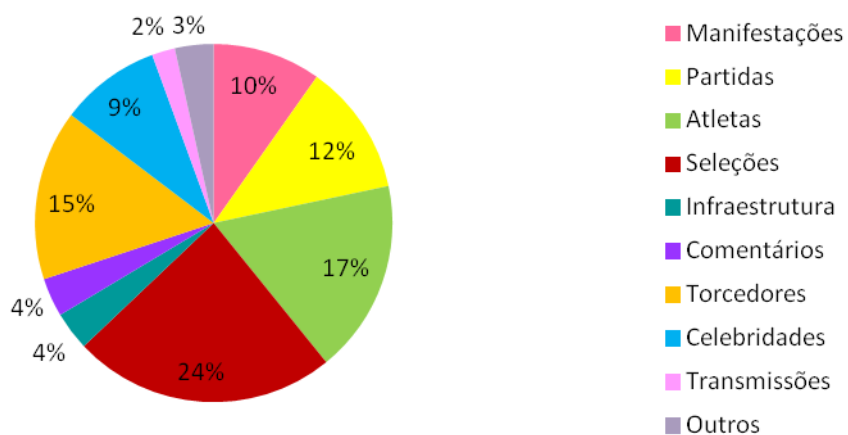
➔ 19 jun 2013: Brasil x México

De 144 matérias, 14 tinham relação com as manifestações populares. Apesar de esse ser o maior número de publicações em um mesmo dia relacionadas com esse tema e de estar bem acima da média dos outros dias, ainda representa apenas 10% do total publicado na data, como ilustrado na tabela e no gráfico seguintes:

Tabela 2 – Brasil x México

Gráfico 2 – Brasil x México

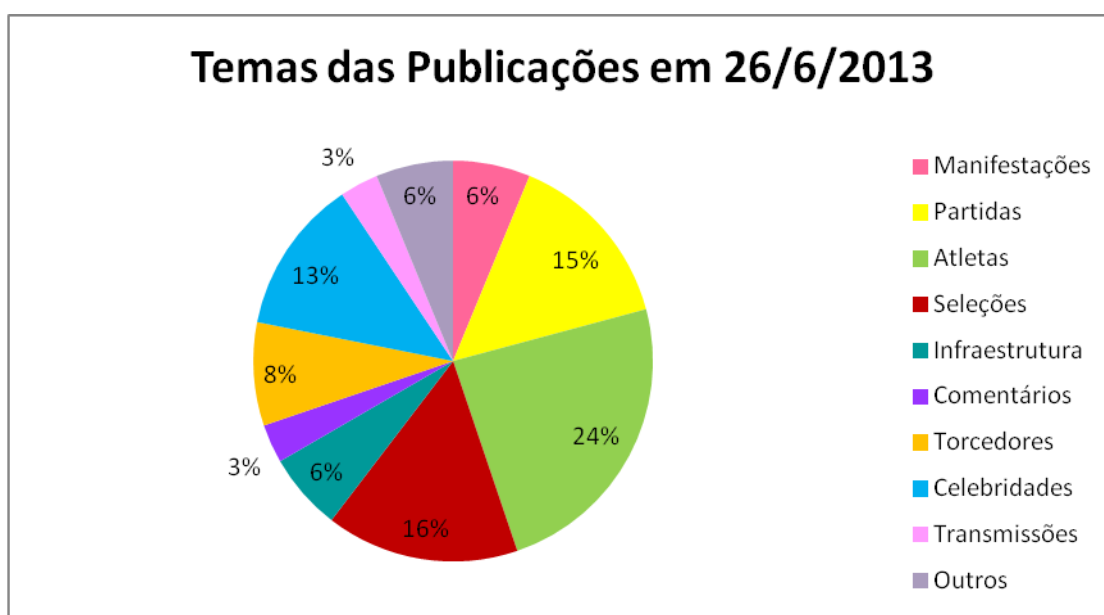
Temas das Publicações em 19/06/2013



Fonte: elaborado pela autora

➔ 22 jun 2013: Brasil x Itália

Gráfico 4 – Brasil x Uruguai



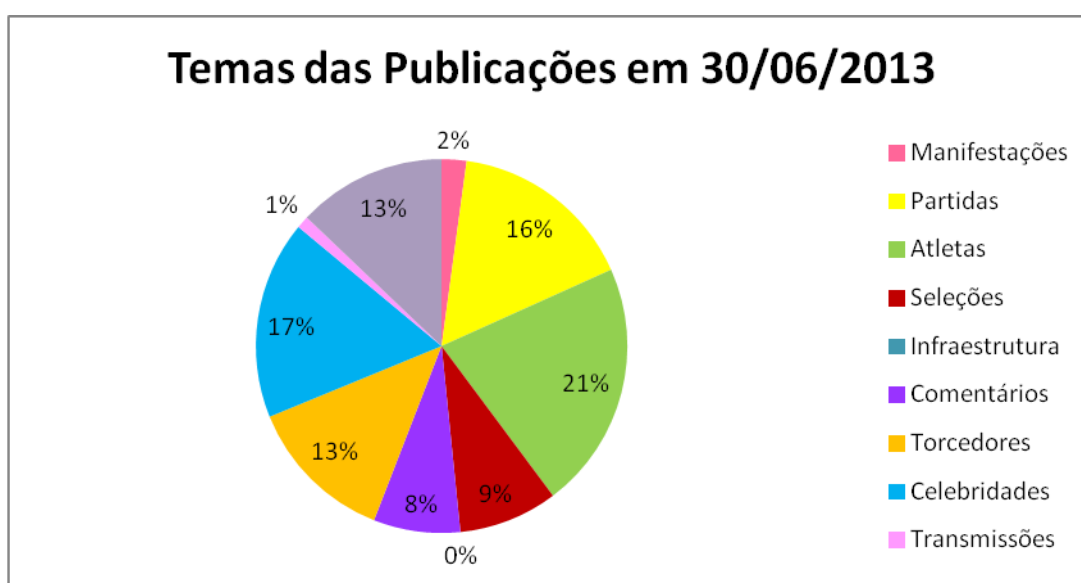
Fonte: elaborado pela autora

➔ 30 jun 2013: Brasil x Espanha

De 93 matérias, apenas 2 tinham relação com as manifestações populares. O contraste fica mais gritante quando notado que 16 matérias foram dedicadas às celebridades e suas aparições e ações nas partidas, conforme explicitado na tabela e no gráfico subsequentes:

Tabela 5 – Brasil x Espanha

Gráfico 5 – Brasil x Espanha

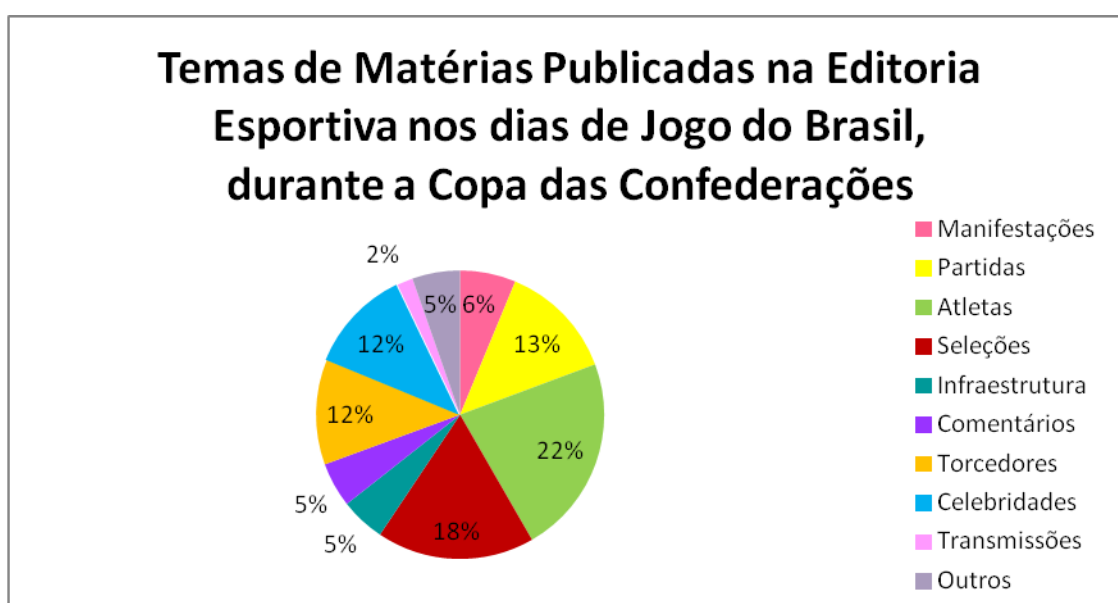


Fonte: elaborado pela autora

Realizando um balanço geral de todas as notícias publicadas pelo portal nos cinco dias em análise nesta pesquisa, constatamos que, de um total de 559 matérias publicadas no portal, em sua editoria esportiva, apenas 35 mencionaram, de alguma forma, as manifestações populares ocorridas dentro e fora dos estádios durante todo o evento. Os números podem ser verificados abaixo:

Tabela 6 – Balanço Geral

Gráfico 6 – Balanço Geral



Fonte: elaborado pela autora

Algumas observações podem ser feitas a partir dessa análise. Como explicitado, em um universo de 559 notícias publicadas pela editoria esportiva do portal de notícias G1, nos dias de jogo do Brasil durante a Copa das Confederações 2013, apenas 6% tinham alguma relação com as manifestações populares. Evidentemente, esta é uma margem muito pequena, especialmente se comparada aos números de matérias dedicadas aos jogadores, cuja abordagem é majoritariamente voltada para particularidades da vida deles, suas impressões e

seus sentimentos¹⁷, ou seja, pouco ou nada tem de relevante com o universo do futebol. Nesse tema, o número aumenta para 22%. Ou seja, mais que o triplo.

Em toda a cobertura analisada, 94% das matérias publicadas trataram apenas da partida em si, das opiniões prévias e posteriores de técnicos e jogadores das seleções envolvidas, de previsões e matérias de opinião de ex-jogadores e de outras celebridades, detalhes sobre a vida particular dos jogadores ou sobre coisas relacionadas a eles, comportamento e manifestações da torcida, aparições ou comentários de celebridades de outros campos midiáticos (atletas de outros esportes, músicos, artistas, parentes de celebridades que alcançaram algum status, etc.). Com exceção das matérias sobre a partida e algumas outras de prévia e repercussão, todas as outras se enquadram na categoria de entretenimento, pois, não trazem nenhuma informação relevante socialmente e a maioria nem se relaciona efetivamente com o universo do futebol. Mas, ainda assim, encontram-se definidas e alocadas na categoria de jornalismo esportivo.

Entretanto, é interessante notar que, apesar de pequena, a cobertura das manifestações apresentada pela editoria esportiva no portal acompanhou o contexto em que estava inserida. Se comparada com a linha do tempo das manifestações populares no Brasil¹⁸, em 2013, fornecida pelo próprio portal, em sua editoria de “Brasil”, observamos que o dia que obteve a maior cobertura, 19 de junho de 2013, coincide com o pico das manifestações no país. De acordo com a linha do tempo citada, no dia 20 de junho de 2013, aconteceu o marco histórico quando 1,4 milhão de pessoas foram às ruas protestar, em mais de 130 cidades brasileiras. Ao passo que no dia 30 de junho de 2013 – dia que apresenta a menor cobertura sobre o tema na editoria pesquisada - muitas respostas já haviam sido obtidas e as manifestações esfriavam. Neste dia, cerca de 9 mil pessoas protestaram em ao menos 18 cidades, um número evidentemente pequeno em comparação ao anteriormente apontado.

Acompanhe a evolução da cobertura:

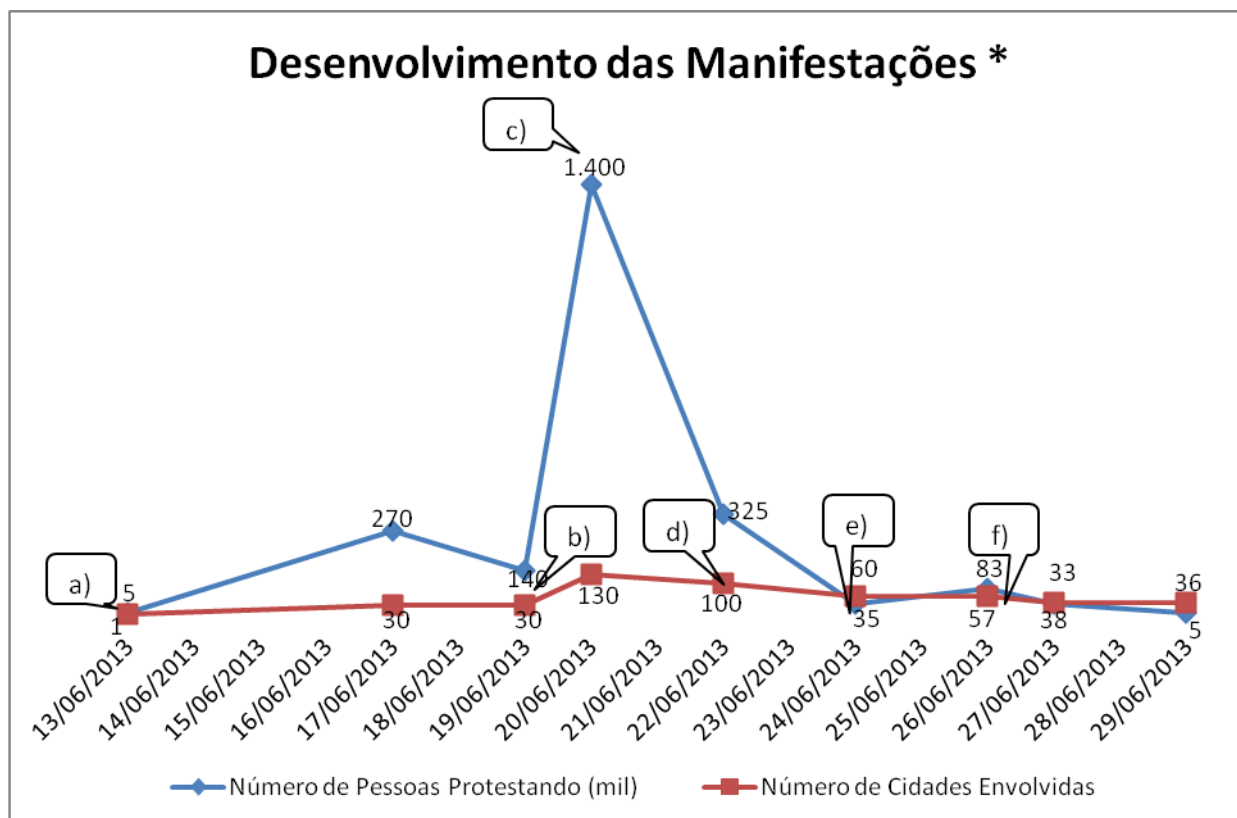
¹⁷ Tal confirmação pode se constatada através das notícias anexas a este trabalho de pesquisa.

¹⁸ Disponível em: <<http://g1.globo.com/brasil/linha-tempo-manifestacoes-2013/platb/>>. Acesso em: 20 abr 2014.

Gráfico 7 – Evolução da Cobertura das Manifestações pela Editoria esportiva

Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 8 – Desenvolvimento das Manifestações Populares de 2013



Fonte: elaborado pela autora

*Gráfico construído a partir da linha do tempo fornecida pelo G1

- a) Desde o dia 27 de março aconteciam no Brasil protestos contra o aumento das passagens de ônibus. No dia 13 de junho, no entanto, a situação tinha ganhado corpo na cidade de São Paulo (SP) e uma manifestação envolvendo mais de 5 mil pessoas fechou a principal avenida da capital paulista, a Av. Paulista. Neste dia, a Polícia Militar interveio com mais força do que vinha fazendo e muitas pessoas ficaram feridas, incluindo vários jornalistas e fotógrafos que ali estavam a trabalho. A partir deste dia, que muitos disseram ter sido equivalente às cenas vividas durante a Ditadura Militar, as manifestações se expandiram para todo o Brasil e ampliaram sua pauta de reivindicações¹⁹.

¹⁹ Link para matéria disponível: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2013/06/cinco-permanecem-detidos-apos-protesto-de-quinta-em-sp.html>>. Acesso em: 20 abr 2014.

- b) 140 mil pessoas saem às ruas em protesto, em pelo menos 30 cidades. Um destaque para a cidade de Niterói (RJ) que teve um protesto com duração de 7 horas.²⁰
- c) O pico do movimento das Manifestações Populares de julho de 2013, no Brasil. 1,4 milhões de pessoas tomam as ruas de 130 cidades espalhadas pelo país²¹.
- d) No dia 22 de junho de 2013, em pronunciamento oficial, a presidente Dilma Rousseff responde aos protestos²².
- e) No dia 24, a presidente propõe os 5 pactos para o Brasil²³.
- f) Após o pronunciamento da presidente, uma série de respostas chega à população, dentre elas: a redução das tarifas de ônibus em São Paulo, a aprovação de corrupção como crime hediondo e dos *royaltes* do petróleo para educação e saúde e o fim do voto secreto para deputados²⁴.

Isso posto, fica aberta a brecha para uma análise mais aprofundada sobre esta cobertura. Que tratamento este tema recebeu quando noticiado pela imprensa esportiva? Cabem agora os resultados da terceira parte da pesquisa.

²⁰Link para matéria disponível:< <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2013/06/niteroi-tem-mais-de-7h-de-protesto-apesar-de-reducao-da-tarifa-de-onibus.html>>. Acesso em: 20 abr 2014.

²¹ Link para matéria disponível:< <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/06/protestos-pelo-pais-tem-125-milhao-de-pessoas-um-morto-e-confrontos.html>>. Acesso em: 20 abr 2014.

²²Link para matéria disponível:< <http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/06/veja-e-leia-o-pronunciamento-na-tv-da-presidente-dilma-rousseff.html>>. Acesso em: 20 abr 2014.

²³ Link para matéria disponível:<<http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/06/dilma-propoe-5-pactos-e-plebiscito-para-constituente-da-reforma-politica.html>>. Acesso em: 20 abr 2014.

²⁴Link para matéria disponível:< <http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/06/senado-aprova-texto-base-de-projeto-que-torna-corrupcao-crime-hediondo.html>>. Acesso em: 20 abr 2014.

4.2 Análise Aprofundada

Então, por último, apenas as notícias identificadas como relacionadas (ainda que brevemente) às manifestações foram exploradas qualitativamente, a fim de esmiuçar as formas de construção das notícias usadas pela imprensa on-line. Esta última avaliação se deu a partir das seguintes categorias e preceitos inspirados pelos teóricos anteriormente citados:

- I. Abordagem: que tipo de cobertura/enquadramento recebeu a temática na matéria?
- II. Hiperlinks: existem hiperlinks para outras matérias ou informações (no próprio site ou fora dele) dentro do corpo do texto?
- III. Fotos: há fotos na matéria?
- IV. Vídeos: há vídeos na matéria? Eles acrescentam informação ao texto?
- V. Barra de Informações: há barra de informações na matéria oferecendo mais elementos que possam interessar ao leitor? Estes elementos são relacionados (uma expansão) ao assunto da matéria?
- VI. Técnica de Construção do Texto: a matéria segue as diretrizes apontadas por Canavillas (2004) para construção de notícias on-line a fim de que se tornem multimidiáticas?
- VII. Portal Noticioso: a página da matéria se enquadra nas características elencadas por Ferrari (2003) para que um site seja considerado um portal noticioso?

Os resultados das análises se encontram a seguir.

➔ 15 jun 2013: Brasil x Japão

- “Alheios aos protestos, voluntários ensaiam para festa de abertura”
(Ver imagem 17)

Quadro 1 – Brasil x Japão I

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Citação: a notícias discorre sobre a preparação dos voluntários para a abertura da Copa das Confederações e apenas cita os protestos para dizer que enquanto eles acontecem os voluntários seguem a vida normalmente.	SIM	SIM	NÃO	SIM As informações estão relacionadas ou expandem o assunto da matéria	NÃO O texto baseia-se mais em fotos, em legendas e o texto conta com apenas dois parágrafos curtos. Mesmo assim, nota-se a pirâmide invertida.	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Fifa não se assusta com protestos e mantém esquema de segurança”
(Ver imagem 16)

Quadro 2 – Brasil x Japão II

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Pano de Fundo: a matéria discorre sobre o posicionamento da Fifa em relação à segurança das delegações durante a Copa das Confederações, uma vez que a onda de protestos tomou conta do país sede.	SIM	SIM	NÃO	SIM As informações estão relacionadas ou expandem o assunto da matéria	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Os protestos são o pano de fundo, neste caso.						
---	--	--	--	--	--	--

Fonte: produzido pela autora

- “Protestos no Mané Garrincha: 27 feridos e oito presos na abertura”
(Ver imagem 15)

Quadro 3 – Brasil x Japão III

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
FOCO: a matéria trata explicitamente sobre o protesto mencionado na manchete, narrando os acontecimentos e retomando a onda de protestos ao final. Neste caso, a Copa das Confederações ficou como pano de fundo e os protestos em foco.	SIM	SIM	SIM Expande a informação, uma vez que mostra o protesto referido.	SIM Nessa matéria há três barras, e as informações estão relacionadas ou expandem o assunto da matéria.	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Dilma e Blatter são vaiados em abertura da Copa das Confederações”
(Ver imagem 18)

Quadro 4 – Brasil x Japão IV

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Foco superficial: a notícia é mais caracterizada pelo vídeo do que pelo texto que é muito	NÃO	SIM	SIM Complementa a informação, uma vez que	SIM As informações estão	NÃO Apesar de	SIM

curto. Dentro dele, apesar das vaias serem o foco, não dá muitos detalhes ou explica de fato as razões delas ou a relação das mesmas com os protestos.			mostra o momento das vaias.	relacionadas ou expandem o assunto da matéria	curta, a matéria é construída usando a pirâmide invertida.	
--	--	--	-----------------------------	---	--	--

Fonte: produzido pela autora

- “Técnico do México se esquivava ao responder sobre protestos na Copa”
(Ver imagem 19)

Quadro 5 – Brasil x Japão V

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Citação: o texto discorre sobre o posicionamento da seleção mexicana com relação aos protestos, mas muito mais numa questão de possíveis preocupações com a estadia deles no país e, logo muda para as declarações do técnico com relação a partida seguinte a ser disputada.	NÃO	SIM	NÃO	SIM Mas as informações não expandem o assunto da matéria.	NÃO Pirâmide invertida.	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Teste para 2014: Mané Garrincha sofre com protestos, bares e assentos” (Ver imagem 20)

Quadro 6 – Brasil x Japão VI

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
-----------	------------	-------	--------	----------------------	--------------------------------	------------------

Foco difuso: apesar de incluir os protestos, a própria manchete já explicita que eles não serão o único assunto da matéria. Apesar de começar tratando da manifestação ocorrida fora do estádio mencionado e discorrer sobre ela brevemente, o texto logo muda para as questões relacionadas à infraestrutura do estádio e organização do evento, sendo essas sim, as questões dominantes na notícia.	SIM	SIM	NÃO	SIM Nessa matéria há duas barras, e as informações estão relacionadas ou expandem o assunto da matéria	NÃO Pirâmide invertida.	SIM
--	------------	------------	------------	--	---------------------------------------	------------

Fonte: produzido pela autora

➔ 19 jun 2013: Brasil x México

- “Ronaldo se defende de vídeo polêmico: edição tendenciosa” (Ver imagem 1)

Quadro 7 – Brasil x México I

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Pano de Fundo: o texto trata de uma resposta do ex-jogador a um vídeo em que ele dá uma declaração polêmica sobre a Copa. O vídeo virou um viral	NÃO	SIM	NÃO	SIM As notícias sugeridas não são relacionadas ao assunto da matéria	NÃO Pirâmide invertida.	SIM

na internet durante a onda de protestos. Neste caso, as manifestações ficam como um pano de fundo para compreensão do contexto						
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: produzido pela autora

- “Neymar apoia manifestações no Brasil: ‘Entro em campo inspirado’”
(Ver imagem 2)

Quadro 8 – Brasil x México II

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Pano de Fundo: apesar de incluir trecho de referência direta aos protestos, a matéria é voltada para o posicionamento do atacante e outros membros da Seleção em relação aos protestos	SIM	SIM	NÃO	SIM Nessa matéria há duas barras, e as informações estão relacionadas ou expandem o assunto da matéria	NÃO Pirâmide invertida.	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Pelé pede trégua a manifestantes e faz apelo: ‘Não vamos vaiar a Seleção’” (Ver imagem 4)

Quadro 9 – Brasil x México III

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso

Citação: na verdade a matéria fala sobre declaração dada pelo rei do futebol em que ele pede o apoio da torcida à Seleção. Neste caso, as manifestações são citadas apenas para explicar o porquê do pedido feito pelo ex-jogador, mas não é possível entender do que tratam nem como ou porquê aconteceram	NÃO	SIM	SIM Mas não expande a matéria, já que mostra declaração cujos trechos se encontram escritos no texto	SIM Mas as informações sugeridas não têm a ver com o assunto abordado, apenas com a personagem referida	NÃO Pirâmide invertida.	SIM
---	------------	------------	--	---	---------------------------------------	------------

Fonte: produzido pela autora

- “Relógio da Copa do Mundo em BH é depredado durante a madrugada” (Ver imagem 5)

Quadro 10 – Brasil x México IV

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
FOCO: a matéria trata diretamente sobre as manifestações, em especial, o protesto ocorrido em Belo Horizonte na data citada. O texto oferece um balanço do protesto e informações sobre o desenrolar das manifestações	NÃO	SIM	NÃO	SIM Mas as informações sugeridas não têm relação com o assunto abordado no texto	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Fifa se esquivava de perguntas sobre protestos dentro de arenas” (Ver imagem 6)

Quadro 11 – Brasil x México V

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Pano de Fundo: apesar de passar pelas manifestações para contextualizar a matéria, o texto discorre sobre o posicionamento da Fifa com relação aos protestos, em especial aos que aconteciam dentro dos estádios, sem fazer qualquer referência clara às causas dos protestos ou suas bandeiras	NÃO	SIM	NÃO	SIM Mas as informações sugeridas não têm relação com o assunto abordado no texto	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Torcida emociona ao cantar Hino Nacional, e parte protesta de costas” (Ver imagem 7)

Quadro 12 – Brasil x México VI

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Citação: o foco da matéria está na execução do Hino e na participação emocionante da torcida e dos jogadores, apesar de citar as manifestações ocorridas dentro do	SIM	SIM	SIM Complementa a notícia, uma vez que mostra o momento em que a torcida	SIM As informações sugeridas expandem ou complementam o assunto	NÃO Pirâmide invertida	SIM

estádio concomitantemente			canta o Hino Nacional	abordado no texto		
------------------------------	--	--	--------------------------	----------------------	--	--

Fonte: produzido pela autora

- “Alunos protestam por uso da UFPE para a Copa das Confederações”
(Ver imagem 8)

Quadro 13 – Brasil x México VII

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
FOCO: a matéria trata exclusivamente da manifestação citada na manchete	NÃO	SIM	NÃO	SIM Mas as informações sugeridas não têm relação com o assunto abordado no texto	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Protesto termina e Expresso Arena volta a sair da UFPE
normalmente” (Ver imagem 9)

Quadro 14 – Brasil x México VIII

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
FOCO: trata-se de uma matéria de repercussão da anterior, continuando a cobertura sobre o desenrolar do protesto citado na manchete	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Torcida contraria norma da Fifa e protesta no Castelão” (Ver imagem 10)

Quadro 15 – Brasil x México IX

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
FOCO: trata-se de uma galeria de imagens exclusivamente dedicadas aos cartazes de protesto dentro do estádio citado na machete	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO Neste caso não há texto além das legendas das fotos	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Maracanã terá 2 mil policiais e efetivo será reforçado em áreas de protesto” (Ver imagem 11)

Quadro 16 – Brasil x México X

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Pano de Fundo: referências às manifestações aparecem em alguns momentos do texto apenas para justificar a pauta, entretanto, o foco da matéria é a segurança na cidade do Rio de Janeiro e, em especial no Maracanã, durante a	NÃO	SIM	NÃO	SIM As informações sugeridas complementam ou expandem o assunto abordado no texto	NÃO Pirâmide invertida	SIM

partida do dia						
----------------	--	--	--	--	--	--

Fonte: produzido pela autora

- “‘Fiquei com medo’, diz torcedor mexicano sobre protesto no Ceará”
(Ver imagem 12)

Quadro 17 – Brasil x México XI

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Citação: apesar da chamada parecer direta para os protestos, o texto foca o torcedor mexicano e as impressões que ele teve e causou antes de entrar no estádio. As manifestações são apenas citadas para criar contexto	NÃO	SIM	NÃO	SIM Mas as informações sugeridas não têm relação com o assunto abordado no texto	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Bicicleta com cores do Brasil rouba a cena durante manifestação”
(Ver imagem 13)

Quadro 18 – Brasil x México XII

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Citação: mesmo se referindo ao tema na manchete, a matéria passa longe delas. O texto discorre sobre um torcedor e sua bicicleta com as cores da seleção e o sucesso trazido pelo	NÃO	SIM	NÃO	SIM As informações sugeridas complementam ou expandem o assunto abordado	NÃO Pirâmide invertida	SIM

veículo. As manifestações são referidas muito brevemente a título de contexto						
---	--	--	--	--	--	--

Fonte: produzido pela autora

- “Vaiados, seguranças desistem de tomar cartazes de torcedores em PE” (Ver imagem 14)

Quadro 19 – Brasil x México XIII

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Pano de Fundo: cartazes de protesto exibidos dentro do estádio citado são sim o foco da matéria, mas não pelo seu conteúdo de protesto, mas sim pela tentativa dos seguranças locais de impedir os torcedores que os portavam	NÃO	SIM	NÃO	SIM Mas as informações sugeridas não têm relação com o assunto abordado no texto	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Telmo Zanini elogia que Copa tenha ‘acordado’ para gastos públicos” (Ver imagem 3)

Quadro 20 Brasil x México XIV

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
FOCO: o conteúdo é um comentário feito pelo jornalista citado acerca das	NÃO	SIM	SIM Mas o	SIM Mas as		SIM

manifestações populares que dominavam o país durante os jogos			conteúdo é redundante, já que o comentário exibido está transcrito no texto	informações sugeridas não têm relação com o assunto abordado no texto	NÃO Pirâmide invertida	
---	--	--	---	---	--------------------------------------	--

Fonte: produzido pela autora

➔ 22 jun 2013: Brasil x Itália

- “Mineirão passa no teste para a Copa, mas torcida é impedida de protestar” (Ver imagem 26)

Quadro 21 – Brasil x Itália I

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Foco Difuso: a matéria fala sobre a aprovação do estádio após o primeiro jogo com público grande, e passa pelas manifestações dentro e fora do estádio, ainda que de forma superficial	SIM	SIM	NÃO	SIM Nessa matéria há duas barras, as informações estão relacionadas ou expandem o assunto da matéria	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Itália faz rota alternativa, dribla protestos e é aplaudida no hotel” (Ver imagem 27)

Quadro 22 – Brasil x Itália II

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de	Técnica de	Portal
-----------	------------	-------	--------	----------	------------	--------

				informações	Construção do Texto	Noticioso
Citação: a seleção italiana mudou a rota da volta para o hotel para se desviar das manifestações que aconteciam na rua, mas isso é tudo que se fala sobre as manifestações no texto. O foco é na segurança a seleção italiana e na festa que torcedores fizeram para recebê-los no hotel.	SIM	SIM	SIM Expande a informação do texto ao mostrar a “recepção” no hotel	SIM As informações estão relacionadas ou expandem o assunto da matéria	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Imprensa italiana destaca jogo contra o Brasil em clima de ‘barril de pólvora’” (Ver imagem 21)

Quadro 23 – Brasil x Itália III

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Foco superficial: o texto discorre sobre a cobertura da imprensa italiana acerca da Copa das Confederações, neste enquadramento, o destaque é o fato dela ser voltada às manifestações populares	NÃO	SIM	NÃO	SIM Mas as informações oferecidas não têm relação com o assunto da matéria.	NÃO Pirâmide invertida	SIM

• Fonte: produzido pela autora

- “FIFA apóia discurso de Dilma e afirma não mudar segurança nos estádios” (Ver imagem 22)

Quadro 24 – Brasil x Itália IV

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Pano de Fundo: apesar de acontecer por ocasião das manifestações, o texto fala sobre o apoio da Fifa ao pronunciamento da presidente do Brasil em resposta aos protestos	NÃO	SIM	NÃO	SIM As informações oferecidas têm relação com o assunto da matéria.	NÃO Pirâmide invertida	SIM

• Fonte: produzido pela autora

- “Ronaldo relata tensão e diz: ‘Quero um Brasil mais justo com o povo’” (Ver imagem 23)

Quadro 25 – Brasil x Itália V

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Pano de Fundo: o foco do texto está no ex-jogador e em sua opiniões e posicionamento em relação aos protestos e ao momento vivido	NÃO	SIM	NÃO	SIM As informações oferecidas têm relação com o	NÃO Pirâmide invertida	SIM

pelo país				assunto da matéria.		
-----------	--	--	--	---------------------	--	--

• Fonte: produzido pela autora

- “Polícia Militar aumenta efetivo para partida entre Brasil e Itália na Bahia” (Ver imagem 24)

Quadro 26 – Brasil x Itália VI

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Citação: o texto trata da segurança na cidade de Salvador no dia da partida entre Brasil e Itália. As manifestações são citadas apenas para justificar o reforço da mesma	NÃO	SIM	NÃO	SIM Mas as informações oferecidas não têm relação com o assunto da matéria.	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Daniela Mercury apóia manifestações: ‘Uma torcida pelo Brasil espetacular’” (Ver imagem 25)

Quadro 27 - – Brasil x Itália VII

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Foco superficial: o texto expõe as opiniões da cantora acerca das	NÃO	SIM	SIM Amplia o conteúdo discorrido	SIM Mas as informações oferecidas	NÃO Pirâmide	SIM

manifestações. Apesar de se falar dos protestos durante toda a matéria, o foco é dividido com a própria cantora			no texto	não têm relação com o assunto da matéria.	invertida	
--	--	--	----------	---	-----------	--

→ Fonte: produzido pela autora

→ 26 jun 2013: Brasil x Uruguai

- “Valcke desconversa, mas explica melhor o que é padrão Fifa: ‘Pedimos o melhor’” (Ver imagem 28)

Quadro 28 – Brasil x Uruguai I

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Pano de Fundo:entrevista onde Valcke esclarece o que é o “padrão Fifa”, as manifestações ficam implícitas, já que eram quem utilizava a expressão	NÃO	SIM	SIM Complementa as informações trazidas no texto de forma mais resumida	SIM As informações sugeridas expandem o assunto da matéria.	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Sem medo de não ser popular, Valcke diz: ‘Estádio não é lugar de protestos’” (Ver imagem 29)

Quadro 29 Quadro 30 – Brasil x Uruguai II

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
-----------	------------	-------	--------	----------------------	--------------------------------	------------------

Pano de Fundo: o foco da matéria está no posicionamento da Fifa acerca de manifestações dentro dos estádios	NÃO	SIM	SIM Complementa as informações trazidas no texto de forma mais resumida	SIM As informações sugeridas expandem o assunto da matéria	NÃO Pirâmide invertida	SIM
---	------------	------------	---	--	----------------------------------	------------

Fonte: produzido pela autora

- “Seleção tem segurança reforçada e polícia posicionada estrategicamente” (Ver imagem 30)

Quadro 31 Quadro 32 – Brasil x Uruguai III

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Citação: a matéria é sobre o reforço na segurança do hotel da Seleção. As manifestações só são citadas para justificar tal medida	NÃO	SIM	NÃO	SIM Há duas barras e, em uma delas, as informações sugeridas expandem o assunto da matéria	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Ancelmo Gois sobre protestos: ‘Fifa não tem culpa, a gente é que foi pedir’” (Ver imagem 31)

Quadro 33 Quadro 34 – Brasil x Uruguai IV

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Citação: o texto trata da opinião de um colunista. Ele fala sobre como foi o Brasil quem pleiteou sediar a Copa e não a Fifa que impôs. As manifestações são citadas para criar contexto apenas	NÃO	SIM	SIM Mas é redundante já que as informações estão transcritas no texto	SIM As informações sugeridas expandem o assunto da matéria	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Ancelmo Gois afirma: ‘O que vai ficar dessa Copa é a imagem da polícia’” (Ver imagem 32)

Quadro 35 Quadro 36 – Brasil x Uruguai VI

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Foco difuso: trata da opinião de um colunista. A princípio ele fala das manifestações e de como essa foi a imagem vendida para o exterior durante o evento. Mas, logo muda o enfoque e parte para uma análise geral dos dias da Copa	NÃO	SIM	SIM Mas é redundante já que as informações estão transcritas no texto	SIM As informações sugeridas expandem o assunto da matéria	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

- “Colunista vê evolução de Valcke: ‘Está mais jeitoso, mais mineiro’”
(Ver imagem 33)

Quadro 37 Quadro 38 – Brasil x Uruguai VII

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Citação: o texto trata da opinião de um colunista. O foco do discurso está na mudança de comportamento de Valcke e as manifestações são mencionadas só para exemplificar uma situação de comportamento do secretário-geral da Fifa	NÃO	SIM	SIM Mas é redundante já que as informações estão transcritas no texto	SIM As informações sugeridas expandem o assunto da matéria	NÃO Pirâmide invertida	SIM

→ Fonte: produzido pela autora

→ 30 jun 2013: Brasil x Espanha

- “FOTOS: protestos marcam o pré-jogo de Brasil x Espanha” (Ver imagem 34)

Quadro 39 Quadro 40 – Brasil x Espanha I

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Foco: a publicação é uma		SIM				SIM

galeria de fotos sobre uma série de protestos ocorridos antes da final da Copa das Confederações	NÃO		NÃO	NÃO	NÃO	O texto é composto basicamente por legendas das fotografias
--	------------	--	------------	------------	------------	---

Fonte: produzido pela autora

- “Protesto em campo e mistura de ritmos marcam festa de encerramento” (Ver imagem 35)

Quadro 41 – Brasil x Espanha II

Abordagem	Hiperlinks	Fotos	Vídeos	Barra de informações	Técnica de Construção do Texto	Portal Noticioso
Citação: mesmo presente na manchete, as manifestações não passam de uma citação na matéria que foca mesmo na narrativa sobre a festa de encerramento da Copa das Confederações	NÃO	SIM	SIM Ampliam o conteúdo, na medida em que mostram trechos da festa	SIM As informações sugeridas expandem o assunto da matéria	NÃO Pirâmide invertida	SIM

Fonte: produzido pela autora

Contemplando os dados levantados, podemos perceber a criação de categorias para os enquadramentos dados à cobertura das manifestações, realizada pela editoria esportiva do G1 durante a Copa das Confederações 2013. São elas:

- Foco: as manifestações são o tema exclusivo da matéria.
- Foco difuso: as manifestações dividem a atenção do texto com um ou mais elementos.

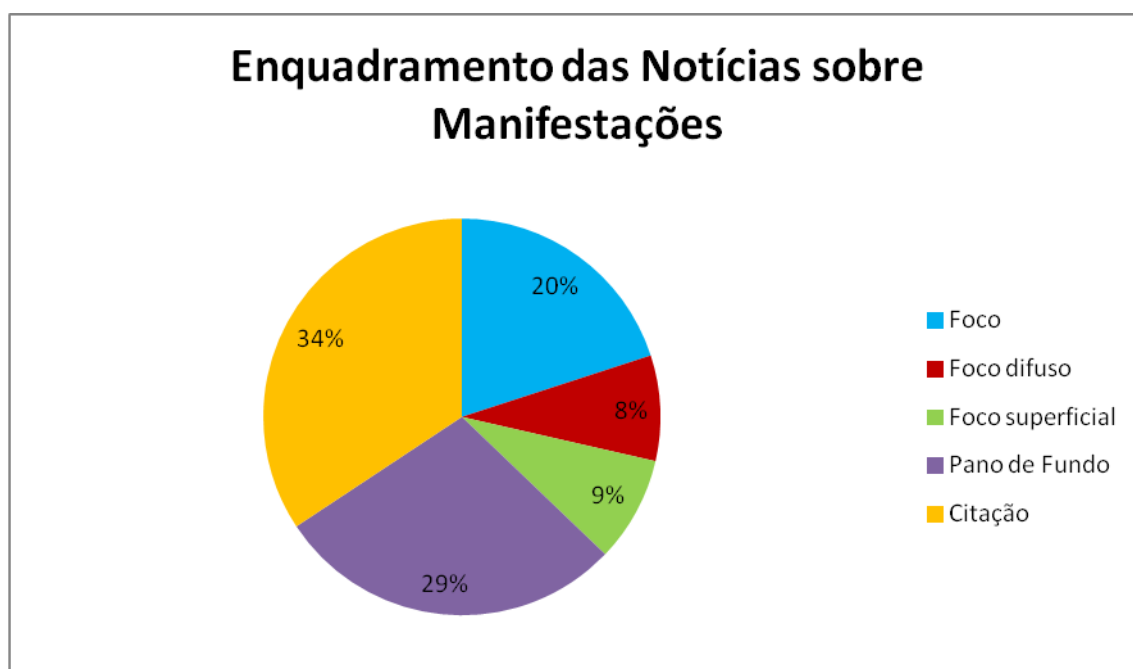
c) Foco superficial: as manifestações estão no centro do tema da matéria, mas são tratadas superficialmente, de modo que não se pode compreender direito o que são as manifestações.

d) Pano de Fundo: as manifestações servem para contextualizar o verdadeiro tema da matéria.

e) Citação: as manifestações são mencionadas durante o texto por motivos variados, mas estão longe de ser o tema da matéria.

Vejamos a incidência de cada categoria no gráfico abaixo:

Gráfico 9 – Enquadramento das Notícias sobre as manifestações de 2013



Fonte: produzido pela autora

Ao finalizar essa análise, o que se nota é que, além de ser um tema pouco frequente – como apontado anteriormente -, quando explorado, o tratamento dado a temática das manifestações é majoritariamente superficial ou secundário, já que apenas 20% das informações publicadas realmente esclarecem sobre o assunto. Os outros 80% das notícias oferecem pouca informação ao leitor que, caso deseje saber mais sobre o assunto, será obrigado a procurar outras fontes de informação.

É possível notar também a existência de certa padronização na cobertura sobre as manifestações nesta editoria. Nas 35 notícias publicadas pelo portal, a

estrutura encontrada é similar: texto, foto, links e/ou barras de informação. A cobertura não apresenta variação e não lança mão de recursos disponíveis e possíveis para a plataforma on-line, como infográficos, tabelas, ilustrações, entre outros. O uso de vídeos tampouco é bem aproveitado. Não aparece sempre e, quando está presente, costuma não acrescentar muita coisa ou até mesmo ser redundante, uma vez que o seu conteúdo também se encontra transcrito no corpo do texto que, por sua vez, também apresenta uma padronização.

O texto de todas as matérias analisadas é escrito no formato de pirâmide invertida que, como explicitado anteriormente, é o formato de texto típico de veículos impressos. O formato indicado para on-line é o da pirâmide deitada, no qual a unidade base (*lead*) é espalhada por todo o texto e explorada de forma não necessariamente cronológica e de modo a proporcionar ao leitor maior liberdade na leitura, oferecendo-lhes diferentes “caminhos” para compreender o assunto abordado ou a história contada. Este tipo de construção não se encontra em nenhum dos textos observados, nem mesmo minimamente.

Obviamente, Canavilhas (2004) oferece outros elementos para compor a caracterização de um texto como multimídia, além da sua técnica de construção do mesmo. As camadas de disposição do texto - explicação, contextualização e exploração – são outros elementos que servem como indicadores da “multimedialidade” de um texto. No entanto, se a pirâmide deitada não aparece nas construções das notícias, muito menos são utilizados os níveis textuais de Canavilhas.

Há disponibilização de links que estabelecem conexões com o texto, mas tais conexões não são construídas conforme proposto pelo autor. As novas informações trazidas pelos referidos links nem sempre têm qualquer relação com o tema e tampouco o contextualizam ou exploram, salvo alguns casos isolados como, por exemplo, a matéria “Mineirão passa no teste para a Copa, mas torcida é impedida de protestar”, publicada no dia 22 de junho de 2013. Nesta matéria, apesar do foco não estar nas manifestações, são oferecidos links que contextualizam a situação vivida pelo país naquele momento. Mas este é somente um caso, em 35.

Já no que diz respeito ao questionamento sobre ser válido dar-se o título de “portal noticioso” ao site G1, o que a observação constata é que este é um título válido. Mesmo com deficiência em outras áreas aqui apontadas, a formatação do site se dá em conformidade com o proposto por Ferrari (2003) para a identificação de um portal de notícias.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa começou com uma pergunta. De que forma o maior portal de notícias brasileiro absorveu as manifestações populares de 2013 em sua editoria esportiva? As respostas se encontram ao longo das páginas acima, mas é necessário que sejam feitas ainda algumas considerações.

Surpreendentemente, a imprensa esportiva – aqui representada pelo maior portal de notícias brasileiro – dá espaço para conteúdos localizados fora da linha de um campo de futebol, ainda que seja um espaço pequeno e o tratamento seja superficial. Contudo, é mesmo verdade que o jornalismo esportivo está recheado de entretenimento. 84%, a massacrante maioria das notícias analisadas tratam do esporte em si ou dos atores envolvidos. Neste grupo, chama atenção que 12% sejam matérias sobre celebridades sem nenhuma ligação com o mundo do futebol, famosos de outras áreas (cantores, atores, atletas de outras modalidades e até parentes de famosos) que fizeram uma aparição no estádio durante uma partida ou postaram um comentário em alguma rede social. E também que 22% das postagens sejam relativas aos atletas.

O interessante é que esses 22% são textos em que o enquadramento confere ao atleta um status até mesmo superior ao das celebridades mencionadas, pois as publicações conferem aos jogadores o status de semideuses no conceito grego mais clássico. São entrevistas rituais em que pouco importa o conteúdo, mas sim quem está falando - desabaços, especulações sobre a vida pessoal, o estado de saúde, o pensamento ideológico e outros assuntos correlatos. Nada que tenha qualquer relação com o futebol ou que o influencie.

Contudo, é preciso salientar que o G1 é um portal de notícias que conserva o modelo de editorias vindo do jornal impresso. Isto quer dizer que as notícias ficam divididas em grupos que possuem conteúdo comum (cidades, país, entretenimento, esportes, economia, política, etc.). Assim sendo, em uma observação superficial da editoria de “Brasil” no mesmo portal, percebe-se que houve uma extensa cobertura das manifestações pelo portal. Desta feita, é possível dizer que, especialmente

neste tipo de portal, o show, o espetáculo, a festa, o jogo são os aspectos abordados pelo jornalismo esportivo. Talvez, em um portal exclusivo de esportes os resultados fossem alterados.

Ainda assim, considerando que o portal analisado realizou cobertura dos dois aspectos do conteúdo (a festa e o cunho sócio-político) e apenas separou-os de acordo com suas editorias, é possível perceber uma negligência da editoria esportiva com relação ao conteúdo das manifestações. Uma vez que, mesmo nas notícias em que as manifestações apareceram (ainda que superficialmente) o veículo não oferece meios (links e outros semelhantes) para que o leitor passeie pela informação e acesse aos conteúdos produzidos sobre o assunto em sua outra editoria.

Entrando mais fundo no aspecto de construção da notícia, quando falamos de jornalismo on-line, ainda é longo o caminho a ser percorrido. Dentro das proposições referidas, pouco ou nada se encontra quando observamos a prática. São matérias pouco criativas que não exploram praticamente nenhum dos recursos disponíveis na nova plataforma e que, pela quantidade de erros de português, tratam do resultado de um trabalho de gente que corre contra o tempo, compete para ver quem ganha por um milésimo de segundo na frente e não tem tempo nem de revisar o texto quanto mais produzi-lo com beleza estética.

Para seguir as propostas de renovação teórica, o jornalismo on-line, como toda prática jornalística, necessita de tempo. Mas essa é a pior coisa para se pedir para qualquer jornalista e, para um de on-line, chega até mesmo a ser um sacrilégio. Não dispõem de tal atributo e só o conhecem por viverem correndo atrás dele. Mas, quem sabe um dia? Ou arrumarão tempo para repensar, e testar, e reconstruir as práticas, ou a rotina prática criará novos moldes por si só através da tentativa e erro (o que acabará por demorar mais), ou os teóricos chegarão a outras conclusões.

A verdade é que muitas reflexões foram feitas, muitos aspectos verificados. Mas quanto ainda falta a explorar? É difícil concluir sobre um assunto tão novo. A sensação de inacabamento é tão latente quanto verdadeira. Esta pesquisa seria mui pretensiosa e ousada caso se propusesse a colocar um ponto final no conjunto de respostas a algo tão novo e pouco explorado quanto é a plataforma de jornalismo

on-line e suas reentrâncias. O máximo que podemos propor é seguir a linha filosófica renascentista que diz que o infinito possui partes finitas e são a estas partes, e apenas estas, que devemos nos dedicar a compreender.

Em suas divagações sobre o universo, o filósofo renascentista Giordano Bruno disse que o universo é infinito porque ele não possui limites de tempo ou espaço. Assim, parafraseando o filósofo, “considero o jornalismo ‘todo infinito’ porque não possui limite, nem de tempo, nem de superfície”. Por mais que nos debrucemos sobre partes finitas do todo e levemos nossos conhecimentos acerca delas à exaustão, sempre haverá uma nova pauta, uma nova fonte, um novo personagem, uma nova notícia. E, quando se fala em internet, essa cadeia se multiplica ao menos uma centena de vezes. Sempre haverá uma nova plataforma a ser explorada, ou um novo aspecto ainda não visto porque se o jornalismo retrata a sociedade humana, jamais se esgotará enquanto houver vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Leonel Azevedo. Entretenimento: valor-notícia fundamental. *Estudo em Jornalismo e Mídia*, Rio de Janeiro, RJ, ano 5, n. 1. p. 13 – 23. 2008.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2010.

BORELLI, Viviane. *O esporte como uma construção específica no campo jornalístico*. 2002. Disponível em: <<http://evaldomagalhaes.tripod.com/jornalismoesportivo1.pdf>>. Acesso em: 10 abr 2014.

CANAVILLAS, João. *Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada*. 2004. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornalismo-piramide-invertida.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2013.

CHAPARRO, Manuel Carlos. *Pragmática do Jornalismo- buscas práticas para uma teoria da ação jornalística*. São Paulo: SUMMUS, 2007

COELHO, Paulo Vinícius. *Jornalismo Esportivo*. São Paulo: Contexto, 2003.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: Universidade de Brasília, 2001. MAGALHÃES, Izabel (trad.).

FERRARI, Pollyana. *Jornalismo Digital*. São Paulo: Contexto, 2003.

GIL, Antonio Carlo. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia e o Triunfo do Espetáculo. 2003. Disponível em: <<http://200.144.189.42/ojs/index.php/libero/article/view/3901/3660>>. Acesso em: 05 abr 2014.

LIVINGSTONE, Sonia M.; LUNT, Peter. *Talk on television: audience participation and public debate*. London: Routledge, 1994.

MATEU, Manuel. *La entrevista en televisión*. In: BALSEBRE, Armand. *La entrevista en rádio, televisión y prensa*. Madrid: Cátedra, 1998.

PENA, Felipe. *1000 Perguntas – Jornalismo*. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2005.

PENA, Felipe. *Teoria do Jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2005.

PRADO, Magaly. *Webjornalismo*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

PRENSKY, Marc. *Nativos Digitais, Imigrantes Digitais*. 2001. Disponível em: <<https://docs.google.com/document/d/1XXFbstvPZIT6Bibw03JSsMmdDknwjNcTYm7j1a0noxY/edit>>. Acesso em: 02 mar. 2014.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, Secretaria de Comunicação Social da. *Pesquisa Brasileira de Mídia 2014: hábitos e consumo de mídia pela população brasileira*. Brasília: Secom, 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/governo/2014/03/quase-metade-dos-brasileiros-se-informa-pela-internet-diz-ministro-da-comunicacao-social>>. Acesso em: 05 abr 2014.

SHUEN, Li-Chang. SOUSA, Cristina Silva. Cobertura esportiva na televisão: critérios de noticiabilidade na Interface entre Jornalismo e Entretenimento. 2005. Disponível em: <http://sbpjor.kamotini.kinghost.net/sbpjor/admjor/arquivos/ind_li_chang_sousa.pdf>. Acesso em: 20 abr 2014.

SILVA, Fernanda Mauricio. *Talk show: um gênero televisivo entre o jornalismo e o entretenimento*. 2009. Disponível em: <<http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/289/315>>. Acesso em: 04 abr 2014.

SILVERSTONE, Roger. *Por que Estudar a Mídia?* São Paulo: Edições Loyola, 2002.

TRAQUINA, Nelson. *Teorias do Jornalismo*. Florianópolis: Insular, 2005, v.1.

TRAQUINA, Nelson. *Teorias do Jornalismo*. Florianópolis: Insular, 2005, v.2.

TUCHMAN, Gaye. *Making News: a Study in the Construction of Reality*. Nova York: The Free Press, 1978.

WOLF, Mauro. *Teorias da Comunicação*. Lisboa: Editora Presença, 2002.

ANEXO I – Figura 1

SITES, BLOGS E REDES SOCIAIS MAIS CITADOS:
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Pergunta – Qual *site, blog* ou rede social o(a) sr(a). costuma acessar mais de segunda a sexta-feira?
(Espontânea - 1º + 2º + 3º lugares) (%)

	Gênero			Faixa Etária						Escolaridade				Porte do Município (em número de habitantes)				Renda Familiar (em salários mínimos)				Ramo de Atividade				
Resposta	Brasil	Masculino	Feminino	16 a 25 anos	26 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais de 65 anos	Até 4ª série do Fundamental	Até 8ª série do Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 a 500 mil	Mais de 500 mil	Mais de 5 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 1 a 2 SM	Até 1 SM	Agricultura	Comércio/Serviços	Indústria/Construção	Inativos	Atividade doméstica
Facebook	63,6	58,9	68,0	71,9	65,2	57,7	50,5	42,7	38,6	59,8	67,3	65,5	58,2	64,6	66,8	63,0	61,7	56,3	63,7	67,6	68,7	59,7	63,3	61,3	61,5	71,3
Globo.com	7,0	8,5	5,5	6,7	8,0	6,1	6,6	7,3	6,3	3,7	4,7	6,4	10,2	6,0	7,0	7,4	7,0	11,3	7,1	5,4	3,6	7,4	7,7	7,9	5,6	4,0
G1	5,6	6,5	4,8	5,4	6,2	5,1	4,1	10,7	2,1	3,8	3,8	5,4	7,7	6,8	6,5	4,5	5,6	6,7	6,0	5,6	3,1	11,4	6,1	5,5	4,1	3,7
Yahoo	5,0	4,7	5,2	4,3	5,5	5,3	5,9	3,2	6,5	3,3	3,4	4,7	6,8	4,9	4,3	4,0	6,2	8,0	5,3	3,4	1,9	3,2	5,5	5,5	3,1	4,4
Youtube	4,9	5,4	4,4	6,2	4,4	3,7	5,2	1,7	3,1	2,1	6,7	5,3	3,6	5,5	3,5	5,3	5,3	4,6	5,5	4,7	5,4	4,1	4,8	5,6	5,4	4,4
UOL	4,8	5,6	4,0	3,1	5,0	5,5	6,0	10,2	11,8	2,4	1,6	4,3	8,2	2,9	3,0	5,5	6,0	7,7	5,4	2,6	1,6	1,6	5,1	5,1	5,7	2,7
R7	2,9	3,3	2,5	2,7	3,0	2,8	2,5	3,8	3,0	2,1	2,3	2,8	3,4	3,0	3,0	2,3	3,1	2,9	3,2	2,7	1,8	5,2	3,1	2,0	2,5	2,4
MSN	2,7	2,6	2,9	2,4	2,4	3,7	2,4	4,0	4,9	1,3	1,8	2,6	3,8	2,3	3,1	2,4	2,8	2,8	3,2	2,4	1,0	0,5	3,0	1,7	2,9	2,7
Terra	2,3	2,9	1,8	1,3	2,3	3,8	2,1	4,9	10,3	2,5	1,0	1,8	4,2	2,1	1,4	2,9	2,6	5,0	2,1	1,4	0,7	0,7	2,4	2,6	3,0	1,1
IG	1,7	2,0	1,4	1,0	1,7	2,5	2,0	3,8	2,4	1,4	0,9	1,6	2,4	1,3	1,6	1,1	2,3	2,6	1,7	1,6	0,3	1,3	1,6	2,5	2,5	0,6
Twitter	1,6	1,8	1,4	2,7	1,3	0,6	0,7	0,6	0,0	0,7	0,7	2,1	1,4	0,8	2,2	1,5	1,5	1,6	1,8	1,4	1,3	1,2	1,5	1,1	2,2	1,9
Instagram	1,5	1,5	1,5	2,0	1,3	1,0	1,7	0,0	0,4	0,0	1,3	1,5	1,8	2,1	1,7	1,4	1,3	1,8	1,9	0,7	1,5	1,5	1,7	0,3	1,6	1,6
Baixaki	1,3	1,3	1,2	1,5	1,2	1,1	1,3	0,8	0,0	1,4	1,1	1,3	1,2	0,8	1,3	1,1	1,5	1,0	1,5	1,3	1,2	1,5	1,4	1,0	1,1	1,3
Globo Online	0,9	1,1	0,7	0,9	0,8	0,5	0,9	1,7	4,0	0,3	0,7	0,9	1,3	0,3	0,6	0,6	1,5	1,3	1,1	0,7	0,1	0,0	0,9	1,2	1,0	0,5
Baixaki Jogos	0,9	1,3	0,5	1,3	0,8	0,5	0,6	0,5	0,0	0,9	0,5	1,1	0,7	0,6	1,0	0,8	1,0	0,7	0,8	1,2	0,9	1,8	0,8	0,9	1,1	0,8
Mercado Livre	0,9	1,2	0,6	0,6	0,8	1,3	1,6	0,6	0,5	0,2	0,3	1,2	0,9	0,7	0,7	0,9	1,1	1,5	1,0	0,6	0,1	0,3	1,0	1,3	0,7	0,2
Buscapé	0,6	0,8	0,5	0,4	0,7	0,9	1,2	0,4	0,0	0,2	0,5	0,4	1,3	0,4	0,6	0,6	0,7	1,1	0,7	0,5	0,1	0,4	0,7	1,1	0,4	0,5
Orkut	0,5	0,3	0,6	0,3	0,6	0,6	0,7	1,1	0,0	1,5	0,5	0,5	0,3	0,7	0,6	0,4	0,5	0,1	0,5	0,6	1,2	0,9	0,6	0,1	0,4	0,5
Globo News On Line	0,5	0,6	0,3	0,4	0,7	0,1	0,5	1,2	0,0	0,1	0,3	0,5	0,5	0,6	0,3	0,5	0,5	0,6	0,4	0,5	0,2	1,2	0,4	0,6	0,5	0,2
Atréviva	0,5	0,2	0,7	0,6	0,4	0,1	0,3	0,5	3,1	0,2	0,7	0,2	0,8	0,3	0,6	0,7	0,2	0,6	0,3	0,5	0,4	0,5	0,3	0,3	0,9	0,7
Acesso e-mail pessoal	1,1	1,0	1,3	0,9	0,8	1,6	2,1	1,2	0,0	1,5	0,5	1,1	1,6	1,5	0,9	0,9	1,3	1,1	1,1	1,3	0,5	1,7	1,2	1,2	0,7	0,9
Não sabe	5,1	5,2	5,1	2,8	4,7	6,1	10,2	11,0	9,7	9,3	5,7	4,6	5,0	4,8	4,7	5,5	5,2	5,6	5,2	4,5	5,0	7,5	5,1	5,1	5,2	4,4
Não respondeu	3,3	3,2	3,4	2,3	3,1	4,3	5,2	4,4	9,9	11,9	4,6	2,7	2,1	4,5	3,3	3,4	3,0	2,1	2,9	3,8	4,6	6,9	3,2	3,7	3,3	2,9

Base: entrevistados que usam internet.

Fonte: Presidência da República

ANEXO II – Figura 2

SITES, BLOGS E REDES SOCIAIS MAIS CITADOS:
FINS DE SEMANA

Pergunta – Qual *site*, *blog* ou rede social o(a) sr(a). costuma acessar mais nos fins de semana? eira?
(Espontânea - 1º + 2º + 3º lugares) (%)

		Gênero			Faixa Etária					Escolaridade				Porte do Município (em número de habitantes)				Renda Familiar (em salários mínimos)				Ramo de Atividade				
Resposta	Brasil	Masculino	Feminino	16 a 25 anos	26 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais de 65 anos	Até 4ª série do Fundamental	Até 8ª série do Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 a 500 mil	Mais de 500 mil	Mais de 5 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 1 a 2 SM	Até 1 SM	Agricultura	Comércio/Serviços	Indústria/Construção	Inativos	Atividade doméstica
Facebook	67,1	62,9	71,0	74,7	69,2	59,3	57,6	58,2	52,0	58,8	69,6	69,0	63,5	67,4	68,7	68,3	65,2	57,8	68,6	70,8	72,4	99,4	66,2	65,4	68,5	74,1
Globo.com	6,3	7,6	5,1	6,2	6,9	5,2	6,2	6,9	9,6	3,4	3,5	6,3	8,3	5,0	6,4	7,5	5,8	9,8	6,3	4,6	3,7	10,6	6,8	4,9	6,5	4,0
Youtube	5,0	5,4	4,5	6,0	4,9	4,7	3,4	1,1	0,0	2,9	4,6	5,5	4,4	7,4	4,4	4,7	4,7	5,0	5,6	4,9	3,6	4,8	5,1	5,4	5,0	3,6
GI	4,7	5,2	4,3	4,8	5,0	4,0	3,7	8,2	2,7	1,6	2,4	4,8	6,4	4,0	6,5	3,3	4,8	5,2	5,0	4,8	3,5	5,3	5,1	5,4	3,4	3,5
Yahoo!	4,7	4,4	4,9	4,1	4,8	4,7	6,8	3,7	6,8	1,9	3,1	4,5	6,3	5,3	3,9	3,6	5,6	6,6	4,8	3,2	3,0	3,6	5,1	4,6	2,6	4,7
UOL	4,5	5,3	3,7	2,9	4,3	5,6	5,2	12,2	13,5	2,7	1,1	3,7	8,0	4,1	2,6	4,5	5,7	7,7	5,0	2,0	2,4	1,6	4,5	5,1	5,0	3,5
MSN	2,3	2,2	2,5	2,3	1,8	2,6	2,1	4,4	6,9	1,8	2,1	1,9	3,3	2,9	2,4	2,2	2,2	2,1	2,6	2,4	1,8	1,0	2,3	1,4	2,9	3,0
Terra	2,1	2,7	1,6	1,4	2,0	3,3	1,9	4,4	8,5	3,8	0,8	1,8	3,1	1,7	1,1	2,6	2,6	4,5	1,6	1,6	0,9	2,0	2,1	2,6	2,9	1,0
Twitter	2,1	2,4	1,8	3,0	2,1	1,3	0,5	1,2	0,0	1,0	1,3	2,6	1,8	1,6	2,1	1,8	2,5	2,4	2,3	1,5	2,6	2,0	2,1	2,2	2,1	2,3
R7	2,0	2,5	1,6	1,7	2,2	2,6	1,4	3,0	0,8	3,5	0,9	2,3	1,9	2,2	2,2	1,6	2,2	1,9	2,1	2,2	1,5	3,7	2,2	1,6	1,3	2,4
Baixaki	1,3	1,2	1,3	1,3	1,3	1,5	1,1	0,7	0,0	1,9	1,1	1,4	1,1	0,9	1,4	0,4	1,9	1,1	1,3	1,3	1,5	2,4	1,4	0,9	1,2	1,1
Instagram	1,2	1,3	1,2	1,2	1,6	1,0	1,1	0,0	3,4	0,0	1,0	1,0	1,9	1,9	1,3	0,9	1,2	1,8	1,2	1,0	1,3	0,6	1,2	0,9	1,7	1,5
IG	1,2	1,4	1,0	0,5	1,1	2,3	2,3	2,3	3,4	0,0	0,5	1,0	2,3	0,6	1,0	1,0	1,7	2,5	1,2	0,7	0,3	0,2	1,3	1,5	1,2	0,9
Baixaki Jogos	0,7	1,1	0,4	0,7	0,8	0,7	0,6	0,4	0,0	1,3	1,2	0,5	0,7	0,5	0,3	0,5	1,1	0,7	0,8	0,7	0,7	0,7	0,7	0,5	0,9	0,6
Globo Online	0,6	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5	1,9	0,1	0,0	0,0	0,3	0,7	0,7	0,2	0,4	0,8	0,7	0,9	0,8	0,5	0,1	0,7	0,7	0,9	0,4	0,3
Mercado Livre	0,6	1,0	0,2	0,4	0,6	1,2	0,5	0,0	0,0	0,0	0,1	0,8	0,5	0,5	0,7	0,5	0,6	0,7	0,8	0,4	0,0	0,0	0,6	0,9	0,8	0,0
Arquitetura e Urbanismo	0,4	0,4	0,5	0,3	0,3	0,5	0,7	1,3	0,0	0,4	0,4	0,3	0,8	0,3	0,5	0,4	0,5	0,3	0,3	0,4	0,0	0,6	0,4	0,8	0,1	0,5
IURD TV.com	0,4	0,4	0,4	0,2	0,6	0,8	0,4	0,0	0,0	0,8	0,0	0,5	0,5	0,6	0,3	0,5	0,4	0,3	0,5	0,4	0,0	0,5	0,5	0,5	0,1	0,4
Ana Maria	0,4	0,2	0,6	0,2	0,4	0,5	0,9	1,1	1,4	0,3	0,1	0,5	0,5	0,7	0,5	0,3	0,3	0,5	0,5	0,5	0,0	0,6	0,6	0,1	0,1	0,4
Atrevida	0,4	0,3	0,5	0,4	0,2	0,4	0,4	1,2	1,4	0,9	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,6	0,3	0,4	0,3	0,4	0,2	0,0	0,3	0,5	0,2	1,0
Epoca	0,4	0,5	0,2	0,3	0,5	0,5	0,4	0,2	0,0	0,3	0,5	0,3	0,5	0,0	0,6	0,4	0,3	0,7	0,4	0,3	0,0	0,7	0,4	0,7	0,1	0,3
Acesso e-mail pessoal	0,6	0,6	0,6	0,2	0,5	0,9	1,7	1,7	2,7	0,6	0,5	0,5	1,0	1,3	0,4	0,5	0,6	0,6	0,9	0,3	0,4	1,2	0,8	0,2	0,3	0,5
Não sabe	4,8	5,3	4,4	2,5	4,0	6,9	9,6	10,7	22,9	10,5	5,9	4,3	4,3	5,6	3,9	4,8	5,2	6,7	4,7	4,0	3,5	4,6	5,0	5,3	4,7	3,5
Não respondeu	3,9	4,1	3,7	3,2	3,4	4,6	5,4	7,4	10,3	12,1	5,8	3,3	2,6	6,0	4,0	3,7	3,4	2,8	3,2	4,7	5,8	8,8	3,7	3,9	3,6	4,0

Base: entrevistados que usam internet.

Fonte: Presidência da República

ANEXO III – Figura 3

SITES, BLOGS E REDES SOCIAIS MAIS CITADOS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO

Pergunta – O(A) sr(a). tem o costume de se informar por meio de *sites, blogs* ou redes sociais? Qual *site, blog* ou rede social o(a) sr(a). costuma acessar para se informar? (Espontânea - 1º + 2º lugares) (%)

		Gênero		Faixa Etária						Escolaridade				Porte do Município (em número de habitantes)				Renda Familiar (em salários mínimo:s)				Ramo de Atividade				
Resposta	Brasil	Mascu- lino	Fem- nino	16 a 25 anos	26 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	56 a 65 anos	Mais de 65 anos	Até 4ª série do Fundam- ental	Até 8ª série do Fundam- ental	Ensino Médio	Ensino Super- ior	Até 20 mil	Mais de 20 a 100 mil	Mais de 100 a 500 mil	Mais de 500 mil	Mais de 5 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 1 a 2 SM	Até 1 SM	Agri- cultura	Comér- cio/Ser- viços	Indus- tria/ Cons- trução	Inativos	Ativi- dade domé- stica
Facebook	30,8	29,7	31,8	36,4	31,3	26,1	23,5	18,8	18,6	21,6	29,9	32,5	29,7	32,3	30,7	32,2	29,4	27,0	30,6	33,2	35,7	36,0	30,4	26,9	31,5	
Globo.com	6,8	7,4	6,2	6,8	7,2	6,7	6,1	6,6	5,6	3,3	3,8	6,4	10,1	5,7	6,8	7,0	6,9	11,0	7,1	4,6	3,4	8,6	7,2	7,4	5,3	5,4
GI	5,0	6,1	4,1	5,7	5,3	4,2	3,5	5,8	1,9	2,8	3,1	5,1	6,6	4,6	5,9	4,9	4,8	6,0	5,7	4,2	3,6	5,6	5,5	5,2	4,7	2,9
UOL	4,5	4,9	4,1	3,5	4,4	4,6	6,3	6,3	10,9	3,1	1,9	3,9	7,4	4,0	2,8	4,8	5,4	8,2	4,7	2,3	1,5	2,1	5,1	3,6	4,7	2,6
Yahoo	3,3	3,1	3,5	2,9	3,4	3,8	3,0	4,0	5,3	3,0	2,1	3,2	4,3	2,9	3,4	2,9	3,7	4,4	3,9	2,7	1,6	0,8	3,4	4,2	3,2	2,6
R7	2,7	3,1	2,4	2,8	3,3	2,5	1,3	2,5	4,3	1,4	1,6	2,9	3,3	2,4	2,2	2,5	3,3	3,0	3,0	2,5	1,6	2,9	2,6	2,8	3,2	2,6
Terra	2,1	2,6	1,7	1,6	2,1	2,5	2,6	2,6	7,6	2,0	1,3	1,6	3,8	1,9	1,6	1,8	2,8	3,7	2,6	1,1	0,2	1,0	2,3	2,4	2,2	0,9
Youtube	1,4	1,4	1,3	1,4	1,2	2,1	0,4	1,9	0,0	1,8	2,0	1,2	1,2	2,1	1,2	1,0	1,5	2,0	0,9	1,1	2,2	1,4	1,4	1,5	1,3	1,3
MSN	1,2	1,3	1,2	1,2	1,1	1,6	1,2	0,4	1,1	0,2	0,7	1,1	1,9	1,1	1,4	1,0	1,3	1,2	1,5	0,9	0,8	1,0	1,4	0,9	1,1	0,7
IG	1,1	1,4	0,8	0,5	1,3	1,8	1,1	2,5	2,1	0,4	0,4	1,2	1,6	1,2	0,6	0,7	1,8	2,2	0,7	1,2	0,7	0,4	1,3	1,2	1,1	0,2
Baixaki	1,0	1,1	0,8	1,0	0,6	1,3	1,5	1,0	0,0	0,6	0,9	0,8	1,4	0,5	1,1	1,0	1,0	1,1	1,1	1,0	0,1	1,9	1,1	0,8	0,9	0,7
Twitter	0,8	0,7	0,8	1,0	0,7	0,6	0,5	0,4	1,8	0,4	0,7	0,8	0,8	1,5	0,9	0,6	0,6	1,1	0,9	0,3	1,2	0,0	0,6	1,2	1,1	0,9
Globo Online	0,8	0,7	0,9	0,8	0,8	0,7	0,5	1,2	2,1	0,0	0,5	0,7	1,3	0,2	0,4	1,0	1,0	1,0	1,1	0,5	0,2	0,0	0,9	0,6	0,4	0,7
Baixaki Jogos	0,5	0,7	0,4	0,4	0,4	0,8	0,9	0,8	0,0	1,2	0,5	0,6	0,3	0,1	0,7	0,3	0,8	0,5	0,8	0,4	0,1	0,5	0,5	0,8	0,5	0,4
Abril.com	0,5	0,6	0,5	0,3	0,5	0,4	1,3	1,7	0,0	0,2	0,4	0,5	0,7	0,5	0,2	0,7	0,6	0,7	0,3	0,7	0,0	1,7	0,6	0,5	0,7	0,0
Instagram	0,5	0,4	0,6	0,4	0,8	0,6	0,3	0,0	0,0	0,8	0,5	0,5	0,5	1,5	0,7	0,3	0,2	0,3	0,6	0,5	0,8	0,0	0,6	0,6	0,2	0,6
Buscapé	0,4	0,5	0,3	0,3	0,2	0,7	0,5	0,6	2,1	0,0	0,7	0,2	0,6	0,0	0,4	0,4	0,5	0,7	0,4	0,3	0,3	0,0	0,5	0,1	0,5	0,1
Globo News On Line	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,5	0,5	0,5	0,0	0,4	0,4	0,4	0,4	0,1	0,5	0,4	0,4	0,4	0,6	0,2	0,7	1,0	0,4	0,6	0,2	0,0
Ara Maria	0,4	0,2	0,5	0,3	0,4	0,2	0,7	0,4	0,9	0,7	0,4	0,3	0,4	0,1	0,5	0,3	0,4	0,4	0,3	0,4	0,7	1,4	0,4	0,4	0,2	0,3
Atrévêda	0,4	0,2	0,5	0,3	0,3	0,3	0,5	0,8	0,9	0,3	0,5	0,2	0,5	0,6	0,5	0,2	0,4	0,5	0,3	0,4	0,5	0,9	0,4	0,3	0,1	0,7
Acesso e-mail pessoal	0,4	0,4	0,5	0,4	0,5	0,4	0,8	0,1	0,0	0,3	0,2	0,5	0,5	0,2	0,4	0,2	0,7	0,1	0,5	0,3	0,8	0,5	0,6	0,1	0,1	0,3
Não costuma usar a internet	29,7	29,3	30,1	28,3	27,7	32,1	34,7	35,5	23,5	38,8	37,7	30,9	20,4	29,5	29,9	30,2	29,3	23,0	30,1	32,6	35,0	25,9	28,8	32,4	29,9	31,9
Não sabe	5,3	5,2	5,4	4,6	5,3	5,7	6,0	6,3	13,2	5,4	5,8	4,9	5,6	4,3	6,6	5,1	5,0	4,0	5,1	5,2	5,6	5,6	5,3	5,6	5,7	4,7
Não respondeu	3,5	3,2	3,7	2,9	3,7	3,9	3,2	5,3	5,2	10,2	4,8	3,1	2,2	6,1	3,5	2,8	3,2	2,6	2,9	4,2	4,1	5,9	3,4	3,0	3,6	4,0

Base: entrevistados que usam internet.

Fonte: Presidência da República

ANEXO IV – Imagem 1

19/06/2013 10h40 – Atualizado em 19/06/2013 13h54

Ronaldo se defende de vídeo polêmico: 'Edição tendenciosa'

Ex-jogador utiliza Twitter para responder às críticas nesta quarta-feira e declara apoio aos manifestos que estão ocorrendo por todo o Brasil

Por GLOBOESPORTE.COM
Rio de Janeiro


1930 comentários

Tweet (234)

Recomendar (8 mil)

Ronaldo usou seu Twitter oficial na manhã desta quarta-feira para se posicionar após a polêmica causada por um vídeo divulgado na internet, no qual aparece dizendo que "Copa do Mundo não se faz com hospitais". Em seus tweets, o Fênomeno, que integra o Conselho Administrativo do Comitê Organizador Local (COL), admitiu que não se expressou bem na ocasião, mas ponderou que a declaração foi dada há dois anos e acusou a edição de ser tendenciosa.

- Um pessoal postou um vídeo editado com declarações minhas sobre a Copa de dois anos atrás. Posso de fato não ter me expressado tão bem, e a edição que eu vi na internet é bastante tendenciosa. Era outro contexto. Não é justo usar como se fosse dito esta semana - escreveu.


Claro Ronaldo  

Um pessoal postou um vídeo editado com declarações minhas sobre a Copa de dois anos atrás.

Posso de fato não ter me expressado tao bem e a edição que eu vi na internet é bastante tendenciosa.

Era outro contexto. Não é justo usar como se fosse dito essa semana.

A Copa é uma incrível oportunidade para o Brasil. Chance de atrair atenção, investimento, turismo e mais mil coisas

Afinal, não temos Copa do Mundo desde 1950 e não foi por isso que atingimos excelência em nenhuma dessas causas

São 63 anos sem a Copa e não se viu bilhões destinados às questões sociais.

Duvido que nosso país estaria uma vírgula melhor se não tivesse escolhido fazer o Mundial de 14.

Não sou responsável pela administração do dinheiro público e repudio a corrupção.

Tenho sentido orgulho de ver os protestos pacíficos e democráticos pelo país,

E Ronaldo não parou por aí. Em tom de desabafo, o ex-jogador fez questão de lembrar os prós que o evento pode trazer para o país, e afirmou que a Copa do Mundo não é a maior culpada pela falta de investimentos em outros setores.

- A Copa é uma incrível oportunidade para o Brasil. Chance de atrair atenção, investimento, turismo e mais mil coisas. Mas isso não obriga deixar de investir em questões sociais prioritárias como saúde, educação, transporte, segurança etc... Afinal, não temos Copa do Mundo desde 1950, e não foi por isso que atingimos excelência em nenhuma dessas causas. São 63 anos sem a Copa, e não se viu bilhões destinados às questões sociais. Duvido que nosso país estaria uma vírgula melhor se não tivesse escolhido fazer o Mundial de 14 - disparou.

Para finalizar, o artilheiro do Penta ainda declarou apoio aos manifestos que estão acontecendo no Brasil nos últimos dias.

- Não sou responsável pela administração do dinheiro público e repudio a corrupção. Tenho sentido orgulho de ver os protestos pacíficos e democráticos pelo país. Espero que se espalhem cobrando, todos os anos, a melhor gestão do gasto público - finalizou.

Publicidade

moto g
Edição Limitada Brasil

Smartphone incrível.
Preço surpreendente.

Capinhas exclusivas com as cores do Brasil
Dual Chip com memória de 16GB
Tela grande HD de 4.5" resistente a riscos
Velocidade Quad-Core o dia todo*

R\$799,00

Compre

tudo sobre

Copa das Confederações 2013

07 ABR		10:41 Estudo: Copa das Confederações rendeu R\$ 9,7 bi ao PIB brasileiro
20 MAR		20:32 Estátua do Bellini, homenagem ao eterno capitão, tem muitas versões
25 FEV		11:25 Vickery questiona temor na Copa e pede debate amplo sobre a violência
03 FEV		13:29 Xavi projeta revanche com Brasil na Copa de 2014: "Por que não na final?"
31 DEZ		11:18 BLOG: Dez fatos do esporte em 2013 que vão ficar marcados na memória

 **Ronaldo** +

publicidade



Publicidade

moto g
Edição Limitada Brasil

Smartphone incrível.
Preço surpreendente.

Capinhas exclusivas com as cores do Brasil
Dual Chip com memória de 16GB
Tela grande HD de 4.5" resistente a riscos
Velocidade Quad-Core o dia todo*

R\$799,00

Compre

ANEXO V – Imagem 2

19/06/2013 12h59 - Atualizado em 19/06/2013 15h22

Neymar apoia manifestações no Brasil: 'Entro em campo inspirado'

Em rede social, atacante publica sua defesa pela mobilização do povo: 'Também quero um Brasil mais justo, seguro, saudável e honesto'

Por GLOBOESPORTE.COM
Fortaleza

262 comentários Tweet 151 Recomendar 506

saiba mais

David Luiz e Hulk se manifestam a favor dos protestos no país

Pela internet, Daniel Alves manifesta apoio aos protestos pelo Brasil

Espanha vê protestos pela TV e mantém postura diplomática sobre assunto

Fifa aplaude protestos no Brasil e diz que não mudará segurança no evento

Principal nome da seleção brasileira, o atacante **Neymar** seguiu os passos de Daniel Alves, Hulk e David Luiz e manifestou nesta quarta-feira seu apoio aos protestos realizados no país nos últimos dias nas ruas das principais capitais do país.

Em um longo texto postado em seu perfil no Instagram, acompanhado por uma foto da bandeira do Brasil, o camisa 10 da Seleção afirmou que vai entrar em campo contra o México, às 16h, nesta quarta-feira, inspirado pela mobilização da população. Ele lembrou sua

infância humilde e se preocupou em evitar o tom de demagogia, agora que recebe salários astronômicos por seu sucesso no futebol.

- A única forma que tenho de representar e defender o Brasil é dentro de campo, jogando bola... E a partir deste jogo, contra o México, entro em campo inspirado por essa mobilização - escreveu o jogador.



Antes da estreia do Brasil, sábado, também houve manifestação no Mané Garrincha (Foto: Reuters)

Em Fortaleza, um **protesto reúne mais de 15 mil pessoas perto da Arena Castelão**, onde será realizada a partida. A polícia tenta neste momento conter os manifestantes, que, entre os argumentos, criticam os gastos vultuosos com a Copa do Mundo, que passará de R\$ 27 bilhões. Antes da estreia do Brasil, sábado, em Brasília, contra o Japão, um grupo também marchou em direção ao Mané Garrincha. Mesmo pacífica, a ação terminou em confronto com a PM.

Confira o texto na íntegra:

"Triste por tudo o que está acontecendo no Brasil. Sempre tive fé que não seria necessário chegarmos ao ponto de 'ir para as ruas' para exigir melhores condições de transporte, saúde, educação e segurança, isso tudo é OBRIGAÇÃO do governo... Meus pais trabalharam muito para poder oferecer para mim e para minha irmã um mínimo de qualidade de vida... Hoje, graças ao sucesso que vocês me proporcionam, poderia parecer demagogia minha - mas não é - levantar a bandeira das manifestações que estão ocorrendo em todo o Brasil. Mas sou BRASILEIRO e amo meu país!! Tenho família e amigos que vivem no Brasil!! Por isso também quero um Brasil mais justo, mais seguro, mais saudável e mais HONESTO!!!! A única forma que tenho de representar e defender o Brasil é dentro de campo, jogando bola... E a partir deste jogo, contra o México, entro em campo inspirado por essa mobilização... #TamoJunto"



Publicação que Neymar fez na manhã desta quarta-feira (Foto: Reprodução / Instagram)

O técnico Luiz Felipe Scolari também comentou a onda de críticas, na última terça-feira, e ofereceu "total liberdade" aos jogadores que quisessem se posicionar a respeito.

- A Seleção é do povo. Somos do povo. Acho que estamos dando a eles aquilo que eles mais esperam de nós: que o time vá crescendo e possa representar o Brasil. Esse é nosso trabalho e é isso que estamos fazendo. Não temos interferência nas outras áreas. É comum e normal numa democracia que se aceitem as demonstrações, e situações sejam recebidas e percebidas pelo nosso governo ou pessoas envolvidas. Tomara que continuem a ser pacíficas, democráticas, normais. É o que nós queremos - disse.

Felipão emendou na sequência:

- Os jogadores têm total liberdade para opinarem sobre qualquer assunto, desde que cada um assuma sua responsabilidade. As manifestações dos atletas são interessantes porque me parece que essa alienação que é imposta aos nossos profissionais está deixando de existir.

publicidade

CENTAUR0 Compre no site, Troque na Loja

Tênis Cavaleira Sky Baixo -

Apenas 8X
R\$ 18,99

SÓ HOJE! APROVEITE!

tudo sobre

Brasil

10 MAI 20:52 Piscina ou bola? Maxwell faz escolha certa e coroa carreira na Copa

17:58 Dunga aposta em brilho de Neymar e pede torcida "como a do Corinthians"

12:27 BLOG: Eu estava lá

08:46 FOTOS: Confira como foi o Tour da Taça da Copa do Mundo em Aracaju

08:10 Brasileiros zicam croatas e comparam pérolas do Atlântico e Adriático

Copa das Confederações 2013 +

Neymar +

publicidade

No seu celular plimlim

Conheça já

R\$2,99/mês

loja globoesporte.com

CAMISA NIKE BRASIL 2014

POR R\$ 229,90

9X R\$ 25,54

SÓ HOJE! APROVEITE!

veja mais na loja globoesporte.com »

publicidade

CENTAUR0 Compre no site, Troque na Loja

Tênis Cavaleira Sky Baixo -

Apenas 8X
R\$ 18,99

SÓ HOJE! APROVEITE!

ANEXO VI – Imagem 3

19/06/2013 13h10 - Atualizado em 19/06/2013 15h51

Telmo Zanini elogia que Copa tenha 'acordado' para gastos públicos

Com onda de manifestos pelo Brasil, Telmo Zanini elogia conscientização da população com gastos públicos e espera que isso não pare depois de 2014

Por **SporTV.com**
Rio de Janeiro (RJ)

2 comentários

Tweetar 20

Recomendar 8



A movimentação durante a Copa das Confederações era para ser de festa, afinal, com cinco títulos mundiais no currículo, Brasil e futebol tem tudo a ver. No entanto, ainda sem ofuscar ou atrapalhar os jogos da competição, população resolveu se unir pelas ruas em protesto contra a truculência da polícia e, reivindicar melhorias nos serviços prestados pelo governo. Ainda que a competição de futebol tenha servido para dar destaque internacional aos manifestos no Brasil, por conta dos jornalistas estrangeiros que vieram cobrir o evento, o

jornalista Telmo Zanini elogia iniciativa e espera que haja continuidade, mesmo depois que a FIFA não estiver mais presente no país.

“

Eu vou ficar muito satisfeito se a vinda das competições para cá provocar, para sempre, esse tipo de postura da população brasileira”

— Telmo Zanini, jornalista



Foto do surfista Mineirinho no manifesto feito pelas ruas do Rio de Janeiro (Foto: Reprodução / Instagram)

Norte-Sul, que está há mais de trinta anos sendo construída e até hoje leva coisa nenhuma para nada, e lá se foi um dinheiro enorme. Poderia perguntar também onde se coloca o dinheiro do Ministério da Saúde e da Educação. Acho que isso é uma vigilância que tem que ser feita permanentemente.

- Acho bom que as Copa das Confederações e a Copa do Mundo tenham servido para a população prestar a atenção de como se gasta o dinheiro público no Brasil. É bom também se dar conta permanentemente, não só quando houver a próxima Copa daqui a anos. Depois vai embora a Fifa e pronto. Ninguém se preocupa com nada e nem quer saber o que está sendo feito com o dinheiro público. Eu vou ficar muito satisfeito se a vinda das competições para cá provocar, para sempre, esse tipo de postura da população brasileira, que é o que deve acontecer.

O jornalista da TV Globo ainda levantou a discussão sobre diversos gastos que devem ser investigados no país, como por exemplo a construção da Ferrovia Norte-Sul, que quando for concluída, possuirá uma extensão aproximada de 4.155,6 km e irá cortar os estados do Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

- A população deveria se perguntar também porque compramos refinaria em outros países por dez vezes mais que o seu custo real. Poderia se perguntar cadê a Ferrovia



tudo sobre

SporTV

10 MAI

- 20:48
Juliana/Maria Elisa e Agatha/Bárbara vão à semi no Open de Puerto Vallarta
- 18:39
Brasil perde, mas fica na melhor posição em 50 anos no sul-americano
- 17:17
Nishikori perde nove match points, mas bate Ferrer e vai à final em Madri
- 13:18
Garantido em Roma, Djokovic pode enfrentar Federer nas semifinais
- 12:51
Nadal derrota compatriota e vai lutar pelo quarto título no Masters de Madri

Redação SporTV +

Copa das Confederações 2013 +



ANEXO VII – Imagem 4

19/06/2013 14h41 - Atualizado em 19/06/2013 14h41

Pelé pede trégua a manifestantes e faz apelo: 'Não vamos vaiar a Seleção'

O apoio, segundo Pelé, pode começar a ser dado já nesta quarta-feira, quando o Brasil enfrenta o México no Estádio Castelão, em Fortaleza

Por Fúlvio Feola e Flávio Meireles
Santos, SP

585 comentários

Tweet 639

Recomendar 2,8 mil



O Rei do Futebol resolveu falar. No início da tarde desta quarta-feira, pouco antes de a seleção brasileira enfrentar o México pela segunda rodada da Copa das Confederações, Pelé pediu uma trégua aos manifestantes que sacodem o Brasil desde a semana passada e fez um apelo à torcida brasileira.

- Vamos esquecer toda essa confusão que está acontecendo no Brasil e vamos pensar que a seleção brasileira é o nosso país, é o nosso sangue. Não vamos vaiar a seleção.

Vamos apoiar até o final.

Segundo Pelé, o momento é de apoiar o time comandado por Luiz Felipe Scolari.

saiba mais

Leia mais notícias do esporte em SANTOS e REGIÃO

- Vou pedir mais uma vez aos brasileiros para não confundirem as coisas. Estamos iniciando uma preparação para a Copa do Mundo. A Copa das Confederações serve muito para a gente ter uma base de como vai ser a nossa equipe.

Quem está falando aqui não é o Pelé. É o Edson,

do tempo da CBD, torcedor brasileiro - argumentou o Rei do Futebol.

O apoio, segundo Pelé, pode começar a ser dado já nesta quarta-feira, quando o Brasil enfrenta o México no Estádio Castelão, em Fortaleza. O duelo será transmitido pela TV Globo, SporTV e GLOBOESPORTE.COM. O site também acompanha em Tempo Real.



Pelé, camisa da seleção brasileira (Foto: Reprodução / TV Tribuna)

publicidade

Andrecar
Locação de Veículos
Av. Puglisi, 484 - Guarujá
www.andrecar.com

tudo sobre

	TV Tribuna	+
	Brasil	+
	Santos	+
	Copa das Confederações 2013	+
	Pelé	+

publicidade

CENTAURO Compre no site, Troque na Loja

Tênis Cavaleira Sky Baixo -

Apenas 8X
R\$ 18,99

SÓ HOJE! APROVEITE!

ANEXO VIII – Imagem 5

19/06/2013 14h58 - Atualizado em 19/06/2013 15h02

Relógio da Copa do Mundo em BH é depredado durante a madrugada

Atos de vandalismo na capital mineira atingem monumento na Praça da Liberdade, que apesar de ter sido quebrado e pichado, segue funcionando

Por GLOBOESPORTE.COM
Belo Horizonte

28 comentários

Tweet 25

Recomendar 17



Painel digital de vidro foi depredado (Foto: Reprodução)

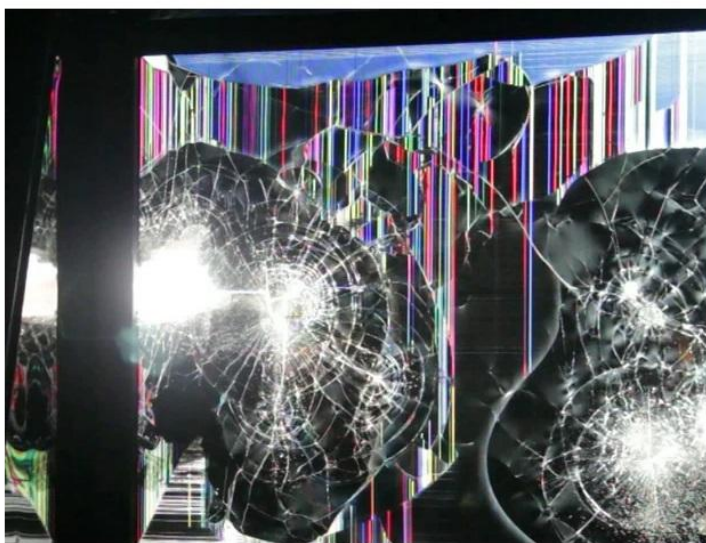
O relógio instalado na Praça da Liberdade, na região centro-sul de Belo Horizonte, que faz a contagem regressiva para a Copa do Mundo de 2014 foi mais uma vítima da onda de protestos que toma conta do país. Na madrugada dessa quarta-feira, o monumento foi depredado e pichado por manifestantes, mas apesar do ato de vandalismo, segue funcionando.

O vidro que protege os números digitais na parte de baixo do relógio foi quebrado e na parte inferior foram escritas palavras de baixo calão direcionadas à Fifa, maior entidade do futebol e organizadora da Copa das Confederações.

Depois de uma sequência de protestos pacíficos na capital mineira, o clima esquentou no final da noite de terça-feira e início de madrugada de quarta. Manifestantes quebraram vidros da Prefeitura de Belo Horizonte, além de agredir civis e destruir agências bancárias na Praça Sete, na região central da capital conhecida por ser o local de vários protestos,

manifestações e comemorações.

Belo Horizonte irá sediar ainda mais duas partidas da Copa das Confederações. A primeira acontece no próximo sábado, entre México e Japão, no Mineirão. Depois, a capital mineira receberá uma das partidas da semifinal da competição, na próxima quarta-feira, dia 26, entre o primeiro colocado do Grupo A contra o segundo no Grupo B.



Parte inferior foi totalmente destruída, o que impossibilita a visualização dos números (Foto: Reprodução)

publicidade

CENTAURO Compre no site, Troque na Loja

Tênis Cavalera Sky Baixo -

Apenas 8X
R\$ 18,99

SÓ HOJE! APROVEITE!

tudo sobre

Copa das Confederações 2013

07 ABR		10:41 Estudo: Copa das Confederações rendeu R\$ 9,7 bi ao PIB brasileiro
20 MAR		20:32 Estátua do Bellini, homenagem ao eterno capitão, tem muitas versões
25 FEV		11:25 Vickery questiona temor na Copa e pede debate amplo sobre a violência
03 FEV		13:29 Xavi projeta revanche com Brasil na Copa de 2014: 'Por que não na final?'
31 DEZ		11:18 BLOG: Dez fatos do esporte em 2013 que vão ficar marcados na memória

publicidade

Notícias em primeira mão

G1

ANEXO IX – Imagem 6

19/06/2013 15h02 - Atualizado em 19/06/2013 15h02

Fifa se esquivava sobre perguntas de protestos dentro de arenas

Porta-voz da entidade diz que regras padrão serão seguidas e diretor da TV Fifa nega ter instrução para não mostrar manifestações na arquibancada

Por Vicente Seda
Rio de Janeiro

15 comentários [Tweet](#) 14 [Recomendar](#) 18



Fifa não aumentará número de seguranças no Maracanã por protestos (Foto: Vicente Seda)

O crescimento rápido da onda de protestos pelo Brasil, especialmente nas cidades que recebem partida da Copa das Confederações, causa transtornos à Fifa. Ainda que a entidade mantenha uma postura de deixar para as autoridades locais a responsabilidade de agir e discursar a respeito da segurança no entorno das arenas, os questionamentos da manhã desta quarta-feira no "briefing" diário com a imprensa deixaram o diretor do canal de televisão oficial da entidade (Fifa TV), Niclas Ericson, em uma situação pouco cômoda. Ele garantiu não haver orientação para as equipes de produção não mostrarem manifestações na arquibancada, mas ao comentar que a

instrução era para concentrar a transmissão nos "personagens da partida", deixou a torcida fora da lista.

- Nosso foco da TV é dos jogadores e no jogo, que são os protagonistas da partida. A transmissão é concentrada no que acontece no campo. Não há nenhuma instrução no sentido de não mostrar a arquibancada - disse o diretor da Fifa TV.

O porta-voz da entidade, Pekka Odriozola, que faz parte do departamento de comunicação da Fifa, também deu uma resposta evasiva ao ser questionado sobre qual o procedimento e pena para eventuais infrações dentro das arenas, afirmando que a entidade seguirá o código de conduta que está impresso nos ingressos, que é padrão. Porém, as regras que tratam do tema "manifestações políticas" só podem ser encontradas no site oficial da Fifa e não estipulam as punições para as infrações.

O único a deixar transparecer que há uma preocupação foi Saint Clair Milesi, diretor de comunicação do Comitê Organizador Local (COL), que aconselhou os torcedores a permanecerem mais tempo no estádio, evitando tumulto na volta para casa por conta de eventuais protestos. Quanto a um possível reforço na segurança, negou que isso acontecerá dentro dos estádios - o Maracanã deverá ter 1.050 "stewards" (seguranças privados) para a partida desta quinta-feira, entre Espanha e Taiti, mesmo número do jogo entre México e Itália.

- Não entramos no mérito das manifestações. Mas queremos todo o conforto possível e segurança para o torcedor que tenha comprado ingresso. As autoridades estão trabalhando para que o torcedor chegue bem ao estádio. Houve reunião ontem (terça) com o Centro Integrado de Comando e Controle e está sendo tratada uma fórmula para melhorar a saída de público. Temos que oferecer condições de trabalho e segurança com todos os que estão trabalhando na competição - disse.

Pekka, repetindo em seguida o que dizendo nos últimos "briefings", novamente afirmou que a Fifa respeita a liberdade de expressão dos brasileiros e que o problema dos protestos é das autoridades locais. Porém, questionado se essa liberdade seria respeitada também dentro das arenas, voltou a dizer:

- Seguiremos o código de conduta padrão.

No código de conduta citado por Pekka, estão as seguintes regras para os torcedores:

"4. Itens Proibidos

g) materiais relativos a causas ofensivas, racistas ou xenofóbicas, tema de caridade ou ideológico, incluindo mas não se limitando a cartazes, bandeiras, sinais, símbolos e folhetos, objetos ou roupas, que possam interferir com o aproveitamento do Evento por outros espectadores, tirar o foco do esporte do Evento ou que estimulem qualquer forma de discriminação;

h) mastros de bandeiras ou de cartazes de qualquer tipo. Apenas mastros de plástico flexíveis e os chamados mastros duplos que não excedam 1 metro de comprimento e 1 cm de diâmetro e que não sejam feitos de material inflamável são permitidos;

i) cartazes ou bandeiras maiores do que 2m x 1m50. Bandeiras e cartazes menores são permitidos, desde que sejam feitos de material considerado pouco inflamável, cumpram as regras e padrões nacionais e não sejam de outra forma proibidos nos termos deste Código de Conduta no Estádio;

5. Bom Senso nos Estádios

5.1 Todos os Visitantes do Estádio e Pessoas Credenciadas devem, durante todo o tempo em que permanecerem no Estádio, comportar-se de maneira que não ofenda, arrisque a segurança ou desnecessariamente incomode ou assedie outros Visitantes do Estádio e/ou Pessoas Credenciadas.

5.6 Ademais, salvo se autorizados pelas Autoridades da Copa das Confederações da FIFA, os Visitantes do Estádio e Pessoas Credenciadas não deverão:

e) praticar conduta que possa atrapalhar o aproveitamento do Evento por outros espectadores, ou tirar o foco do esporte do Evento;

f) expressar mensagens ofensivas de natureza racista ou xenofóbica ou que estimulem outras formas de discriminação;

g) promover mensagens políticas ou ideológicas ou qualquer causa de caridade".

publicidade

CENTAUR0 Compre no site, Troque na Loja

Tênis Cavalera Sky Baixo -

Apenas 8X
R\$ 18,99

SÓ HOJE! APROVEITE!

tudo sobre

Copa das Confederações 2013

07 ABR		10:41 Estudo: Copa das Confederações rendeu R\$ 9,7 bi ao PIB brasileiro
20 MAR		20:32 Estátua do Bellini, homenagem ao eterno capitão, tem muitas versões
25 FEV		11:25 Vickery questiona temor na Copa e pede debate amplo sobre a violência
03 FEV		13:29 Xavi projeta revanche com Brasil na Copa de 2014: 'Por que não na final?'
31 DEZ		11:18 BLOG: Dez fatos do esporte em 2013 que vão ficar marcados na memória

publicidade

EGO no seu celular

publicidade

CENTAUR0 Compre no site, Troque na Loja

Tênis Cavalera Classic -

Apenas 8X
R\$ 18,99

SÓ HOJE! APROVEITE!

ANEXO X – Imagem 7

19/06/2013 16h08 - Atualizado em 19/06/2013 17h43

Torcida emociona ao cantar Hino Nacional, e parte protesta de costas

Presentes ao Castelão dão sequência ao canto mesmo após fim da música

Por GLOBOESPORTE.COM
Fortaleza

1334 comentários

Tweet 995

Recomendar 13 mil



Muita emoção tomou conta do Castelão durante a execução do Hino Nacional Brasileiro antes do começo da partida entre Brasil x México. Os torcedores cantaram a plenos pulmões, mesmo depois de a música ter sido interrompida por conta do protocolo da Fifa. Logo depois, os jogadores da Seleção se reuniram numa roda do gramado.

O clima do protesto popular que tomou conta do país também esteve presente quando alguns torcedores ficaram de costas para o campo durante a execução do hino. A maioria, porém, se postou normalmente.



Alguns torcedores cantam Hino Nacional de costas durante a execução no Castelão (Foto: Thiago Correia)

Os jogadores ficaram abraçados durante a execução do hino, o que já aconteceu na primeira partida, contra o Japão, em Brasília, na estreia da Copa das Confederações.

Juninho Pernambucano, ex-jogador do Vasco e da seleção brasileira, que hoje atua no New York Red Bulls, nos Estados Unidos, já havia se manifestado favorável, na sua conta do Facebook, às manifestações populares que têm acontecido nas ruas Brasil afora, **e chegou a sugerir aos jogadores da Seleção que cantassem o hino de costas** para a bandeira.

No estádio, torcedores levaram cartazes favoráveis aos protestos que tomam conta das ruas do Brasil. "Esse protesto não é contra a Seleção, mas sim contra a corrupção! O Gigante acordou", dizia um deles.



Torcedoras levam cartazes favoráveis ao protesto popular que toma conta do país (Foto: Reuters)

Publicidade



tudo sobre

	Brasil	+
	México	+
	Copa das Confederações 2013 2ª rodada Qua 19/06/2013	

19 DEZ		12:00 Gols e protestos: Brasil x México em Fortaleza completa seis meses
01 JUL		16:47 'Raspando', Fortaleza é aprovada em evento-teste, mas peca em detalhes
30 JUN		12:08 'Querida o Brasil', diz aniversariante que acabou entrando com o México
24 JUN		11:45 'Remendado': 'Vale tudo' de David Luiz pelo Brasil vence Frase da Semana

'Remendado', 'Vale tudo' de David Luiz pelo Brasil vence Frase da

JUN		Blatter diz que Brasil quis a Copa. Confira as 'Frase da Semana' e vote
-----	--	---

Publicidade



loja globoesporte.com



veja mais na loja globoesporte.com »

ANEXO XI – Imagem 8

19/06/2013 16h23 - Atualizado em 19/06/2013 18h00

Alunos protestam por uso da UFPE para a Copa das Confederações

Estacionamento da universidade é ocupado por ônibus que levam torcedores para o jogo entre Itália e Japão, na noite desta quarta-feira

Por Luna Markman, do G1
Recife

Um grupo formado por aproximadamente 40 estudantes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) está atrapalhando a saída do Expresso Arena, serviço de ônibus anunciado esta semana pela Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo (Secopa) para atender aos torcedores que vão assistir, na noite desta quarta-feira (19), o jogo entre Itália e Japão, na Arena Pernambuco, marcado para começar às 19h.

Os estudantes se queixam do uso do estacionamento do campus como área para manter os ônibus que vão transportar as pessoas para a Arena. Segundo eles, as aulas tiveram que ser suspensas para isso poder acontecer.

- Os torcedores que se virem durante a copa e arrumem outro jeito de ir para a Arena. Não privatizem o estacionamento da UFPE, impedindo a gente de ter aula - afirmou Leo Leite, aluno do curso de Comunicação Social.



Alunos se revoltam contra a cessão do estacionamento da universidade (Foto: Luna Markman)

Segurando cartazes e gritando palavras de ordem como "O povo não é jumento, universidade não é estacionamento" e "UFPE não é da Fifa", os manifestantes estão bloqueando a saída por alguns minutos, aumentando o intervalo de saída dos ônibus para aproximadamente 10 minutos. Esse acerto foi feito com os policiais militares que foram deslocados para o campus. Morgana Silva, aluna do curso de odontologia, é uma das participantes.

- Tive que liberar pacientes da clínica, porque não teve aula hoje e sem alunos não há atendimento, explicou.

Alguns passageiros dos ônibus, que discordam da manifestação, desceram dos veículos para tirar satisfação com os manifestantes e o clima ficou tenso, exigindo a intervenção dos policiais militares que estão no local.

- Não concordo com o protesto porque cheguei cedo aqui, para tentar ver o jogo do Brasil na Arena e não vou chegar a tempo - disse Túlio Maior, auxiliar administrativo.

- Paguei pelo jogo e quero ver tranquilo. Eles podem protestar sobre o que quiser, mas com responsabilidade - portuou o economista Roberto Nascimento.

A reitoria da UFPE já tinha anunciado, desde a sexta-feira da semana passada, que seria ponto facultativo nesta quarta. O serviço do Expresso Arena foi divulgado pela Secopa esta semana.

Publicidade



tudo sobre

	Globo Nordeste	+
	Itália	+
	Japão	+
	Copa das Confederações 2013 2ª rodada Qua 19/06/2013	+

publicidade



publicidade



ANEXO XII – Imagem 9

19/06/2013 17h37 - Atualizado em 19/06/2013 18h01

Publicidade

Protesto termina e Expresso Arena volta a sair da UFPE normalmente

Serviço de ônibus foi alvo de manifestação de universitários antes do jogo entre Itália e Japão na Arena Pernambuco, na noite desta quarta

Por Luna Markman, do G1
Recife

Estudantes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) fizeram um protesto em virtude da cessão do estacionamento do campus para os ônibus do serviço Expresso Arena, alternativa criada pelo governo para atender melhor os torcedores no trajeto até a Arena Pernambuco, para o jogo entre Itália e Japão, na noite desta quarta-feira, o segundo no estado pela Copa das Confederações. Eles alegaram que as aulas tiveram que ser suspensas para que o serviço pudesse funcionar. Os ânimos se acalmaram já no meio da tarde.

Antes, houve confronto entre torcedores que aguardavam a saída dos veículos e os manifestantes. Alguns dos torcedores desceram dos ônibus para pressionar a passagem, fazendo um cordão de isolamento para os veículos, e chegaram a entrar em luta corporal com os universitários. Os policiais militares que estavam no local não interferiram.



Estudantes atrasaram a saída dos ônibus com destino à Arena Pernambuco (Foto: Luna Markman)

- Estávamos aqui fazendo um movimento pacífico e os passageiros resolveram descer de forma agressiva e começou a confusão. O ônibus passou por cima da minha bicicleta - disse a estudante de engenharia da computação Olívia Tavares.

O que os manifestantes tinham combinado com os policiais era deixar passar um ônibus a cada dez minutos. Depois da confusão, o intervalo foi reduzido para cinco minutos. Nesse momento, o efetivo de policiais militares já tinha sido aumentado e eles estavam acompanhados de agentes do Batalhão de Trânsito, Radiopatrulha e Patrulha do Bairro. Por fim, com a passagem dos ônibus liberada, os manifestantes ficaram nas laterais do acesso à BR-101, perto do viaduto que passa na reitoria da UFPE.

Entenda o caso



Os cartazes da indignação (Foto: Luna Markman)

O protesto foi realizado por um grupo de aproximadamente 40 estudantes.

Segundo eles, as aulas tiveram que ser suspensas para que o Expresso Arena pudesse funcionar. "Os torcedores que se virem durante a Copa e arrumem outro jeito de ir para a Arena. Não privatizem o estacionamento da UFPE, impedindo a gente de ter aula", afirmou Leo Leite, aluno do curso de Comunicação Social.

Os manifestantes estavam segurando cartazes e gritando palavras de ordem como "O povo não é jumento, universidade não é estacionamento" e "UFPE não é da Fifa". Morgana Silva, aluna do curso de odontologia, foi uma das participantes.

- Tive que liberar pacientes da clínica, porque não teve aula hoje e sem alunos não há atendimento - explicou.

ANEXO XIII – Imagem 10

19/06/2013 18h52 - Atualizado em 19/06/2013 18h53

FOTOS: Torcida contraria norma da Fifa e protesta no Castelão

Código de conduta da entidade proíbe exibição de 'materiais relativos a temas beneficentes ou ideológicos'



ANEXO XIV – Imagem 11

19/06/2013 19h59 - Atualizado em 19/06/2013 20h07

Maracanã terá 2 mil policiais e efetivo será reforçado em áreas de protesto

Segundo Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos, perímetro terá raio de 2 km e escoltas de seleções não sofrerão alterações

Por Vicente Seda
Rio de Janeiro

O planejamento da "célula de segurança do Maracanã", coordenado pela Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (SESGE), não será alterado, segundo a assessoria do órgão, apesar da possível manifestação popular no entorno do estádio. Serão 2.000 policiais nos arredores para a partida entre Espanha e Itália, quinta-feira, pela Copa das Confederações, mesmo número da partida entre México e Itália, no último domingo. De acordo com a secretaria, o planejamento já previa diversas possibilidades de problemas que pudessem afetar a segurança, incluindo protestos públicos e, por isso, não há necessidade de alteração do plano. No interior da arena, serão 1.050 seguranças particulares, a serviço do Comitê Organizador Local (COL).

O perímetro de segurança está mantido. O órgão informou que bloqueio a pessoas sem ingresso terá um raio "em média" de dois quilômetros. Ainda segundo a assessoria da SESGE, as escoltas das seleções também permanecem inalteradas, já que o plano inicial inclui diversas rotas alternativas para o caso de possível bloqueio de vias por qualquer motivo. Porém, o órgão ressaltou que, como as manifestações nas cidades que estão recebendo jogos têm sido pacíficas, até agora não houve necessidade de alteração de trajeto das delegações em nenhuma das partidas já disputadas e não há registro de atraso significativo.



Partida entre México e Itália teve protesto na entrada do Maracanã, domingo passado. (Foto: Vicente Seda)

A SESGE explicou que haverá reforço de policiamento em áreas para as quais estão previstos protestos, mas que esse planejamento é coordenado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesep) do Rio de Janeiro. Esse policiamento deverá acompanhar os protestos e os dois órgãos manterão contato permanente.

Consultada pelo GLOBOESPORTE.COM, a Sesep informou por e-mail que haverá reforço de policiamento, mas não forneceu números e vetou entrevistas com os responsáveis pelo planejamento: "A assessoria de imprensa informa que o policiamento será reforçado para o jogo no Maracanã. No entanto, ainda não temos número estimado de policiais militares que atuarão no evento, que será divulgado oportunamente", disse o órgão no início da noite desta quarta-feira.

O COL, por sua vez, se esquivou das perguntas sobre segurança, postura que vem sendo adotada pelo órgão brasileiro e pela Fifa desde o início das manifestações. A resposta usual é que todas essas questões são de responsabilidade somente das autoridades brasileiras. O COL informou apenas o número de seguranças privados que atuarão na partida desta quinta-feira, no Maracanã: 1.050, mesmo efetivo da partida entre México e Itália.

Anteriormente, o COL já demonstrara certa preocupação com a saída do público, chegando a recomendar um tempo maior de permanência no estádio. No último domingo, torcedores de Itália e México encontraram manifestantes em frente à estátua de Belini, uma das entradas principais do estádio. Não houve problemas e os torcedores ficaram isolados dos manifestantes por um cordão de policiais militares.

Na manhã desta quarta-feira, a Fifa também foi evasiva ao analisar a possibilidade de manifestações dentro das arenas, o que é proibido de acordo com o regulamento de conduta que consta no site oficial da entidade. Em briefing na manhã desta quarta-feira, o porta-voz da Fifa informou que será adotado o procedimento padrão nesses casos, previsto no regulamento. A lista de regras, contudo, não especifica qual é esse procedimento, citando apenas o que não é permitido.

Confira as regras que constam no manual de conduta da Fifa para o torcedor:

"4. Itens Proibidos

g) materiais relativos a causas ofensivas, racistas ou xenófobas, tema de caridade ou ideológico, incluindo mas não se limitando a cartazes, bandeiras, sinais, símbolos e folhetos, objetos ou roupas, que possam interferir com o aproveitamento do Evento por outros espectadores, tirar o foco desportivo do Evento ou que estimulem qualquer forma de discriminação;

h) mastros de bandeiras ou de cartazes de qualquer tipo. Apenas mastros de plástico flexíveis e os chamados mastros duplos que não excedam 1 metro de comprimento e 1 cm de diâmetro e que não sejam feitos de material inflamável são permitidos;

i) cartazes ou bandeiras maiores do que 2m x 1m50. Bandeiras e cartazes menores são permitidos, desde que sejam feitos de material considerado pouco inflamável, cumpram as regras e padrões nacionais e não sejam de outra forma proibidos nos termos deste Código de Conduta no Estádio;

5. Bom Senso nos Estádios

5.1 Todos os Visitantes do Estádio e Pessoas Credenciadas devem, durante todo o tempo em que permanecerem no Estádio, comportar-se de maneira que não ofenda, arrisque a segurança ou desnecessariamente incomode ou assedie outros Visitantes do Estádio e/ou Pessoas Credenciadas.

5.6. Ademais, salvo se autorizados pelas Autoridades da Copa das Confederações da FIFA, os Visitantes do Estádio e Pessoas Credenciadas não deverão:

e) praticar conduta que possa atrapalhar o aproveitamento do Evento por outros espectadores, ou tirar o foco desportivo do Evento;

f) expressar mensagens ofensivas de natureza racista ou xenófoba ou que estimulem outras formas

permanecerem no Estádio, comportar-se de maneira que não ofenda, arrisque a segurança ou desnecessariamente incomode ou assedie outros Visitantes do Estádio e/ou Pessoas Credenciadas.

5.6. Ademais, salvo se autorizados pelas Autoridades da Copa das Confederações da FIFA, os Visitantes do Estádio e Pessoas Credenciadas não deverão:

- e) praticar conduta que possa atrapalhar o aproveitamento do Evento por outros espectadores, ou tirar o foco desportivo do Evento;
- f) expressar mensagens ofensivas de natureza racista ou xenófoba ou que estimulem outras formas de discriminação;
- g) promover mensagens políticas ou ideológicas ou qualquer causa de caridade".

ANEXO XV – Imagem 12

19/06/2013 20h30 – Atualizado em 20/06/2013 12h10

Publicidade

'Fiquei com medo', diz torcedor mexicano sobre protesto no Ceará

Hernanes Filipe Marques esperava entrar no estádio tranquilamente. Sombreiro do mexicano fez sucesso entre os manifestantes cearenses.

Por Gioras Xerez
Fortaleza, CE



Mexicano disse que ficou com medo durante manifestação (Foto: Gioras Xerez/G1)

A manifestação chamou a atenção do mexicano Hernanes Filipe Marques, de 38 anos, que pretendia ir tranquilo ao Estádio Arena Castelão. O turista alegou medo, a princípio, mas depois de ver e conversar com alguns manifestantes ficou mais tranquilo.

- Fiquei com medo, não vou mentir para você. Estava no Rio de Janeiro para ver México e Itália e lá foi a mesma coisa. Porém, os manifestantes daqui são mais simpáticos. Eles gostaram de mim e pedem para tirar fotos com meu sombreiro - falou, sorridente, o mexicano.

O estudante de engenharia mecânica Marcelo Carvalho, de 22 anos, aprovou a simpatia do mexicano e desejou sorte na Copa das Confederações.

- A nossa manifestação é pacífica e não vai acontecer nada com ele. Adoramos sua simpatia e gostamos do México - falou o estudante.

Já o comerciante José Laurindo Feitosa, 32, afirmou que os mexicanos são sempre bem-vindos em Fortaleza.

- Eles são uma simpatia. Principalmente esse mexicano de chapéu engraçado - disse.

ANEXO XVI – Imagem 13

19/06/2013 21h02 - Atualizado em 20/06/2013 12h16

Bicicleta com as cores do Brasil rouba a cena durante manifestação

Comerciante não consegue chegar próximo ao estádio Castelão. Mesmo com os problemas, ele aprova as reivindicações da população

Por Gioras Xerez
Fortaleza, CE



Comerciante não conseguiu ir para casa do irmão. Bicicleta fez sucesso (Foto: Gioras Xerez/G1)

O comerciante Deusimar Cunha Macedo, de 46 anos, tinha programado ver o jogo do Brasil contra o México na residência do seu irmão, que mora vizinho ao Estádio Castelão. No entanto, devido à manifestação, foi impedido de chegar ao local.

- Infelizmente, não vou poder passar pela BR-116. Fico triste, mas entendo o que eles querem. É legal e espero que ninguém fique ferido - disse.

No entanto, durante a permanência dele perto da manifestação, o que chamou a atenção foi a bicicleta. O estudante Ricardo Amorim, 19 anos, aprovou a invenção do comerciante.

- Ela é bem estiosa. O pneu traseiro é muito bacana. Pelo que estou vendo, o pneu vai durar por muito tempo - disse.

Deusimar Cunha explicou que conseguiu a bicicleta com um amigo, mas realizou algumas modificações importantes.

- Já que estamos em clima de Copa do Mundo, pintei ela com as cores da Seleção Brasileira. O pneu eu pedi para um primo meu que trabalha em uma borracharia fazer. Por onde ela passa faz sucesso - afirmou.

Sobre o jogo da Seleção Brasileira, Deusimar Cunha elogiou o time e acredita que a classificação será fácil.

- O grupo do Brasil é fácil. Não tem um time bom. A Itália pode complicar as coisas, porém vejo o Brasil como favorito para levar essa competição - afirmou.

Publicidade



tudo sobre



TV Verdes Mares

+



Brasil

+



México

+



Copa das Confederações 2013
2ª Rodada | Qua 19/06/2013

19
DEZ

12:00
Gols e protestos:
Brasil x México em
Fortaleza completa
seis meses

01
JUL

16:47
'Raspando', Fortaleza
é aprovada em
evento-teste, mas
peca em detalhes

30
JUN

12:08
'Queria o Brasil', diz
aniversariante que
acabou entrando com
o México

24
JUN

11:45
'Remendado', 'Vale
tudo' de David Luiz
pelo Brasil vence
Frase da Semana

21
JUN

14:43
Blatter diz que Brasil
quis a Copa. Confira
as 'Frases da Semana'
e vote

publicidade



ANEXO XVII – Imagem 14

19/06/2013 23h09 – Atualizado em 20/06/2013 10h53

Vaiados, seguranças desistem de tomar cartazes de torcedores em PE

Manifestantes levaram faixas de protesto às arquibancadas na partida entre Japão e Itália, pela Copa das Confederações

Por Carlos Augusto Ferrari
Recife

Alguns torcedores presentes na Arena Pernambuco, nesta quarta-feira, na partida entre Japão e Itália, conseguiram burlar a proibição da Fifa que impede a presença de cartazes com qualquer tipo de manifestação nos estádios da Copa das Confederações.



protesto Arena Pernambuco cartaz (Foto: Carlos Augusto Ferrari)

Torcedores levantam cartazes, e seguranças conversam na Arena Pernambuco (Foto: Carlos A. Ferrari)

Enquanto exibiam as faixas durante o intervalo do jogo, seguranças do estádio os abordaram pedindo para que os dizeres não fossem mostrados ao público. Instantaneamente, o restante da torcida se voltou contra os seguranças e passou a vaiá-los.

Intimidados, eles se posicionaram no corredor que dá acesso às cadeiras, mas não mais tentaram cobrir os torcedores. Um dos seguranças mais afoitos que chegou ao local ouviu de um possível superior a palavra "segura" para não se aproximar dos manifestantes.

Minutos depois, um torcedor que acabara de chegar às arquibancadas foi proibido de exibir uma faixa com a frase "Welcome to Recife" (Bem-vindo ao Recife). Ele concordou e a jogou na lixeira ao lado.

publicidade



Publicidade



tudo sobre



Globo Nordeste

+



Itália

+



Japão

+

Copa das Confederações 2013
2ª rodada | Qua 19/06/2013

21 JUN



14:43
Blatter diz que Brasil quis a Copa. Confira as 'Frases da Semana' e vote

20 JUN



13:13
Redação AM: virada deixa narrador italiano sem voz: 'Itália sabe sofrer'



13:00
'Só dava Japão, e a Itália tirou o gol da cartola', diz Raphael Rezende



12:00
Rizek elogia Japão, apesar da derrota para Itália: 'Melhor atuação da história'



11:40
Goleiro Buffon exalta atuação do baixinho Giovinco: 'Ele foi grande'



ANEXO XVIII – Imagem 15

VERONICA ZONIN - JORNALISTAS DO TORNEIO 192042

Protestos no Mané Garrincha: 27 feridos e oito presos na abertura

Movimento contra os gastos da Copa das Confederações causou tumulto nos acessos ao estádio, com gás de pimenta, balas de borracha e bombas

Por Jander Simões

Brasília

1457 comentários 191 2,3 mil



cavalaria Segundo a Secretaria da Segurança Pública do Distrito Federal, em balanço divulgado às 19h, oito pessoas foram presas. De acordo com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), ficaram feridos sem gravidade e receberam atendimento médico 23 manifestantes e quatro policiais militares.

Com faixas com críticas contra a corrupção e a favor da liberdade de expressão, os manifestantes fizeram questão de explicitar que o ato é pacífico, e muitos carregavam faixas com palavras como "sem violência".



Manifestante fica à frente do Batalhão de Choque da PM (Foto: Agência Estado)

Apesar de não haver violência por parte dos manifestantes, a Polícia Militar fez uma barreira a uma certa distância do estádio Mané Garrincha para que os protestos não prejudicassem a chegada dos torcedores que não acompanham a estreia da seleção brasileira.

saiba mais

Novo conflito entre manifestantes e PM no estádio Mané Garrincha, em Brasília

morir.

- Foram usados sprays de pimenta e bombas de efeito moral no início da manifestação. Mas não houve nenhum tipo de confronto. E nenhum registro de feridos. Está tudo sob controle agora - disse o tenente-coronel da Polícia Militar, 29 Frank Antero, por volta das 13h.



Manifestantes questionam os investimentos na Copa (Foto: André Coimbra / Agência O Globo)

Pouco depois, por volta das 13h30m, com a chegada da cavalaria da polícia, a situação voltou a ficar nervosa. Alguns manifestantes se aproximaram dos portões de acesso ao estádio, e a cavalaria se colocou entre os manifestantes e os torcedores que entravam. Não houve apreensões.

Cerca das 14h, a polícia conseguiu afastar o grupo do estádio Mané Garrincha, facilitando a entrada dos torcedores. Alguns manifestantes ainda tentaram dar a volta no local, mas foram cercados. As 14h30m, os policiais agiram de forma mais enérgica, com bombas de efeito moral, para dispersar os protestantes. Alguns torcedores foram atingidos com o gás de pimenta, e um corre-corre acidentou perto da entrada do estádio.

Por volta das 14h40m, porém, os manifestantes voltaram a se juntar e ocuparam a entrada do estádio, e a polícia utilizou novamente bombas de gás lacrimogêneo e balas de borracha. Dois dos atiradores presos foram imobilizados por policiais no chão do estacionamento do estádio. Um torcedor chegou a ser atingido por uma das balas de borracha.

Torcedor mostra apoio ao Rio de Janeiro que recebeu os jogos da Copa (Foto: Jander Simões)

Ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, esteve na manifestação para tentar dialogar com os protestantes e ouvir muitas reclamações por conta de ações da polícia.

- Nem entro no jogo, fico aqui fora para observar. A intenção do Governo Federal é sempre para o diálogo, precisamos garantir o direito do povo de se manifestar. No entanto, hoje um momento que não foi mais possível o diálogo e foi mesmo violência. Agora precisamos trabalhar para que isso não volte a acontecer, nem no fim desta partida nem nos outros jogos que vêm."

Manifestação complica acesso de torcedores

Por conta do protesto, as entradas do estádio próximas ao local onde ficam os manifestantes ficaram confusas em alguns momentos. A Polícia Militar fez um cordão de isolamento, e as pessoas que vinham ao jogo só passaram por este cordão mediante apresentação de ingresso. Famílias, algumas com crianças, ficaram assustadas com a presença dos manifestantes.

- Eu até concordo com o protesto e os ideais dele, mas precisamos manifestar de maneira civilizada, pois há crianças e idosos que não têm nada com isso - disse o funcionário público Marcos Lima.



Manifestantes ficam à frente para a cavalaria da PM (Foto: Getty Images)

Sequência de protestos no Brasil

Esse é o segundo movimento de protesto direcionado para a Copa das Confederações. Nessa sexta-feira, também nas proximidades do estádio Mané Garrincha, manifestantes queimaram pneus como forma de protestar contra a organização de competição, que terá início neste sábado. Na quinta-feira, movimentos tumultuados contra o aumento geral da passagem de ônibus terminaram em agressão da polícia militar em várias cidades do país, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo.

saiba mais

Ministro pede limites, mas defende manifestações. Participar de manifestações

Horas antes da abertura, retirada de ingressos gera grande Rio em Brasília

A revolta se dá pelos gastos nas construções e reformas dos estádios, e o não investimento em escolas e creches e outras instituições, conforme escrevem manifestantes em faixas e cartazes.



Muitos torcem torcem de lado em direção dos protestos, que não fazem (Foto: Gustavo Pires)



Publicidade



tudo sobre

Copa das Confederações 2013

07 jun	10:04 Estádio: Copa das Confederações, estreia do Rio de Janeiro
08 jun	20:17 Estádio do Itaipava, estreia do Brasil contra o Chile
09 jun	14:00 Vestibular para a Copa de 2014
10 jun	14:00 Vestibular para a Copa de 2014
11 jun	14:00 Vestibular para a Copa de 2014
12 jun	14:00 Vestibular para a Copa de 2014
13 jun	14:00 Vestibular para a Copa de 2014
14 jun	14:00 Vestibular para a Copa de 2014



loja globosports.com



veja mais no link globosports.com >

Publicidade





Portões do Mané Garrincha já estão abertos para os primeiros torcedores (Foto: Marcelo Baltar)



Protestantes se aglomeram perto do estádio (Foto: Gustavo Poli)



Cavalaria da PM no Mané Garrincha (Foto: Getty Images)



Protesto de torcedor no Mané Garrincha (Foto: EFE)

ANEXO XIX – Imagem 16

15/06/2013 12h13 - Atualizado em 15/06/2013 12h13

Fifa não se assusta com protestos e mantém esquemas de segurança

Entidade volta a afirmar que confia nas autoridades locais e que não há previsão de alteração na escolta e segurança das seleções

Por **Vicente Seda**
Rio de Janeiro

8 comentários

Tweet 3

Recomendar 9



Estudantes protestam no entorno do estádio Mané Garrincha neste sábado (Gustavo Poli)

Mesmo com as notícias de possíveis protestos marcados para locais próximos às arenas de jogos da Copa das Confederações, a Fifa mantém o discurso de confiança nas autoridades sobre o tema e adota discurso evasivo em questões de segurança. No 'briefing' realizado na manhã deste sábado, o porta-voz da entidade Pekka Odriozola, voltou a afirmar que a Fifa está em contato constante com as delegações e com as autoridades brasileiras.

Estão previstos protestos para as proximidades do Maracanã, neste domingo, antes do jogo entre México e Itália, assim como a **manifestação que acontece neste sábado, em Brasília, no entorno do Mané Garrincha**, onde ocorrerá à tarde o jogo de abertura da Copa das Confederações, entre Brasil e Japão, a partir das 18h.

Questionado se haveria alguma alteração no esquema de segurança, ele afirmou que há um padrão de escolta para todas as seleções e que deixa o plano de segurança no entorno das arenas nas mãos das autoridades brasileiras. Ele disse não ter informação sobre alterações nesse padrão de escolta em função da possibilidades de protesto.

- Mencionamos que respeitamos o direito das pessoas de protestar, estamos em contato com as autoridades locais e temos total confiança nos planos deles de segurança. As informações que temos é de que os protestos não foram diretamente ligados ao evento. Mas como dissemos, o que estamos realmente pensando é no pontapé inicial. Estamos mais ansiosos pelo início da competição – disse Pekka.

Saint Clair Milesi, diretor de comunicação do Comitê Organizador Local (COL), também minimizou citações à Copa do Mundo e à Copa das Confederações nos protestos.

- Pesquisas apontaram que a maior parte do país apoia e reconhece os benefícios na Copa no Brasil. Mas o direito de protestar é garantido – disse Milesi.

publicidade

Tênis Nike Flyknit Air Max

POR R\$ 1000,00
OU 12X DE R\$ 83,33

NETSHOES APROVEITE!

tudo sobre

Fifa

10
MAI

14:23
Copa: problemas no Brasil fazem Fifa repensar processo de candidaturas

09
MAI

10:54
Valcke faz alerta para torcedores: "Não pensem que é a Alemanha"



08:57
Blatter confirma candidatura à reeleição: "Minha missão não acabou"

06
MAI

18:55
Valcke fala em "inferno" e retoma as críticas à organização brasileira

25
ABR

15:38
Valcke pede rápida solução sobre suposta compra de votos na Copa do 2022



Copa das Confederações 2013 +

ANEXO XX – Imagem 17

15/06/2013 12h42 - Atualizado em 15/06/2013 13h04

Alheios aos protestos, voluntários ensaiam para a festa de abertura

Organização faz últimos ajustes para a cerimônia no Mané Garrincha; tecnologia da linha do gol também é testada no gramado do estádio

Por **Marcelo Baltar** e **Richard Souza**
Brasília

13 comentários

Tweet 4

Recomendar 5

Enquanto manifestantes ocupam o entorno do Mané Garrincha, a programação dentro do estádio segue normalmente. Durante a manhã, voluntários participaram de um ensaio para a cerimônia de abertura da Copa das Confederações, marcada para as 15h deste sábado, assim como alguns detalhes que fazem parte do protocolo da Fifa nas partidas. Até a Cafusa, bola oficial da competição, foi utilizada na movimentação.

Outro teste realizado foi o da tecnologia da linha do gol. O sistema vai utilizar 14 câmeras, que ficam conectadas a um computador que avisa o árbitro caso a bola passe completamente pela baliza. A estreia do esquema acontece neste sábado, no duelo entre Brasil e Japão, às 16h, que abre a Copa das Confederações. A TV Globo, o GLOBOESPORTE.COM e o Sportv transmitem a partida ao vivo.



Voluntários simulam momento em que jogadores ficam perfilados em campo (Foto: Marcelo Baltar)



Cafusa, a bola oficial da Copa das Confederações (Foto: Marcelo Baltar)

publicidade

 An advertisement for Nike Flyknit Air Max sneakers. It features a large image of a black and orange sneaker. Text includes "Tênis Nike Flyknit Air Max", "POR R\$ 1000,00", and "OU 12X DE R\$ 83,33". The Netshoes logo and "APROVEITE!" are at the bottom.

tudo sobre

Copa das Confederações 2013

- | | | |
|--------|--|--|
| 07 ABR | | 10:41
Estudo: Copa das Confederações rendeu R\$ 9,7 bi ao PIB brasileiro |
| 20 MAR | | 20:32
Estátua do Bellini, homenagem ao eterno capitão, tem muitas versões |
| 25 FEV | | 11:25
Vickery questiona temor na Copa e pede debate amplo sobre a violência |
| 03 FEV | | 13:29
Xavi projeta revanche com Brasil na Copa de 2014: 'Por que não na final?' |
| 31 DEZ | | 11:18
BLOG: Dez fatos do esporte em 2013 que vão ficar marcados na memória |

publicidade

 An advertisement for G1 news. It features the text "Notícias em primeira mão" in blue and white on a dark background, with the large red G1 logo below it.



Tecnologia da linha do gol é testada no gramado do Mané Garrincha (Foto: Marcelo Baltar)



Voluntários ensaiam para a cerimônia de abertura da Copa das Confederações (Foto: Marcelo Baltar)



Câmera especial, 'Spidercam' também é testada no ensaio (Foto: Richard Souza)

ANEXO XXI – Imagem 18

15/06/2013 15h58 - Atualizado em 15/06/2013 17h24

Dilma e Blatter são vaiados em abertura da Copa das Confederações

Presidente da Fifa cobra 'fair-play' dos torcedores no Mané Garrincha.
Presidente da República não discursa e apenas declara aberto o torneio

Por Alexandre Lozetti e Leandro Canônico
Brasília, DF

9789 comentários

Tweet 967

Recomendar 19 mil



A presidente da República, Dilma Rousseff, foi vaiada em rápida aparição no Estádio Nacional Mané Garrincha antes da partida entre Brasil e Japão, neste sábado, na estreia na Copa das Confederações. A presença dela foi anunciada pelo sistema de som logo depois que os jogadores das duas seleções entraram em campo. Ao lado dela, Joseph Blatter, presidente da Fifa, também foi alvo das manifestações da torcida.

O suíço fez um breve discurso, no qual se disse muito feliz e chamou os torcedores de "amigos do futebol". Quando se referiu a Dilma, o estádio inteiro vaiou, a ponto de Blatter cobrar respeito do público.

- Amigos do futebol brasileiro, onde estão o respeito e o fair-play, por favor?



Dilma durante seu rápido discurso no Mané Garrincha (Foto: Agência Reuters)

publicidade

Tênis Nike Flyknit Air Max
 POR R\$ 1000,00
 OU 12X DE R\$ 83,33
NETSHOES APROVEITE!

tudo sobre

Brasil +

Japão +

Copa das Confederações 2013 +

Copa das Confederações 2013
1ª rodada | Sab 15/6/2013

17 JUN



19:56
Ídolo do Galo, Reinaldo torce por duelo com a Espanha na decisão

16 JUN



18:04
Para internautas, Blatter errou ao pedir 'fair-play' por vaias contra Dilma



13:01
Ronaldinho Gaúcho dá os parabéns para Jô e Neymar por vitória do Brasil



13:00
Japão foi 'adversário ideal' para o Brasil na estreia, diz Noriega



10:26
Chitãozinho e Xororó aprovam Felipe na Seleção: 'Pessoa exata'

ANEXO XXII – Imagem 19

15/06/2013 16h04 – Atualizado em 15/06/2013 16h04

Técnico do México se esquivava ao responder sobre protestos na Copa

José Manuel De La Torre afirma que mexicanos não vão 'se meter nesse assunto' e é evasivo ao responder como pretende parar Pirlo e Balotelli

Por Cintia Bariem, Gustavo Rotstein e Vicente Seda
Rio de Janeiro

Comente agora

Tweet 2

Recomendar 4



De La Torre se esquivava de comentar como pode parar o ataque italiano (Foto: Andre Durão)

O técnico do México, José Manuel De La Torre, concedeu entrevista coletiva no auditório do Maracanã pouco antes do treino de reconhecimento da seleção no estádio, que teve apenas poucos minutos de acesso permitido à imprensa. Questionado sobre a onda de protestos em diversas cidades brasileiras, incluindo as manifestações deste sábado nos arredores do estádio Mané Garrincha, em Brasília, onde Brasil e Japão fazem o jogo de abertura da Copa das Confederações, ele preferiu se abster de comentários. Afirmou que pretende se ater a questões esportivas e foi evasivo ao responder se havia algum temor, por parte dos mexicanos, em função da previsão de protestos para esse domingo no entorno do Maracanã, onde jogarão México e Itália.

De La Torre não acredita que o clima de protestos afetará a delegação mexicana. Disse que está atento ao que está acontecendo, mas não lhe cabe comentar. As manifestações começaram em contrariedade ao aumento de passagens do transporte público.

- Não creio que afete, estamos única e exclusivamente focados na parte esportiva. O que está ao redor na sociedade brasileira claro que nos interessa e prestamos atenção, mas não vamos nos meter nesse assunto.

O treinador também não deu muitas pistas sobre como pretende parar as estrelas italianas Pirlo e Balotelli, neste domingo. Indagado sobre a dupla, avisou que não basta pará-los e deixar o restante da Azzurra jogar.

- Pirlo é uma peça importante, bem como o Balotelli, mas eles precisam dos demais para render bem. Temos de estar bem concentrados para desconectá-los, mas também temos de ter atenção com os seus companheiros.

México e Itália se enfrentam às 16h (de Brasília) deste domingo, o Maracanã, pelo Grupo A da Copa das Confederações.



México faz o treino de reconhecimento no Maracanã (Foto: Andre Durão)

publicidade

Tênis Nike Flyknit Air Max

POR R\$ 1000,00
OU 12X DE R\$ 83,33

NETSHOES APROVEITE!

tudo sobre

México

09 MAI

18:31
Confira as seleções que já divulgaram as suas listas e pré-listas para a Copa



14:38
Giovani dos Santos festeja convocação: "Dia mais feliz da vida"



14:11
Rivaldo do Brasil, México terá Chicharito e carrasco da Seleção na Copa

08 MAI



07:42
"Não quero ser coadjuvante", diz Hernanes, de olho no time titular

07 MAI



20:57
Rede de TV "vaza" suposta lista dos convocados do México para a Copa

Copa das Confederações 2013 +

publicidade

No seu celular
plimplim

Conheça já

R\$2,99/mês

publicidade

Tênis Nike Flyknit Air Max

POR R\$ 1000,00
OU 12X DE R\$ 83,33

NETSHOES APROVEITE!

ANEXO XXIII –Imagem 20

15/06/2013 19h39 - Atualizado em 15/06/2013 21h23

Teste para 2014: Mané Garrincha sofre com protestos, bares e assentos

Comida acaba, mas Fifa garante que problema foi resolvido. Torcedores reclamam de ingressos caros no alto e outros não encontram seus lugares

Por Fabrício Marques
Brasília

760 comentários

Tweet 90

Recomendar 1,2 mil

TESTE PARA 2014 | MANÉ GARRINCHA



Bombas de efeito moral, tiros com bala de borracha e muita correria. Em alguns momentos, o entorno do Estádio Mané Garrincha se transformou em um **verdadeiro campo de batalha neste sábado**, pouco antes da vitória do Brasil por 3 a 0 sobre o Japão, pela abertura da Copa das Confederações, em Brasília. Dentro do estádio, problemas que já tinham acontecido nos eventos-teste realizados voltaram a atormentar os torcedores, como cadeiras inexistentes, longas filas nos bares e falta de alimentos. Problemas de organização que terão um ano para serem resolvidos e não prejudicar a Copa do Mundo de 2014.



Bombas de efeito moral são usadas contra os manifestantes na porta do Mané Garrincha (Foto: Reuters)

O principal problema na organização da partida deste sábado começou cedo, fora do estádio. Seguindo a onda de protestos que tomou conta de capitais como São Paulo e Rio de Janeiro nas últimas semanas, estudantes de Brasília organizaram uma grande movimentação próximo ao Mané Garrincha. Com cartazes contra a realização dos grandes eventos esportivos no Brasil, cerca de 500 manifestantes iniciaram às 10h da manhã uma caminhada da Rodoviária de Brasília em direção ao estádio.



No início, o protesto foi pacífico e controlado pela polícia. No entanto, por volta das 12h, quando os portões do estádio foram abertos, os manifestantes conseguiram ocupar o estacionamento e se posicionaram próximo aos acessos dos torcedores. A princípio, as forças de segurança apenas cercaram os protestantes, que tentavam se movimentar em frente aos portões. Mas depois de cerca de duas horas de clima tenso no local, a polícia começou a reagir com bombas de efeito moral e

balas de borracha, gerando grande correria entre torcedores que aguardavam para entrar no estádio.

- Estava na fila com minha esposa e meu filho quando começou a correria. Carros passando, cavalos vindo em nossa direção. Ficamos assustados. Acho que todos têm o direito de protestar, até concordo com algumas das reivindicações. Mas tem que ter mais consciência por parte dos manifestantes e da polícia porque tem muita gente que não tem nada com a história em perigo - afirmou o servidor público Alan Kennedy.

Com a reação da PM, por volta das 14h30, os manifestantes estavam dispersos e a situação aparentemente tranquila. Porém, rapidamente, cerca de 200 se reuniram novamente e voltaram a se aproximar dos portões de entrada do estádio. A polícia reagiu mais uma vez e a confusão recomeçou. A cada investida da tropa de choque da PM, os estudantes se espalhavam, mas poucos minutos depois se agrupavam e continuavam os protestos.

Apenas por volta das 15h30, o clima começou a tranquilizar novamente no entorno do estádio. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, pelo menos 19 manifestantes foram presos e 10 menores de idade apreendidos. Mais de 50 pessoas também ficaram feridas entre protestantes e policiais militares. Segundo a Secretaria de Saúde do DF, ninguém em estado grave.

Filas andam rápido na entrada, mas bares falham

Ao contrário dos eventos-teste realizados no Mané Garrincha (final do campeonato candango e Flamengo 0 x 0 Santos pelo Brasileirão), as filas nos portões de entrada do estádio não foram um grande problema. A maioria dos torcedores chegou cedo e levou menos de 30 minutos para passar pelos detectores de metais. Por volta das 13h30m, algumas filas ficaram maiores e houve um pouco de reclamação por conta de falta de informação.

Publicidade



tudo sobre

- Brasil +
- Japão +

Copa das Confederações 2013 +

x Copa das Confederações 2013
1ª rodada | Sab 15/06/2013

- 17 JUN 19:56 Idolo do Galo, Reinaldo torce por duelo com a Espanha na decisão
- 16 JUN 18:04 Para internautas, Blatter errou ao pedir 'fair-play' por vaia contra Dilma
- 13:01 Ronaldinho Gaúcho dá os parabéns para João e Neymar por vitória do Brasil
- 13:00 Japão foi 'adversário ideal' para o Brasil na estreia, diz Noriega
- 10:26 Chitãozinho e Xororó aprovam Felipe na Seleção: 'Pessoa exata'

Publicidade

moto g
Edição Unibeta Brasil

Smartphone incrível.
Preço surpreendente.

Capinhas exclusivas com as cores do Brasil
Dual Chip com memória de 16GB
Tela grande HD de 4.3" resistente a riscos
Velocidade Quad-Core o dia todo*

R\$799,00

[Compre](#)

Publicidade

bomnegócio.com

TÁ SOBRANDO,
MAINHA?
FAZ LOGO UM
BOM NEGÓCIO.

A CADA 1 MINUTO,
4 COISAS VENDEM.

[anuncie grátis](#)

saiba mais

Veja galeria de fotos da movimentação dos torcedores e do protesto

- Não tem ninguém para informar nada. Entramos em uma fila grande e, só depois, ouvimos que tinha outra menor mais na frente. Já estamos há 45 minutos na fila e também há dois portões fechados - protestou a professora Fernanda Alves.

Porém, se as filas na entrada não foram tão grandes, dentro do estádio, elas ficaram enormes nos bares, principalmente no período pouco antes do início da partida e no intervalo do jogo. **Torcedores reclamaram bastante da longa espera e da falta de alimentos.**

- As máquinas de passar o cartão não funcionam. Há poucos atendentes. Falta comida. A bebida, quando tem, está quente. Muito mal organizado - protestou o torcedor Ramon Aquino.



Filas nos bares: falta de comida irrita boa parte dos torcedores em Brasília (Foto: Fabrício Marques)

Segundo a Fifa, foi feito um acompanhamento rigoroso sobre a questão dos alimentos e bebidas e não houve falta de comida. No entanto, admitiram as filas grandes no intervalo e prometeram melhorias para os próximos jogos.

"Depois de um acompanhamento rigoroso sobre a questão dos alimentos e bebidas no estádio em Brasília, podemos confirmar que em nenhum momento a concessionária ficou sem comida. Identificamos somente um problema com a entrega de cachorros-quentes, que foi resolvido durante o primeiro tempo. Oferecemos uma gama completa de produtos à venda no intervalo do jogo. Como em qualquer grande evento esportivo, as filas nas lanchonetes eram longas no intervalo. Estamos constantemente monitorando nossos serviços e ajustando o necessário para garantir uma ótima experiência para os torcedores nas próximas partidas", disse a Fifa, em nota.

Assentos inexistentes e ingressos caros posicionados no 'teto'

Outro problema que já havia incomodado torcedores no jogo entre Santos e Flamengo, no dia 26 de maio, voltou a acontecer neste sábado: os assentos inexistentes. Muitos torcedores não encontraram o local identificado nos ingressos. Em alguns casos, como do estudante Lucas Assis, o problema foi solucionado.

- Procurei o pessoal da Fifa e me indicaram para outro assento em um lugar até melhor que o meu. Consegui resolver rápido - contou.



Pessoas exibem ingressos, mas não encontram cadeira para na arquibancada (Foto: Fabrício Marques)

No entanto, muitos outros não tiveram a mesma sorte. Foi o caso do servidor federal Luiz Gustavo Duarte, que comprou o ingresso para o setor 407, na fileira T, cadeira 33. No entanto, só havia até o número 32.

- Acho um absurdo. Procuramos o pessoal da Fifa e nos ofereceram sentar em outro setor, atrás do gol, lá ficar longe da família e em um lugar pior. Preferi sentar no degrau da arquibancada mesmo - reclamou o torcedor, acompanhado de vários outros que sofreram com o mesmo problema.



Segundo a Fifa, o atraso na conclusão do Mané Garrincha (inaugurado apenas em maio) causou os problemas na distribuição dos lugares:



Voluntário orienta torcedor a achar lugar no Mané Garrincha (Foto: Richard Souza)

feitos na distribuição dos assentos. Entramos em contato com as pessoas que poderiam ser prejudicadas por este problema e contamos com uma equipe de apoio no local para realocar as pessoas. Tínhamos ingressos de contingência exatamente prevendo estes casos, algo

comum em todo grande evento".

Outra reclamação frequente entre os torcedores foi sobre a divisão do mapa de assentos. Um grupo que comprou ingressos da categoria 1, a mais cara (R\$ 266), acabou sentando na última fileira do estádio.

- É uma vergonha. Não deram um mapa para escolhermos os assentos. Compramos pensando que ficaríamos mais perto do campo e acabamos sentando na última fila. Isso não pode acontecer - protestou o médico Lázaro Miranda, de 63 anos.



Mesmo com bilhetes caros, torcedores sentam no último andar do estádio (Foto: Fabrício Marques)

Banheiros fechados e dificuldades com internet móvel

Outra reclamação dos torcedores foi com relação ao fraco sinal de internet móvel. Os celulares funcionaram para ligações, no entanto, foi uma missão complicada acessar sites ou postar fotos em redes sociais.



Banheiro fechado (Foto: Fabrício Marques)

- Consegui ligar para casa, mas a internet está muito difícil. Isso é ruim, porque hoje em quase todo mundo usa a internet no celular - disse o economista Leonardo Cardozo.

Alguns torcedores também reclamaram de filas nos banheiros, principalmente na hora do intervalo da partida. No nível das arquibancadas inferiores, a reportagem do GLOBOESPORTE.COM também flagrou alguns banheiros fechados.

- A espera não está tão grande e não incomoda tanto, mas um estádio deste tamanho precisava de mais banheiros - afirmou o empresário Cleonaldo Andrade.

Cadeirantes elogiam acessibilidade e beleza impressiona japoneses

Apesar dos problemas, houve um ponto da organização que recebeu muitos elogios: a acessibilidade. Usuários de cadeiras de roda ficaram satisfeitos com o estacionamento e o acesso às arquibancadas.



Acessibilidade elogiada (Foto: Fabrício Marques)

- Foi muito bom. Viemos de São Paulo. Conseguimos retirar o ingresso sem dificuldades, ganhamos autorização para estacionar dentro do estádio e entramos sem problemas. A organização está muito boa - disse o empresário Felipe Costa, que foi ao jogo ao lado da esposa, também cadeirante, e da mãe.

A beleza do Mané Garrincha também chamou a atenção do Japão, que vieram da Ásia apenas para acompanhar a Copa das Confederações.

- A cidade de Brasília é muito bonita e este estádio ficou fantástico. A organização precisa melhorar um pouco, é verdade. No Japão não temos tantas filas. Mas gostei e ficaria mais felizes se tivéssemos vencido - afirmou o analista de marketing Ken Sato.

- Foi legal. O estádio é bonito e o Brasil venceu. Mas ainda tem muito o que melhorar. Faltou sinalização e orientação na entrada e dentro do estádio. As filas dos bares estavam impossíveis. Com certeza, vão precisar rever estas coisas para a Copa do Mundo do ano que vem - completou ao fim do jogo o torcedor brasileiro Rodrigo Freitas.





Torcedores japoneses na saída do estádio (Foto: Fabrício Marques)

ANEXO XXIV – Imagem 21

22/06/2013 09:55 - ATUALIZADO EM 22/06/2013 10:30

Imprensa italiana destaca jogo contra o Brasil em clima de 'barril de pólvora'

Jornais do país europeu chamam a atenção para a onda de protestos durante a Copa das Confederações: 'Não é aqui a festa', diz a 'Gazzetta'

Por GLOBOESPORTE.COM
Rio de Janeiro

40 comentários

Tweet 18

Recomendar 20

Os principais jornais esportivos italianos destacam em suas capas neste sábado o duelo entre Brasil e Itália, pela Copa das Confederações. As publicações frisam que a partida entre os dois já classificados do Grupo A acontece em meio a um clima tenso pela onda de protestos pelo país.



Jornais italianos destacam clima tenso no Brasil (Foto: Editoria de arte)

A "Gazzetta dello Sport" dedica praticamente toda a sua primeira página a uma enorme foto com uma multidão, além de imagens de protestos ao redor dos estádios e imagens das ações da Polícia Militar. "Itália x Brasil no caos. Não é aqui a festa", diz a manchete do jornal, que complementa: "O grande jogo da Copa das Confederações será jogado hoje, mas o país é um barril de pólvora: confrontos entre manifestantes e policiais. Dois mortos, assalto ao hotel da Fifa", afirma a publicação.

Já o "Corriere dello Sport" coloca o duelo em segundo plano - a manchete é dedicada à apresentação do técnico Rafa Benítez no Napoli -, mas também destaca os protestos: "Balotelli desafia Neymar no Brasil ardente", diz a chamada, ao lado de uma foto de um protesto. "Pela Copa das Confederações, Itália contra o gigante verde-e-amarelo, enquanto nas ruas surgem distúrbios: dois mortos", completa.

O "Tuttosport" também dá destaque menor para o jogo, mas traz uma foto de um manifestante com o rosto tampado. "Itália x Brasil entre mortes e pedidos de 'pare'".

tudo sobre

Brasil +

Itália +

Copa das Confederações 2013
3ª rodada | Sab 22/6/2013

25 JUN



09:55
Araldo defende Neymar em falta que origina gol contra Itália: 'Não se jogou'

23 JUN



20:30
Neymar parabeniza Fred pelo novo relacionamento: 'Felicidade ao casal'



17:23
Para Silas, se Brasil jogar pensando na Espanha, time fica 'pelo caminho'



15:05
Paulo Cesar Vasconcelos elogia nível técnico de Brasil x Itália



13:44
Árbitro reconhece equívoco ao validar segundo gol da Itália

publicidade

No seu celular
plimplim
Conheça já
R\$2,99/mês

publicidade

plimplim

ANEXO XXV –Imagem 22

22/06/2013 11h30 - Atualizado em 22/06/2013 12h09

Fifa apoia discurso de Dilma e afirma não mudar segurança nos estádios

Entidade reafirma seu compromisso de trabalhar com Governo para assegurar competições em meio à onda de protestos

Por Gustavo Rotstein
Rio de Janeiro

21 comentários

Tweet 5

Recomendar 24



Porta-voz da Fifa apoia palavras de Dilma
(Foto: Vicente Seda)

Na manhã deste sábado a Fifa emitiu um comunicado oficial sobre o discurso da presidente Dilma Rousseff em rede nacional de rádio e televisão sobre a onda de protestos do Brasil. Durante o encontro diário com a imprensa, no Maracanã, o departamento de comunicação da entidade organizadora da Copa do Mundo e da Copa das Confederações afirmou ter recebido as palavras com satisfação.

- Em nome da Fifa e do Comitê Organizador Local, nós recebemos bem as palavras da presidente Dilma Rousseff e reafirmamos nosso compromisso com o Governo do Brasil

para criar uma Copa das Confederações e uma Copa do Mundo em condições para que todos possam disfrutar - afirmou Pekka Odriozola, porta-voz da Fifa.

Na mesma ocasião, a Fifa confirmou que não pretende mudar seu esquema de segurança dentro dos estádios da Copa das Confederações, setor da qual é responsável. Desde que se iniciaram os protestos, a entidade tem repetido o discurso, embora tenha sido visível o aumento do aparato policial às seleções nos hotéis e percursos até os estádios.

saiba mais

'O Brasil merece e vai fazer uma grande Copa', diz presidente Dilma

- Estamos diariamente em conta com as autoridades locais e seguirá dessa maneira. Em nenhum momento houve discussão sobre cancelamento ou mudança de local da Copa das Confederações ou Copa do Mundo. Nossa prioridade é assegurar que a operação continue

assim e que todos possam aproveitar - disse Odriozola.

Confira a nota divulgada pela Fifa

Nós recebemos as palavras da presidente Dilma Rousseff para a nação e reafirmamos nosso compromisso com o Governo para entregar uma Copa das Confederações e uma Copa do Mundo seguras e bem-sucedidas, para que todos os fãs de futebol possam disfrutar

tudo sobre

Copa das Confederações 2013

07
ABR



10:41
Estudo: Copa das Confederações rendeu R\$ 9,7 bi ao PIB brasileiro

20
MAR



20:32
Estátua do Bellini, homenagem ao eterno capitão, tem muitas versões

25
FEV



11:25
Vickery questiona temor na Copa e pede debate amplo sobre a violência

03
FEV



13:29
Xavi projeta revanche com Brasil na Copa de 2014: 'Por que não na final?'

31
DEZ



11:18
BLOG: Dez fatos do esporte em 2013 que vão ficar marcados na memória

Publicidade



publicidade



ANEXO XXVI – Imagem 23

22/06/2013 12h58 - Atualizado em 22/06/2013 17h23

Ronaldo relata tensão e diz: ‘Quero um Brasil mais justo com o povo’

Em entrevista neste sábado, antes de Brasil x Itália, pentacampeão falou sobre o momento conturbado que vive o país e disse que discorda de Pelé

Por Leandro Canônico
Salvador

1075 comentários Tweet 143 Recomendar 2 mil



'Não temo represálias' (Foto: Leandro Canônico)

Na última quinta-feira, em Salvador, houve um forte protesto nas ruas, assim como em muitos outros lugares do Brasil. Um dos pontos de cobrança, principalmente em relação à Copa das Confederações e à Copa do Mundo, foi em frente ao hotel onde integrantes da Fifa e do Comitê Organizador Local estão hospedados. E Ronaldo, membro do COL e comentarista-convidado da TV Globo, estava lá. Da área da piscina, ele ouviu a confusão, o barulho das bombas e sofreu com o gás lacrimogêneo.

- Soltaram lá fora, mas o vento trouxe para cá. Arderam os olhos – lembrou.

Sentado em uma mesa na mesma piscina em que passou por esses momentos de tensão, sem saber se haveria invasão, o pentacampeão do mundo resolveu falar sobre a onda de protestos por um Brasil melhor. Reuniu seis jornalistas de diferentes veículos e respondeu a perguntas sobre o impacto das manifestações, a presidente Dilma Rousseff, Copa do Mundo, Romário, Pelé, vida política... Enfim, falou a respeito do momento conturbado que vive o país-sede da Copa das Confederações e da Copa do Mundo.

- Não senti medo porque sou do povo e reivindico as mesmas coisas que o povo está reivindicando. Não tenho medo de sofrer qualquer tipo de represália. Meu sentimento é igual ao do povo. Quero um Brasil mais justo com o povo. Ele quer dar fim à corrupção, aos desvios de dinheiro – declarou o Fenômeno.

Criticado veementemente nas redes sociais após a circulação de um vídeo em que diz que Copa do Mundo se faz com estádios, não com hospitais, Ronaldo se defendeu mais uma vez e disse que o conteúdo foi editado de maneira tendenciosa (o original é da TV Lance, em 2011, e o editado foi feito por algum usuário de rede social). De qualquer maneira, pediu desculpas àqueles que se sentiram ofendidos.

Confira, então, os principais tópicos da entrevista de Ronaldo.

Discurso da presidente

Acho que a Dilma saiu para dar uma satisfação ao povo, que está exigindo mudanças. O povo tem que ser a parte mais importante da nossa sociedade. Apoio toda a manifestação pacífica. Desaprovo qualquer ato de vandalismo. O povo deu a demonstração de que se faz uma manifestação dessa magnitude consegue tudo o que quer. Mas não podemos misturar os vândalos com os protestantes.

Senti medo?

Não, porque sou do povo e reivindico as mesmas coisas que o povo está reivindicando. Não tenho medo de sofrer qualquer tipo de represália. Meu sentimento é igual ao do povo. Quero um Brasil mais justo com o povo. Ele quer dar fim à corrupção, aos desvios de dinheiro. O povo quer hospitais. E eu estou com o povo. O Brasil não tem falta de dinheiro. O que falta é investimento certo. Temos de responsabilizar os culpados pelos desvios.



'Povo não é contra Copa' (Foto: Leandro Canônico)

Protestos e Copa do Mundo

O povo não é contra a Copa do Mundo. É contra o desvio de dinheiro. O povo quer ver melhorias em tudo. O Mundial é a grande oportunidade de o Brasil receber grandes investimentos. E isso não justifica os desvios e o alto custo das obras. A maneira como esses protestos surgiram foi surpreendente, mas compreensível, porque o povo está cansado. Um país com tanta riqueza não pode viver no caos. A gente espera ter bons atendimentos nos hospitais públicos, educação de qualidade. O poder da informação na internet é muito rápido. Houve mobilização. Vamos ver daqui para frente um país melhor.

A avaliação que faço é sempre muito positiva. Estou com o povo e não abro. Quero os mesmos resultados que o povo espera. Queremos ver uma competição sem violência, sem ninguém sair ferido. Para isso foi pedido

mais segurança para os árbitros, estádios, para que não haja violência. Todos estão gostando de ver como uma mobilização popular pode dar um rumo ao país.

E a verdade é que o COL e a Fifa não constroem, não contratam a empreiteira. Eles só controlam. O povo está cansado de ver roubalheira. Mas a Fifa e o COL não têm absolutamente nada a ver com isso.

'A Copa não se faz com hospitais', a polêmica

Lógico que fiquei chateado, porque me envolveram de maneira maldosa. Eu venho de origem humilde, conquistei tudo com suor, sofrimento e muitas operações. Entendo o que o povo quer. Esse vídeo foi manipulado e tendencioso. Todo mundo sabe que não se faz Copa do Mundo sem estádio. Eu me arrependo da forma como foi dita essa frase. Mas eu tenho certeza que o contexto inicial continua sendo o que eu penso. O governo tem que ter as prioridades: educação de qualidade, hospitais... De qualquer maneira, peço desculpas aos que se sentiram ofendidos.

Resultados das manifestações

Eu acho que nós vamos ver mudanças muito rápidas com essas manifestações. Tem que cobrar. Se tiver mudanças, bem. Se não, tem de continuar. Vivemos num país rico, pagamos impostos e temos de ver mudanças.

publicidade

CAMISA INTERNACIONAL EDIÇÃO ESPECIAL

POR R\$ 229,90

EM ATÉ 9X DE R\$ 25,54

FRETE GRÁTIS

NETSHOES

tudo sobre

Copa das Confederações 2013

07 ABR		10:41 Estudo: Copa das Confederações rendeu R\$ 9,7 bi ao PIB brasileiro
20 MAR		26:32 Estátua do Bellini, homenagem ao eterno capitão, tem muitas versões
25 FEV		11:25 Vickery questiona temor na Copa e pede debate amplo sobre a violência
03 FEV		13:29 Xavi projeta revanche com Brasil na Copa de 2014: "Por que não na final?"
31 DEZ		11:18 BLOG: Dez fatos do esporte em 2013 que vão ficar marcados na memória

publicidade

No seu celular

plimplim

Conheça já

R\$2,99/mês

publicidade

CAMISA INTERNACIONAL EDIÇÃO ESPECIAL

POR R\$ 229,90

EM ATÉ 9X DE R\$ 25,54

FRETE GRÁTIS

NETSHOES

Carreira política

Eu não tenho nenhuma pretensão de virar político. Mas precisamos de políticos novos, que olhem para o povo. A minha história é muito linda. Não quero entrar em um sistema onde eu não queira estar.

Romário

Não tenho absolutamente nada para falar do Romário. Eu vejo, e não é só o Romário, muita gente se aproveitando para tirar proveito e ganhar uma medalhinha de pai da criança. É um momento de reflexão. Precisamos de soluções para melhorar o Brasil e não apontar o dedo para fulano e sicrano, sendo que o Brasil precisa de mudanças. Gostaria de mudar, mas não tenho cargo público e político.

Iria à rua nas manifestações?

Eu iria. Mas não sei se ia dar certo. Ia ser um pouco confuso, ia atrapalhar a manifestação. Mas estou vendo uma grande maioria fazer um protesto pacífico.



Ronaldo disse que apoia e até participaria dos protestos, mas não sabe se é uma boa ideia (Foto: Reuters)

Pelé

Eu não concordo com o Pelé (que disse para o povo esquecer os protestos e apoiar a Seleção). O Brasil não pode esperar. O Brasil acordou. Hoje vemos o maior movimento dos últimos anos, talvez o maior da história. Veio tarde esse movimento. Então temos de aproveitar ao máximo e exigir mudanças no país.

Seleção da Espanha roubada

Lamentamos qualquer ato no nosso país, principalmente com uma delegação do exterior. É lamentável. Mas isso pode acontecer no mundo todo. Já fui roubado em quarto de hotel, fora do país. Não é agradável ter seus pertences furtados. Mas de qualquer maneira, em todos os países estamos passíveis a isso.

Relação com o COL

Todo mundo quer mudança. Eu sou o primeiro voluntário do COL. Não ganho um centavo. E se algum dia alguém provar que ganhei um centavo, eu venho a público e peço para ir preso. A minha função no COL foi sempre levantar a autoestima do brasileiro, que ele se sinta orgulhoso de ter a atenção do mundo. Da minha parte no COL eu não tenho feito quase nada. Tenho mais é estudado os adversários e a seleção brasileira para os comentários que faço na TV Globo. Das decisões do COL participei mais publicamente do que internamente.

Impressão dos estrangeiros

Todo mundo ama o Brasil, gosta de vir para cá, curtir esse clima maravilhoso, cidades incríveis. Os estrangeiros estão assustados com essas manifestações, é claro, mas entendem que é por um Brasil melhor. Eles vão voltar no ano que vem e vão ver um país melhor.

Seleção brasileira

Estou vendo uma evolução muito boa desde a partida contra a Inglaterra, no Rio de Janeiro. A equipe está muito consciente, equilibrada. O Neymar está muito bem, menos participativo e mais decisivo. Tem outros jogadores que estão surpreendendo positivamente. O nível da Espanha é maior do que os outros, mas o fato de o Brasil jogar em casa é uma força muito grande. Se ocorrer essa final, vai ser linda.

Palpite para Brasil x Itália

Acertei os dois palpites anteriores. Vou falar que vai ser 1 a 0 para o Brasil.

ANEXO XXVII – Imagem 24

22/06/2013 13h19 - Atualizado em 22/06/2013 18h24

Polícia Militar reforça efetivo para partida entre Brasil e Itália na Bahia

Preocupação com manifestações faz PM aumentar número de soldados

Por Raphael Carneiro
Salvador

3 comentários

Tweet 5

Recomendar 12

A onda de protestos no Brasil e a promessa de mais uma manifestação neste sábado fizeram com que a Polícia Militar da Bahia reforçasse o efetivo para o duelo entre Brasil e Itália, pela Copa das Confederações. No início da tarde deste sábado, três ônibus, um caminhão e duas vans da Tropa de Choque passaram pela Fonte Nova. Houve ainda um ônibus com cães.

Há pelo menos duas manifestações marcadas para este sábado com o objetivo de tentar bloquear o acesso à Fonte Nova. Às 13h, alguns protestantes já se reuniam em uma praça da Avenida ACM, por onde os ônibus das seleções de Brasil e Itália devem passar no trajeto rumo ao estádio.



polícia chega à arena fonte nova (Foto: Raphael Carneiro)

publicidade

Jogo Copa do Mundo™

por R\$ 199,90

7 38 56

publicidade

CAMISA INTERNACIONAL EDIÇÃO ESPECIAL

POR R\$ 229,90

EM ATÉ 9X DE R\$ 25,54

NETSHOES

FRETE GRÁTIS

tudo sobre

Brasil +

Itália +

Copa das Confederações 2013
3ª rodada | Sab 22/06/2013

25 JUN

09:55
Arnaldo defende Neymar em falta que origina gol contra Itália: 'Não se jogou'

23 JUN

20:30
Neymar parabeniza Fred pelo novo relacionamento: 'Felicidade ao casal'

17:23
Para Silas, se Brasil jogar pensando na Espanha, time fica 'pelo caminho'

15:05
Paulo Cesar Vasconcellos elogia nível técnico de Brasil x Itália

13:44
Árbitro reconhece equívoco ao validar segundo gol da Itália

ANEXO XXVIII – Imagem 25

22/06/2013 16h01 - Atualizado em 22/06/2013 16h07

Daniela Mercury apoia manifestações: 'Uma torcida pelo Brasil espetacular'

Cantora afirma ver correspondência entre o grito nos estádios e o das ruas

Por SporTV.com
Salvador, Bahia

6 comentários

Tweetar 8

Recomendar 16



A cantora Daniela Mercury exaltou as manifestações que acontecem no Brasil em busca de serviços públicos melhores. Em participação no "Arena SporTV", Daniela afirmou que a presença das pessoas nas ruas é prova de que o Brasil está mais do que nunca disposto a lutar por mudanças no país.

- É a dificuldade que o brasileiro vive há anos. A gente quer mais. Foi maravilhoso, extraordinário, inesquecível. Um ato de grandiosidade democrática. A democracia

renasceu, amadureceu efetivamente. O fato de serem 120 cidades ao mesmo é uma torcida pelo Brasil espetacular, pela melhoria da vida nesse país - disse.

Daniela ainda destacou que as partidas de futebol também servem de palco para o brasileiro valorizar o Brasil. A cantora disse ver uma correspondência entre o grito nos estádios e o das ruas.

- É a mesma energia da torcida no campo, apaixonada pelo seu país. Torcida que já sentiu isso de ser um campeão. Todos que foram para a rua são campeões.



Daniela Mercury autografa a bola da Copa, a Cafusa (Foto: Max Haack / Agecom Salvador)



Link

<http://glo.bo/1a211V2>



tudo sobre

SporTV

07
MAI



15:43
Título da Copa das Confederações deixou adversários alertas, diz Dante



15:24
Paulinho agradece ao Timão após convocação: "Minha vida mudou"



15:16
Henrique crê que fato de fazer várias funções pesou para ser chamado



14:53
Victor: regularidade e Libertadores ajudaram na convocação para a Copa



14:04
Fred descarta se poupar após lista e promete entrar 100% no Fla-Flu



Arena SporTV

+



Brasil

+

Copa das Confederações 2013

+

Copa do Mundo 2014

+

ANEXO XXIX – Imagem 26

22/06/2013 20h42 - Atualizado em 22/06/2013 21h14

Mineirão passa no teste para a Copa, mas torcida é proibida de protestar

Torcedor perde cartaz e é impedido de se manifestar. Estádio, porém, recebe mais de 52 mil pessoas e de forma geral ganha boa avaliação

Por Valeska Silva
Belo Horizonte

108 comentários

Tweet 14

Recomendar 281

TESTE PARA 2014 | MINEIRÃO

Com mais do que o dobro de torcedores em relação ao primeiro jogo pela **Copa das Confederações, entre Taili e Nigéria**, pode-se dizer que o Mineirão passou, de fato, pelo primeiro teste: neste sábado, mais de 52 mil pessoas foram assistir à vitória por 2 a 1 do México sobre o Japão. Um público que movimentou bastante a região, deu mais trabalho aos voluntários e fez até mesmo com que acabassem os copos de cerveja num dos pontos de venda ainda no intervalo do jogo.



Torcedor esbraveja ao ter de entregar cartaz com protesto (Foto: Valeska Silva)

Um momento de tensão aconteceu quando seguranças da Fifa impediram que um rapaz se manifestasse a respeito do atual momento político do Brasil. Ele teve o cartaz recolhido e se voltou para os jornalistas, reclamando de censura. A Fifa, porém, alega que seu código de conduta proíbe manifestações do tipo dentro dos estádios durante os torneios que organiza. E mais pessoas foram impedidas de protestar no Mineirão. Um outro grupo também exibiu cartazes de protesto, gritou palavras de ordem e foi aplaudido por muitos presentes, mas não teve o material recolhido, apenas foi orientado pelos seguranças a guardá-lo.

Se o público aumentou consideravelmente em comparação ao primeiro jogo, as reclamações não cresceram na mesma proporção. As queixas mais intensas ocorreram depois que o jogo acabou: uma manifestação que ocorria numa das principais vias de acesso fez com que os portões da entrada norte do Mineirão fossem fechados. Os torcedores acabaram encaminhados para a saída sul, aumentando o percurso a pé. Muitos reclamaram e chegaram a destratar seguranças que impediam a passagem em determinados locais. No protesto político, que reuniu cerca de 65 mil pessoas segundo a Polícia Militar mineira, 15 pessoas ficaram feridas. O G1 faz a **cobertura completa das manifestações em Minas Gerais**.

saiba mais

Teste para 2014: com público menor, Mineirão tem problemas reduzidos

Teste para 2014: Fonte Nova sofre com desinformação, mas é aprovada

Antes de a bola rolar, o comerciante Márcio Breguês, que viajou de Ubá – cidade localizada a cerca de 290 quilômetros de Belo Horizonte – com um grupo de amigos, não gostou de ter que comer o tropeiro sentado ao chão. E nem da temperatura da cerveja.

- Como é que eles fazem isso, vender cerveja quente? Por que não colocaram no gelo antes de vender? Brincadeira. E ainda temos que comer sentados no chão. Não tem mesa, nem cadeira - esbravejou o torcedor.



Chegada no estádio do Mineirão foi tranquila e bem organizada (Foto: Valeska Silva)

Com o jogo realizado num sábado, muita gente preferiu chegar mais cedo ao estádio. Com isso, o trânsito não chegou a ser problema, apesar do volume intenso de carros. O ruim, segundo os torcedores, foi ter que estacionar o veículo e andar por cerca de dois quilômetros até o Mineirão, de acordo com uma das normas da Fifa.

- A gente tem que andar bastante... - reclamou a dona de casa Regina Oliveira Dias, que foi ao Mineirão com o marido, dois filhos, nora e cunhado.



Trânsito também não foi problema para chegar ao estádio do Mineirão (Foto: Valeska Silva)

Nem mesmo uma pequena manifestação realizada no entorno da Lagoa da Pampulha, bem próximo a uma das entradas dos torcedores, chegou a causar problema. O forte policiamento destacado não teve trabalho e só acompanhou, de longe, as reivindicações por melhoria na educação estadual.

As longas filas formadas nas entradas por volta das 14h30m andavam com rapidez e não foram motivo de queixa de quem as enfrentava. Elas demoravam mais dentro do estádio, para comprar o feijão tropeiro, do que para entrar. O defeito em uma máquina de raio x no portão F deixou a fila um pouco mais lenta.

publicidade

Bola Adidas Brazuca Replica...
POR R\$ 69,90
OU 2X DE R\$ 34,95

NETSHOES APROVEITE!

tudo sobre

	Japão	+
	México	+
Copa das Confederações 2013		

publicidade

Notícias em primeira mão

G1

publicidade

Tênis Nike Flyknit Air Max
POR R\$ 1000,00
OU 12X DE R\$ 83,33

NETSHOES APROVEITE!



Márcio (à esq.) com os amigos: comendo tropeiro sentado no chão do Mineirão (Foto: Valeska Silva)

Como o jogo era de festa, já que as duas seleções estavam eliminadas da Copa das Confederações, o clima era totalmente amistoso dentro do estádio. Os voluntários orientavam os torcedores a chegar ao assento correto, mas em alguns casos também avisavam que não estava sendo obrigatório o cumprimento, já que a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte doou muitos ingressos, aleatórios – com isso, não tinha como obrigar que as pessoas sentassem separadas, especialmente no bloco 304. Nada que fizesse com que torcedores reclamassem. Chamaram a atenção várias cadeiras cobertas por um pano verde.

De acordo com um voluntário, elas estariam quebradas. O aposentado Ibraim Marcelino, acompanhado da mulher e de uma filha, reclamou do sistema de som.

- É abafado. não dá para entender direito o que o cara está dizendo - disse.



Cadeiras que estariam quebradas foram cobertas com um pano verde (Foto: Valeska Silva)

A imprensa não teve muito do que reclamar. A conexão de internet chegou a cair algumas vezes antes de o jogo começar, mas no geral estava boa e não prejudicou o trabalho de ninguém.

Os jornalistas também tiveram direito à água mineral de graça, enquanto a garrafa de 500 ml é vendida a R\$ 6 ao público.

Apesar de algumas reclamações, neste segundo teste para a Copa do Mundo, o Mineirão foi aprovado mais uma vez.

ANEXO XXX – Imagem 27

22/06/2013 21h04 - Atualizado em 22/06/2013 22h48

Itália faz rota alternativa, dribla protestos e é aplaudida no hotel

Para evitar encontro com manifestantes, italianos fizeram rota pela orla de Salvador para voltar ao hotel. Na chegada, aplausos e gritos por Balotelli

Por Sergio Gandolphi
Salvador, BA

Comente agora

Tweet 16

Recomendar 3



Depois de perder por 4 a 2 para o Brasil na Arena Fonte Nova neste domingo, a seleção italiana teve outro desafio: voltar ao hotel onde está hospedada em Salvador. Por conta dos protestos que fecharam uma importante avenida no centro financeiro da cidade, o staff italiano, orientado pela polícia local, optou por mudar a rota feita no dia anterior para voltar.

Em vez de retomar pelas avenidas centrais, caminho mais rápido, o ônibus italiano passou pela orla de Salvador e deu uma

volta no quarteirão antes de estacionar no hotel, às 20h20. O mesmo caminho foi feito pela delegação brasileira, que está hospedada em um hotel mais afastado de Salvador.

Em nenhum momento os protestos na cidade chegaram perto do hotel dos italianos. Foi apenas uma precaução adotada pela polícia militar e federal, para evitar até mesmo o contato visual com a manifestação, que neste sábado teve confronto com a polícia e tentativa de invasão de um shopping center.



Italianos comemoram o gol de Giaccherini contra o Brasil (Foto: AFP)

Na chegada ao hotel, dezenas de torcedores aplaudiram os italianos conforme eles iam descendo do ônibus. O goleiro Buffon, assim como na saída para o estádio às 13h50, foi o único a acenar para os fãs. Balotelli foi o mais assediado, mas ele passou reto pelo saguão e foi direto para o seu quarto, sempre com o inseparável fone vermelho.

Um forte esquema de segurança está acompanhando a delegação italiana em Salvador. As rotas pela cidade tem sido traçadas sempre 15 minutos antes de o time sair para qualquer compromisso. Sempre um veículo da Polícia Federal sai na frente para "limpar o caminho" e para detectar possíveis focos de problema.

A próxima saída da delegação será neste domingo, quando o elenco embarca para Fortaleza. Na quinta-feira, disputará a semifinal da Copa das Confederações, no Castelão.

publicidade

Tênis Nike Flyknit Air Max

POR R\$ 1000,00
OU 12X DE R\$ 83,33

NETSHOES APROVEITE!

tudo sobre

Brasil +

Itália +

x Copa das Confederações 2013
3ª rodada | Sab 22/06/2013

- 25 JUN
- 09:55
Arnaldo defende Neymar em falta que origina gol contra Itália: 'Não se jogou'
- 23 JUN
- 20:30
Neymar parabeniza Fred pelo novo relacionamento: 'Felicidade ao casal'
- 17:23
Para Silas, se Brasil jogar pensando na Espanha, time fica 'pelo caminho'
- 15:05
Paulo Cesar Vasconcellos elogia nível técnico de Brasil x Itália
- 13:44
Árbitro reconhece equívoco ao validar segundo gol da Itália

publicidade

No seu celular

plimplim

Conheça já

R\$2,99/mês

ANEXO XXXI – Imagem 28

26/06/2013 09h11 - Atualizado em 26/06/2013 09h11

Valcke desconversa, mas explica o que é padrão Fifa: 'Pedimos o melhor'

Secretário-geral da Fifa explica que expressão, que chegou a se tornar gíria no Brasil, é utilizada porque competição precisa que seja feito o melhor

Por SporTV.com
Rio de Janeiro

4 comentários [Tweetar](#) [Recomendar](#) 17



A expressão "padrão Fifa" ganhou as ruas do Brasil durante as manifestações. Não faltaram cartazes pedindo escolas, hospitais, transporte público e segurança no chamado padrão Fifa, ou seja, com alto nível de qualidade. Nesta terça-feira, durante entrevista ao "Seleção SporTV", o secretário-geral da entidade, Jérôme Valcke, questionado se gostaria de ver hospitais "padrão Fifa", já que afirmara antes que a Copa do Mundo deixa um legado, desconversou em um primeiro momento, perguntando o que significa a expressão

(assista ao vídeo).

- O que é o padrão Fifa? Já vi as pessoas falarem, cartazes... - disse.

Ao receber o esclarecimento do apresentador Luiz Carlos Júnior, que afirmou que se trata de um alto padrão, Valcke concordou com a expressão e explicou que um evento como a Copa do Mundo envolve muitas pessoas, de diversos países, e exige que seja entregue um produto de grande qualidade. O secretário-geral da Fifa ainda garantiu que, em 2014, os brasileiros receberão o "padrão Fifa".

- É verdade (que é um alto padrão). Com certeza, quando falamos da Copa do Mundo, porque é organizada uma vez a cada quatro anos. São as 32 melhores equipes do mundo. Um bilhão de pessoas assistindo à final. Três milhões de pessoas nos estádios etc, etc. Quando temos estes números, temos que fazer o melhor. Não podemos desapontar as pessoas. Elas esperam o melhor tanto dentro do campo, quanto nas cidades. Querem se divertir quando vierem para o Brasil. Por isso pedimos muito, pedimos o melhor. Por isso nosso padrão é tão alto. Tenho certeza de que, quando observarmos o que foi entregue, teremos o padrão Fifa - declarou.



Jérôme Valcke (no centro, do lado direito), explicou o que é o padrão Fifa (Foto: José Geraldo Azevedo/SporTV)

saiba mais

Valcke descarta elitização dos novos estádios: 'Isso é uma bobagem'

Secretário-geral confia nos 12 estádios prontos para a Copa 2014: 'Não tenho medo'

Jérôme Valcke diz que África do Sul melhorou com Copa do Mundo

Entre os problemas que a Fifa deseja corrigir da Copa das Confederações para a Copa do Mundo, está a comunicação com o público, tratada por Jérôme Valcke como uma das prioridades no momento. O dirigente reconheceu que a organização dos eventos se expressou mal em alguns momentos, o que causou desgaste com os brasileiros.

- Acho que sim, com certeza (nos expressamos mal). Não diria que foi um erro, mas temos que nos comunicar mais, dar mais informação sobre o que é a organização da Copa do Mundo, como começamos a fazer na última conferência de imprensa com o ministro (Aldo) Rebelo. É uma parceria. O Governo tem que fazer isso conosco. Temos a Fifa, o Comitê Organizador Local e o Governo. Juntos temos que trazer mais informações para o público, para que possam entender o que é a Copa do Mundo. Isso faz parte das prioridades que temos logo depois da Copa das Confederações. Tentar explicar o que a Copa do Mundo significa - concluiu.



tudo sobre

SporTV

- 07 MAI 23:44 **Quinta-feira de Libertadores, Copa do Brasil e Masters 1.000 no SporTV**
- 20:53 **Rico de Souza aprova prancha com turbinas que pode mudar o surfe**
- 19:22 **Thiago Silva joga de máscara e lembra pedido de Felipe: "Aceitei na hora"**
- 17:45 **Andy Murray leva susto no segundo set, mas bate Almagro e vai às oitavas**
- 17:26 **Lucas admite tristeza, mas diz ter muito tempo para jogar uma Copa**

- Seleção Sportv +
- Brasil +
- Copa das Confederações 2013 +
- Copa do Mundo 2014 +



Link: <http://glo.bo/12076Cj>



ANEXO XXXII – Imagem 29

26/06/2013 11h30 - Atualizado em 26/06/2013 15h12

Sem medo de não ser popular, Valcke diz: 'Estádio não é lugar de protestos'

Secretário-geral da Fifa afirma que apoia manifestações no país, desde que não tenha violência e que não seja em locais dos jogos da Copa

Por SporTV.com
Rio de Janeiro

225 comentários

Tweetar 56

Recomendar 559



As manifestações que acontecem pelo Brasil durante a Copa das Confederações se tornaram tema recorrente para os organizadores da competição. A Fifa proíbe os torcedores de fazerem protestos políticos dentro dos estádios, evitando a entrada de cartazes nos jogos, apesar de algumas pessoas terem conseguido, mesmo com o forte esquema de segurança. E, no que depender do secretário-geral da entidade, Jérôme Valcke, o público continuará sendo limitado para se expressar sobre questões políticas durante o torneio, assim como na

Copa do Mundo de 2014 (assista ao vídeo).

- Eu sei que não vou ser muito popular, mas a Fifa, como parte do seu estatuto, tem uma redação que diz que o futebol nunca pode ser usado para questões políticas e religiosas. Futebol é esporte. Estádio é um lugar que você vai para assistir a um jogo, torcer pelos jogadores, não para falar sobre política. Não é um fórum, é um estádio. Nós não vamos apoiar esse potencial de protestos. Nunca vamos permitir acontecer um protesto em um estádio. É um lugar que vamos para assistir futebol e não para protestar - afirmou, durante entrevista ao "Seleção SportTV".

saiba mais

Colunista de O Globo afirma: 'O que vai ficar dessa Copa é a imagem da polícia'

Ancelmo Gois, sobre protestos: 'Fifa não tem culpa, a gente é que foi pedir'

Secretário-geral diz que África do Sul melhorou com Copa

Valcke confia nos 12 estádios prontos para a Copa 2014: 'Não tenho medo'

Dirigente descarta elitização dos novos estádios: 'Isso é uma bobagem'

Valcke reconheceu que, em casos de manifestações verbais espontâneas dos torcedores, não há como impedir que elas sejam feitas, mas pediu "bom senso" ao público para evitar situações deste tipo. O secretário-geral da Fifa disse que é favorável aos protestos, desde que eles não sejam violentos, nem prejudiquem os jogos.

- Há muitos lugares que você pode falar, organizar seu protesto, mas não no estádio. Claro que não vamos controlar tudo. Potencialmente vão ter pessoas que vão trazer cartazes e expressar opinião no estádio, mas temos que proteger nosso evento. Temos que ter

certeza que o que acontece no estádio é um jogo de futebol e temos que respeitar as outras pessoas que pagaram pelo ingresso. Sempre dissemos que estamos apoiando qualquer movimento, se não houver violência. O que pedimos é que nosso jogo não seja prejudicado. Que possa acontecer e possam jogar futebol nas melhores condições. Temos que respeitar as equipes que se classificaram, todos que estão envolvidos na competição - concluiu.



Torcedores levam cartazes para protestar durante o jogo México x Japão (Foto: Getty Images)

A PARTIR DE
R\$ **67.990**,00*
*versão MT

tudo sobre

SporTV

07
MAI

23:44
Quinta-feira de
Libertadores, Copa do
Brasil e Masters 1.000
no SporTV

20:53
Rico de Souza aprova
prancha com turbinas
que pode mudar o surfe

19:22
Thiago Silva joga de
máscara e lembra
pedido de Felipe:
"Aceitei na hora"

17:45
Andy Murray leva susto
no segundo set, mas
bate Almagro e vai às
oitavas

17:26
Lucas admite tristeza,
mas diz ter muito
tempo para jogar uma
Copa

Seleção Sportv +

Copa das Confederações 2013 +

Copa do Mundo 2014 +

**RISE
AS ONE**

CLIQUE E SAIBA MAIS

Budweiser

OFFICIAL BEER OF THE 2014 FIFA WORLD CUP™

ANEXO XXXIII – Imagem 30

26/06/2013 12h22 - Atualizado em 26/06/2013 12h42

Seleção tem segurança reforçada e polícia posicionada estrategicamente

Além de acessos ao hotel em Belo Horizonte, homens monitoram movimento de sacadas, com vista de cima do entorno. Grupo protesta em frente ao local

Por Janir Júnior
Belo Horizonte

Comente agora Tweet 7 Recomendar 1

saiba mais

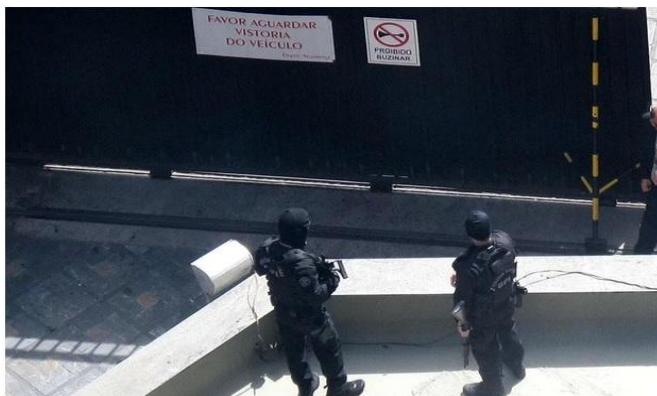
COL anuncia aumento na segurança interna do Maracanã para final

Poucas horas antes da semifinal entre Brasil e Uruguai, às 16h, no Mineirão, o hotel onde a Seleção está concentrada em Belo Horizonte recebeu reforço policial nos acessos ao local, mas, até o momento, o clima é de tranquilidade, apesar de um pequeno grupo de manifestantes

que, munidos de faixas, apitos e megafone, protestam contra os gastos para a realização da Copa das Confederações e Copa do Mundo, em 2014.

Alguns pontos de Belo Horizonte têm sido palco destes movimentos nesta quarta-feira. No local, há também a presença de torcedores na esperança de ver seus ídolos de perto.

Policiais estão posicionados em partes altas próximas às entradas do hotel, com vista privilegiada da rua. Outro grupo faz uma espécie de treinamento para situações de risco.



Segurança no hotel conta com homens posicionados estrategicamente (Foto: Janir Júnior)

O ônibus que levará a delegação para o Mineirão deve deixar o hotel entre 13h30 e 14h. O veículo será acompanhado por um forte aparato, que envolve diversos carros da Polícia Federal já postados para conduzir a equipe.

Para entrarem no hotel da Seleção, hóspedes precisam mostrar as chaves dos quartos e ainda têm o nome conferido numa listagem. Algumas grades isolam as entradas.

A TV Globo, o SporTV e o GLOBESPORTE.COM (que também tem o relato em tempo real e vídeos exclusivos) transmitem ao vivo a partida entre Brasil e Uruguai, às 16h.



Aparato policial é forte no hotel e no entorno do Mineirão (Foto: Marcos Ribolli / Globoesporte.com)

Publicidade

PEUGEOT 208
TODAS AS VERSÕES
COM **TAXA 0%**

Consulte condições no site.

» CLIQUE E DIRIJA O SEU.

PEUGEOT

tudo sobre

Brasil

- 07 MAI
- 20:44 Careta, brincalhão, cabeludo: perfil de David Luiz emociona Felipão no JN
 - 20:41 Felipão diz que time titular terá 90% da base da Copa das Confederações
 - 20:00 Entre elogios e críticas, ex-jogadores da Seleção avaliam a lista de Felipão
 - 19:22 Thiago Silva joga de máscara e lembra pedido de Felipão: "Aceitei na hora"
 - 18:49 Álbum: editora descarta lançar novas figurinhas após convocação de Felipão

Copa das Confederações 2013 +

Publicidade



CONVOCAMOS VOCÊ TAMBÉM PARA TORCERMOS JUNTOS

por **RS 229,90** cada em até 9x de RS 25,54

NEYMAR JR. 10 FRED 9 DANI ALVES 2

loja.globoesporte.com

ANEXO XXXIV – Imagem 31

26/06/2013 12h32 - Atualizado em 26/06/2013 15h07

Ancelmo Gois, sobre protestos: 'Fifa não tem culpa, a gente é que foi pedir'

Colunista de 'O Globo' diz que políticos brasileiros são os verdadeiros culpados pelos problemas do país: 'Houve briga nos estados para sediar a Copa'

Por SporTV.com
Rio de Janeiro

96 comentários

Tweetar 140

Recomendar 139



Em meio aos ataques verbais de manifestantes à Fifa, que reclamam das imposições da Federação Internacional de Futebol no Brasil, o colunista de O Globo, Ancelmo Gois, saiu em defesa da entidade. Na opinião do convidado do "Redação SporTV", a Fifa não é culpada pelos problemas do país, e sim os governantes. O jornalista recordou que o governo brasileiro foi o responsável por pleitear a realização da Copa do Mundo de 2014 (**assista ao vídeo**).

- Eu queria fazer uma defesa da Fifa. A Fifa não tem culpa de nada, no sentido de que a gente foi pedir. Madrid está pleiteando (as Olimpíadas), mas a cidade é um desemprego só. Metade da juventude está desempregada. Estão chegando ao COI e dizendo "Dá essa Olimpíada para a gente". Toda vez que você abre a chance de sediar a Copa ou os Jogos, os países vão lá e pedem "pelo amor de Deus. Não estou dizendo que a Fifa não tem erro, mas os erros são basicamente nossos - defendeu.



Gois vê Fifa isenta pelos erros de políticos brasileiros (Foto: Reuters)

Gois criticou o modo como a Copa de 2014 foi negociada com a Fifa pelos governantes brasileiros. Para ele, não era necessário distribuir o evento por 12 cidades brasileiras.

- Nós pedimos essas subdespesas mais do que a Fifa queria dar. Oito é uma coisa, com São Paulo, Rio e Minas. Com 12, inclui-se estados muito pobres e que não têm grande tradição no futebol. Houve uma briga dos estados e governos para sediar - afirmou.

Na visão do jornalista Xico Sá, os políticos poderiam ter diálogo com a população antes de realizar os investimentos para a Copa de 2014.

- O que faltou foi transparência desde o começo. Nos venderam a história de que seria iniciativa privada, que não iria passar pelos cofres públicos. O erro foi esse.

saiba mais

Ancelmo Gois afirma: 'O que vai ficar dessa Copa é a imagem da polícia'

Sem medo de não ser popular, Valcke diz: 'Estádio não é lugar de protestos'

Valcke descarta elitização dos novos estádios: 'Isso é uma bobagem'

Secretário-geral desconversa, mas explica o que é padrão Fifa: 'Pedimos o melhor'



tudo sobre

SporTV

08
MAI



16:23
Carlos Cereto diz temer Alemanha: "Time a ser batido pela Seleção"



15:45
Para Bernardinho, principal objetivo da seleção é se aproximar da Rússia



15:22
CR7 vence enquete de gol mais bonito com quase todos os votos



14:40
Olheiro da Seleção, Gallo diz já ter todas as informações da Croácia



14:05
O Palmeiras acertou ao demitir Gilson Kleina? Vote na enquete!



Redação SporTV +

Campeonato Brasileiro 2013 +

Copa das Confederações 2013 +

Copa do Mundo 2014 +



FAZ LOGO UM BOM NEGÓCIO.

ANEXO XXXV – Imagem 32

26/06/2013 14h39 - Atualizado em 26/06/2013 15h16

Ancelmo Gois afirma: 'O que vai ficar dessa Copa é a imagem da polícia'

Apesar de clima familiar nos estádios, jornalista diz que cenas de repressão contra manifestantes são impactantes. 'Lembram filme americano!'

Por SporTV.com
Rio de Janeiro

97 comentários [Tweeter](#) 190 [Recomendar](#) 97



Durante a Copa das Confederações, uma onda de protestos tomou as ruas brasileiras. Mesmo pacíficos em sua maioria, cenas de vandalismo e confrontos entre policiais e manifestantes exaltados tomaram conta do noticiário. Em algumas cidades-sede, a expectativa para os jogos deu lugar a um clima de tensão e os arredores dos estádios lembraram mais praças de guerra. Para Ancelmo Gois, colunista de O Globo, convidado especial do "Redação SporTV" desta quarta-feira, as imagens vendidas para o exterior durante a competição são

impactantes e bem negativas (assista ao vídeo).

- A gente se preparou para mostrar um Brasil mais fraterno, mais bonito, mais colorido... Mas, lamentavelmente, o que tem sido mais impactante são as imagens de polícia, de violência, de bomba e vandalismo. São imagens muito fortes que entram em qualquer noticiário em qualquer parte do mundo. Eu acho que essa Copa das Confederações não tem passado uma imagem positiva do país. De um modo geral, o que vai ficar dessa Copa é a imagem da polícia. Lembra filme americano.

Apesar do cartão de visitas não ter sido o melhor, Ancelmo fez questão de elogiar a organização e a atmosfera dentro dos estádios. O jornalista destacou que boa parte da torcida que vem comparecendo nos estádios para ver os jogos da competição é formada por pais e filhos, criando um ambiente mais tranquilo e simpático.

- Ainda assim, é importante separar o que vem acontecendo dentro e fora dos estádios. Na hora do jogo, a gente tá bem. Dentro dos estádios até agora tem sido uma delícia. Estádios cheios, clima familiar...



Confronto entre polícia e torcedores nos arredores do Castelão (Foto: Vanderlei Almeida/AFP)

Na visão do jornalista Xico Sá, o futebol, considerado, às vezes, uma fonte de alienação, desempenha um papel importante nas recentes manifestações que buscam melhores serviços públicos no Brasil. O jornalista vê o esporte como fonte de inspiração para se exigir um país melhor.

- Eu acho um momento riquíssimo. Inclusive, a Fifa devia agradecer estar num país, num ambiente democrático, de reivindicação. É um momento muito rico para nós brasileiros. Sempre o futebol foi tido como o ópio do povo pela esquerda, pela direita e por todo mundo, mas foi ele que despertou isso tudo. Claro que teve a passagem de ônibus, a realidade brasileira... Mas, hoje, quando se fala em protesto se pensa no tal do padrão Fifa. Os conceitos foram levados pelo futebol, que era o velho ópio do povo e não é mais.

salba mais

Sem medo de não ser popular, Valcke diz: 'Estádio não é lugar de protestos'

Valcke descarta elitização dos novos estádios: 'Isso é uma bobagem'

Secretário-geral desconversa, mas explica o que é padrão Fifa: 'Pedimos o melhor'

A PARTIR DE
R\$ 67.990^{00*}
+ versão MT

tudo sobre

SporTV

- 08 MAI 16:23 Carlos Cereto diz temer Alemanha: "Time a ser batido pela Seleção"
- 15:45 Para Bernardinho, principal objetivo da seleção é se aproximar da Rússia
- 15:22 CR7 vence enquete de gol mais bonito com quase todos os votos
- 14:40 Oiteiro da Seleção, Gallo diz já ter todas as informações da Croácia
- 14:05 O Palmeiras acertou ao demitir Gilson Kleina? Vote na enquete!

- Redação SporTV +
- Campeonato Brasileiro 2013 +
- Copa das Confederações 2013 +
- Copa do Mundo 2014 +



AGORA
NO SPORTV

SPORTV SPORTV2 SPORTV3

16:45 TAÇA LIBERTADORES DA...

18:00 SPORTV TÁ NA ÁREA

veja a programação completa >

ANEXO XXXVI – Imagem 33

26/06/2013 15h23 - Atualizado em 26/06/2013 15h27

Colunista vê evolução de Valcke: 'Está mais jeitoso, mais mineiro'

Anselmo Gois diz que secretário-geral da Fifa aprendeu a lidar melhor com os brasileiros, diferente do presidente 'político' Joseph Blatter

Por SporTV.com
Rio de Janeiro

Comente agora [Tweeterar](#) 2 [Recomendar](#) 2



Antes polêmico, o secretário-geral da Fifa Jérôme Valcke tem aprendido a lidar com o modo de ser do brasileiro, segundo o colunista Anselmo Gois, do "O Globo". Na opinião do jornalista, o francês, que chegou a reclamar que o Brasil necessitava de um "chute no traseiro" para adiantar as obras para a Copa do Mundo de 2014, está mais habilidoso em suas entrevistas. Em participação no "Seleção SporTV", Valcke defendeu protestos fora dos estádios e explicou que o chamado "Padrão Fifa" se resume à necessidade de um evento de alto

nível.

- Eu conheço o Valcke socialmente, estive com ele algumas vezes nos últimos cinco anos. Tenho visto que ele está mais jeitoso, mais "mineiro". Ele amaciou. O Blatter não, é o político - disse.



Jérôme Valcke em entrevista ao Seleção
(Foto: Reprodução/SporTV)

A Fifa tem sido alvo de protestos em função dos altos gastos do Brasil para a construção e reforma de estádios para a Copa do Mundo. A entidade também tem sido criticada pela exigência de alto padrão nas instalações e contar com trânsito livre entre os governantes, segundo manifestantes. Na abertura da Copa das Confederações, o presidente da entidade, Joseph Blatter, assim como a presidente Dilma Rousseff, foram vaiados no estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Turismo fraco na Copa das Confederações

Segundo pesquisa formulada pelo jornal Zero Hora, a Copa das Confederações trouxe ao Brasil entre 15 e 20 mil turistas, sendo que, dos ingressos vendidos para as partidas, apenas 2,9% foram comprados por estrangeiros. Na visão de Anselmo, um panorama negativo para um país que possui a vocação do turismo.

- Nós trabalhamos mal isso, e essa Copa das Confederações vem mostrar isso claramente. Ontem conversei um pouco com o ministro do turismo, Gastão Vieira, e ele é o primeiro a admitir isso. Às vezes é mais barato ir para Miami do que para Manaus.

saiba mais

Sem medo de não ser popular, Valcke diz: 'Estádio não é lugar de protestos'

Valcke desconversa, mas explica o que é padrão Fifa: 'Pedimos o melhor'

Valcke nega possibilidade de elitização dos novos estádios: 'Isso é uma bobagem'

A PARTIR DE
R\$ 67.990,00*
*versão MT

tudo sobre

SporTV

08
MAI



17:42
Ramires elogia Thiago Silva como capitão: "Vê o interesse do grupo"



17:33
Ramires não fala sobre rivais e diz que Brasil tem que pensar jogo a jogo



17:17
Bob exalta Fábio e afirma que goleiro evitou revés ainda pior na Libertadores



16:23
Carlos Cereto diz temer Alemanha: "Time a ser batido pela Seleção"



15:45
Para Bernardinho, principal objetivo da seleção é se aproximar da Rússia



Redação SporTV

+

Copa das Confederações 2013 +

Copa do Mundo 2014 +

vivo

PROMOÇÃO
VIVO VALORIZA
CONECTA
VOCE
COM A SELEÇÃO

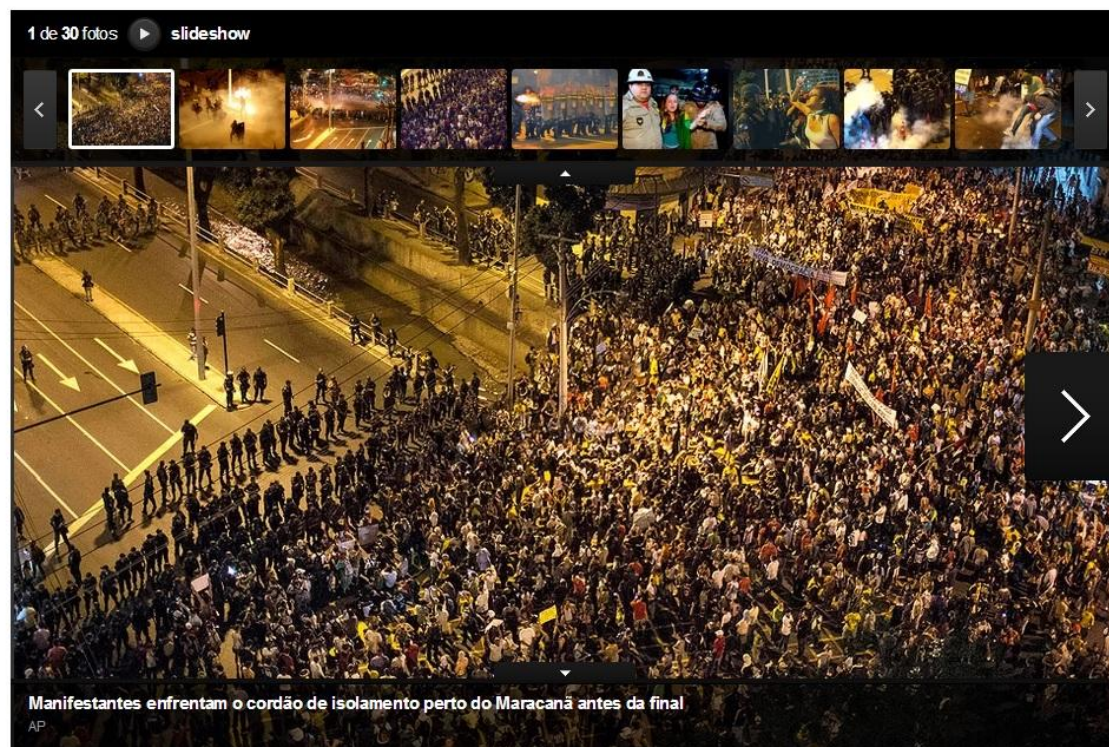
Clique e participe

ANEXO XXXVII – Imagem 34

30/06/2013 13h37 - Atualizado em 30/06/2013 19h54

FOTOS: protestos marcam o pré-jogo de Brasil x Espanha

Torcedores chegam cedo para a decisão da Copa das Confederações



Link <http://glo.bo/1284fHo>



ANEXO XXXVIII – Imagem 35

REPORTAGEM 1.0 - 1.7.13.13 - 1.7.13.13 - 1.7.13.13 - 1.7.13.13

Protesto em campo e mistura de ritmos marcam festa de encerramento

Enquanto cantores se reuniam no centro do gramado, figurante fantasiado de bola de futebol abre faixa e é retirado por organizadores da cerimônia

Por SporTV.com*
Rio de Janeiro

666 comentários 154 122 Recomendações 2,5 mil



Muita música, diversidade de ritmos e um protesto inesperado (**confira no vídeo ao lado**). Assim foi a cerimônia de encerramento da Copa das Confederações neste domingo, no Maracanã. Samba, sertanejo, axé e MPB se fizeram presentes antes do confronto entre Brasil e Espanha. E tudo sob o olhar atento dos jogadores da Rápi, que acompanharam a movimentação do gramado do estádio do banco de reservas.

Com o campo coberto com uma lona verde, diversos figurantes, fantasiados como bolas de futebol, realizavam coreografias enquanto Arlindo Cruz, Vitor e Léo, Jorge Ben e Ivete Sangalo cantavam os seus principais sucessos para um Maracanã lotado. Os cantores incendiaram o público.

saiba mais

GALERIA: veja fotos da cerimônia de encerramento da C. das Confederações



Dançarinos exibem faixa pedindo a anulação da privatização do Maracanã (Foto: Agência Reuters)

Após Ivete cantar "A Festa", os quatro artistas, posicionados um em cada canto do gramado, presenciaram a entrada da bateria de uma escola de samba, com os componentes trajados nas cores da bandeira do Brasil.



Ritmistas formam bandeira do Brasil na festa de encerramento (Foto: Alexandre Durão / Globoesporte.com)

Em dado momento da festa de abertura, um dos figurantes abriu uma faixa de protesto, com os dizeres "Imediata anulação da privatização do Maracanã". Rapidamente, o componente foi retirado do gramado do Maracanã. Minutos depois, outra pessoa fantasiada como bola de futebol passou mal e foi carregada pelos organizadores. O atendimento ocorreu do lado de fora do campo.



No fim, os ritmistas entraram em forma, fazendo o desenho da bandeira do Brasil. A partir daí, Jorge Ben, Ivete Sangalo, Arlindo Cruz, Vitor e Léo entoaram "País Tropical" para delírio dos mais de 60 mil torcedores no estádio.

O confronto entre Brasil e Espanha será transmitido ao vivo pela TV Globo, Sportv e GLOBESPORTE.COM. O site também acompanha em Tempo Real.

* Participaram da cobertura: Alexandre

Alfieri, Alexandre Loretti, Leandro Canônico, Márcio Iannacca e Victor Canedo



Manifestante é carregado por seguranças após exibir faixa (Foto: Getty Images)



Gramado do Maracanã à noite na festa de encerramento (Foto: Thiago Dias)



Ivete Sangalo durante a cerimônia (Foto: Alexandre Durão)

tudo sobre

SporTV

09 MAI

20:18 Bate notas, superação e apoio da família unem atletas da Seleção

19:52 Gabriel Mogen apresenta brasileira que salta de penhascos no cliff diving

18:12 Brasil fica sem representantes na chave masculina em Puerto Vallarta

17:25 Para Sobis, caso Lusa gera embargo ao Fluminense

17:21 Mundial: Osasco perde para Dinamo no tênis e encara estreia na semi

Copa das Confederações 2013 +

AGORA NO SPORTV

BRASIL 2013 - SÉRIE A

20:45

23:00 SPORTV NEWS

veja a programação completa >